O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 34,0
Mínima — 22,5

TRIBUNA DA IMPRENSA

O mandar não purifica os impuros, o poder não dá ciência, não converte o ignorante de ontem em sábio de hoje.

Livio de Castro

ANO 3 — N.º 322 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 16 JANEIRO 1951

Encerramento do Congresso: 31, a formula conciliatoria da U. D. N.

LIGIA E DANTON DIPLOMADOS



No Tribunal Regional Eleitoral foram diplomados ontem os eleitos a 3 de outubro pelo Distrito Federal. Dezenas de vereadores e deputados e dois senadores receberam seus diplomas, numa cerimônia, assistida por grande número de pessoas. Nossa objetiva colheu os flagrantes acima, vendo-se em baixo, o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, ao alto a vereadora Ligia Lessa Bastos, da UDN, quando recebiam seus diplomas.

Nomeação de uma Comissão Parlamentar Mista para debater a matéria — A questão da nomeação do Prefeito e de embaixadores — Pontos de vista dos deputados Prado Kelly e Soares Filho

O deputado Soares Filho, por delegação da UDN, apresentará hoje à Mesa da Câmara uma indicação no sentido de ser constituida uma comissão mista de deputados e senadores, de todos os partidos, a fim de estudar uma fórmula política que concilie a crise parlamentar decorrente da convocação do Congresso, a partir de 1 de fevereiro. Essa indicação foi resultado da reunião de ontem do Diretório da UDN, com as bancadas na Câmara e no Senado, especialmente convocadas para aquele fim, sendo de autoria do sr. Prado Kelly.

TRÊS PONTOS DE VISTA

Três pontos de vista foram sustentados nos trabalhos de ontem da UDN. Um, favorável à composição do futuro Congresso pelos atuais parlamentares, outro, pela paralisação dos trabalhos a 31, ficando o Congresso em recesso e o terceiro, que acompanha o pensamento do parecer do senador Etelvino Lins, pela convo-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

CRISE DE INSTRUÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

60% das candidatas ganharam zero na Escola Carmela Dutra — Apenas 4 moças para as provas orais no Instituto de Educação

Reportagem de ROBERIO JULIO

Por culpa dos diretores dos colégios, que, com poucas exceções, empresam o ensino como quem empresa uma quitanda; por culpa do Ministério da Educação que, em matéria de fiscalização se limita na prática a mandar rubricar páginas de livros e o papel para as provas; por culpa dos pais, que relaxaram sua autoridade e apenas querem saber se os filhos *passaram de ano*; e, ainda, por culpa do Brucutu, do Capitão Marvell, do Superhomem e de outras distrações similares, vão se estreitando dia a dia os horizontes mentais da nossa mocidade.

REPROVAÇÕES EM MASSA

O alarmante índice de reprovações registrado êste ano nos exames de admissão ao Instituto de Educação e à Escola Normal Carmela Dutra é um dos mais evidentes sinais da crise que está avitando o ensino primário e secundário.

Noventa por cento das candidatas ao curso ginasial do Instituto de Educação foram eliminadas logo na primeira prova (matemática), sendo, assim, chamadas para a prova de português, ontem realizada, apenas 209 das 2.033 inscritas. No concurso de admissão ao curso normal, aberto êste ano pela primeira vez, candidataram-se 186 moças e quase tô-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



MARE' EM INCHON

Este navio transporte do Tipo Liberty, carregado de material bélico e equipamento, equilibra-se perigosamente num "pier" de Inchon, onde foi atirado pela maré quando o pôrto ainda estava em mãos das fôrças da ONU. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A gripe na Europa

O provável foco da moléstia — Precauções na Espanha e Itália — Seiscentos casos fatais numa semana

GENEBRA, 16 (Associated Press) — A Organização Mundial de Saúde, (OMS), publicou ontem um relatório detalhado sôbre o surto de gripe na Europa. De acôrdo com êsse relatório, a atual epidemia surgiu na Suécia onde, em junho último, atingiu o ponto

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

FALECEU SATURNINO BELO

SÃO LUIZ, 16 (do correspondente) — Faleceu o sr. Saturnino Belo, vice-governador do Estado e candidato a governador pelas Oposições Coligadas.

BORGHI, CANDIDATO PELA 3ª VEZ AO GOVERNO DE SAO PAULO

APOIADO, AGORA, POR GETÚLIO, CONTRA ADEMAR — FUSÃO DO P.T.N. COM O P.T.B., PRIMEIRA ETAPA — PRESIDENTE DO P.T.B. DE SÃO PAULO OU SECRETÁRIO GERAL

O sr. Hugo Borghi quer ser candidato, pela terceira vez, ao govêrno de São Paulo, agora com o apoio de Getúlio e em franca oposição a Ademar de Barros. Nesse sentido já deu início à execução do seu plano, aproximando-se do ex-ditador, com quem fez as pazes. Em compesação, comprometeu-se com Getúlio em fundir o PTN com o PTB e, mais tarde, o PRT, organização essa presidida pelo deputado Guaraci Silveira.

OS PRIMEIROS PASSOS

Os primeiros passos para a fusão do PTN com o PTB foram iniciados à semana passada em São Paulo, redundando, porém, em completo fracasso. A maioria do diretório do PTN insurgiu-se contra a determinação de Borghi, limitando-se apenas a fazer uma coligação parlamentar com o PTB para apoiar Lucas Garcez. Vendo frustrado seu plano inicial, Borghi tenta captar a confiança dos líderes do PTB, que se mostram contrários a fusão, para nova investida. Já prometeu a Getúlio o apoio de tôda a sua bancada federal, em troca do apôio daquele às suas pretensões ao govêrno de São Paulo nas eleições de 1955. E, coroando as atividades, determinou uma série de homenagens a líderes do PTB.

Desta maneira, Borghi patrocina para hoje à noite um jantar

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Hugo Ramos retifica

Alusões ao general Dutra

O sr. Hugo Ramos, politico catarinense, irmão do vice-presidente Nereu Ramos, fez a êste jornal declarações sôbre a situação política, nas quais referiu-se, de passagem, ao general Dutra, que êle disse "vítima de sua correção e lealdade" tal qual o próprio sr. Nereu Ramos.

CARTA

Recebemos agora, do sr. Hugo Ramos, a seguinte carta:

"A propósito das declarações que, acidentalmente, fiz ao redator dêsse jornal e que foram publicadas na edição de ontem, 15 do fluente, cumpre-me esclarecer que não proferi as que se referem ao exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra.

Se o senhor general Dutra foi vítima da correção e lealdade com que procedeu na política, não a mim, porém, aos seus correligionários é que compete proclamar.

"Atenciosas saudações (a.) Hugo Ramos".

Registramos, com prazer, a retificação do sr. Hugo Ramos. Apenas cumpre, por nossa vez, acentuar que o sr. Hugo Ramos ditou a sua entrevista que foi publicada tal qual. E foi êle quem, no momento em que ditava o que foi publicado, teve a gentileza de oferecer-nos a sua fotografia.

Não convidou ninguém ainda

Podemos informar que o sr. Getulio Vargas ainda não convidou nenhum ministro. Pediu ao sr. João Neves que tratasse de assuntos de política exterior com as autoridades do Govêrno atual, mas sem lhe fazer convite para ocupar a pasta do Exterior. Foi, aliás, o que declarou ao general Dutra o próprio sr. João Neves.

Na pasta da Fazenda, cobiçada por mais de um dos partidários do sr. Getulio Vargas, não se fixou êste em qualquer nome, ainda. Teria cogitado, segundo se faz saber, do nome do sr. Samuel Ribeiro, que entre várias qualidades tem a de ser paulista, o que viria atender à conveniência de entregar essa pasta a São Paulo sem, no entanto, entregá-la ao sr. Ademar de Barros.

As pastas militares ainda não estão preenchidas, por meio de convite formal, ao menos. Da Bahia teria de vir algum ministro, e o sr. Pacheco de Oliveira, novo governador, gostaria de indicar o sr. Simões Filho, diretor de "A Tarde".

Mas o sr. Getulio Vargas não formulou, até agora, nenhum convite. Todos os que vão a São Borja voltam na mesma.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Barracas e ambulantes no Carnaval

O prefeito aprovou as instruções a serem observadas pelo Departamento da Fiscalização durante o período de Carnaval referente ao comércio de barracas e ambulantes.

Os requerimentos solicitando licença para ambulantes em geral, barracas e caminhões deverão ser entregues na sede do Departamento de Fiscalização, na Avenida Marechal Câmara, 171, 2.º, onde também será efetuada a cobrança dos impostos devidos.

As instruções foram publicadas na Seção II do "Diário Oficial" de hoje.

ABONO, MESMO SEM DISPONIBILIDADES

Será votada hoje a redação final do projeto

O projeto de abono de Natal voltou ontem, mais uma vez, a plenário, tendo provocado, como das vezes anteriores, vivos debates. Foram postas em votação as últimas emendas a êle apresentadas e o sr. João Cleophas estranhou que uma delas, a que inclue os aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas entre os beneficiários do abono, fosse apresentada apenas como emenda de redação. O autor da emenda, sr. Pedroso Júnior, também achou irregular o procedimento da Comissão de Serviço Público, mas o sr. Benjamin Farah acentuou que esta, como outras emendas, apresentadas em discussão suplementar, tinham a finalidade apenas de protelar a apreciação da matéria.

O sr. Acurcio Torres também falou. Justificou a sua "coerência" dizendo que se pronunciara favoravelmente ao abono, contanto que fossem dados ao Executivo meios para pagá-lo. A essa altura interrogou-o o sr. Farah sôbre a existência de emissões sem autoriza-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

A RONDA DA MORTE

A CAMIONETE CAPOTOU COLHENDO AS DUAS TRANSEUNTES — SOCORRIDA AINDA COM VIDA A MÉDICA DO SESI

Os desastres de automóveis continuam ceifando vidas.

Hoje cedo, quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, proximidades do número 3.374, a caminhonete chapa 8-38-09, linha "Parada de Lucas-Candelária", capotou inesperadamente, colhendo duas transeuntes, causando a morte de uma e ferimentos gravíssimos na outra. Ambas passavam tranquilamente, no instante do desastre.

O fato ocorreu em hora de grande movimento, provocando interrupção do tráfego e atraindo gente.

Uma ambulância socorreu ainda com vida a principal vítima, d. Maria Aparecida Bitencourt Mena Barreto, de 30 anos, residente à rua Fernando Laboriot 45 apartamento 101, que faleceu momentos após entrar no Hospital de Pronto Socorro. D. Maria Aparecida era médica do SESI.

A outra vítima, d. Carmen Monteiro Fernandes, de 21 anos, casada, residente à rua Santa Luiza 215; foi internada no Hospital de Pronto Socorro com diversas fraturas e em estado de choque.

O motorista fugiu.

A COMPRA DO PALACE

Seis milhões pagos à Prefeitura

Tendo concluído as transações com a Companhia Hotels Palace para compra do prédio do antigo Palace Hotel, à Avenida Rio Branco, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, pagou ontem na tesouraria da Prefeitura, a quantia de seis milhões de cruzeiros, correspondente ao impôsto de transmissão de propriedade sôbre o total de sessenta milhões, que foi o preço do imóvel.

Favorável à diplomação de Getulio e Café Filho

Entregue o parecer do procurador geral da República sôbre o pleito — Designado o ministro Cunha Melo para relatar a representação contra a diplomação de Getúlio Vargas e Café Filho

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral, o seu parecer sôbre as eleições para presidente e vice-presidente da República, sendo favorável à diplomação dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho.

Afirmou que as alterações resultantes dos julgamentos dos recursos não influirão nos resultados gerais das eleições, como também não terá influência o fato de as apurações no Piauí se referirem apenas a 15 zonas, pois os resultados das 31 zonas restantes não modificarão a colocação dos candidatos.

Conclui pela proclamação dos eleitos, em virtude de não constar dos autos nenhuma impugnação ou recurso contra a apuração feita pelo TSE.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Briga o Prefeito com o clube carnavalesco

Consequências da decisão dos Democráticos de não participarem do cortejo alegórico. Invadida a sede da agremiação. Interdito proibitório

O Clube dos Democráticos propôs contra a Prefeitura do Distrito Federal um interdito proibitório, visando pôr fim às descabidas medidas tomadas pela Prefeitura do Distrito Federal contra o Clube assim que se conheceu a sua determinação de não participar, êste ano, do cortejo crítico-alegórico da têrça-feira de carnaval.

A medida foi distribuida à Terceira Vara da Fazenda Pública e o Juiz Alcino Pinto Falcão, em despacho, reconheceu liminarmente, a justeza da proposição.

ESBULHADO

A petição — feita pelo advoga-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

ELEIÇOES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Prestigiado pela diretoria o atestado de ideologia — Vitor Espírito Santo responde a Pôrto da Silveira

Realizam-se no próximo dia 26, as eleições para o Sindicato de Jornalistas do Rio de Janeiro. Três chapas concorrem ao pleito: uma, encabeçada pelo sr. Vitor do Espirito Santo, outra, pelo sr. Nestor Guimarães, e a terceira, pelo sr. Porto da Silveira, atual presidente do Sindicato.

Comentando o protesto do jornalista Vitor do Espirito Santo contra o atestado de ideologia, para registro da chapa com que concorrerá às eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o sr. Alberto Porto da Silveira, atual dirigente desse órgão de classe e candidato à reeleição, concedeu uma entrevista ao "Jornal do Brasil", fazendo reparos à atitude daquele jornalista, por ter se submetido, mesmo sob protesto, à exigência do Departamento Nacional do Trabalho e da Polícia.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

A propósito da campanha em favor de um leite limpo e puro para a população do Rio um leitor escreve-nos perguntando: "Existe alguma fábrica de manteiga e queijo, digna de confiança, por sua limpeza e integridade? Pode-se comer manteiga e queijo sem receio, também, de contaminação?"

Certamente que há fábricas e marcas, de manteiga e queijo, dignas de tôda confiança. Não estamos em condições de dizer quais, sem risco de cometer injustiças. Em todo caso, não nos parece possível que haja alguma fábrica em condições sanitárias tão ruins quanto as que prevalecem na distribuição do leite no Rio.

O REDATOR DE PLANTÃO

TINHA ANTECEDENTES CRIMINAIS O ESCRIVÃO NOMEADO

O CORREGEDOR AO REPÓRTER: "NÃO POSSO 'DESNOMEAR' CIDADÃO NOMEADO PELO PRES. DA REPÚBLICA"

A relação dos novos escrivães criminais, publicadas no "Diário Oficial", provocou certo rebuliço no Forum.

E' que diziam — se um dos felizardos era antigo réu de crime comum, condenado na Sétima Vara Criminal a 21 meses de reclusão e pagamento de multa, por delito de apropriação indébita.

No Forum Criminal constatamos que, efetivamente, em 1936 José Maria Toscano Barreto, um dos novos escrivães criminais, fôra processado e condenado pelo Juiz da Sétima Vara Criminal àquela penalidade, conforme processo n. 1.276 de 1936, sendo o delito apropriação indébita.

Na Sétima Vara Criminal procuramos os autos do processo a que respondera o escrivão, e um dos escreventes informou-nos que fôra avocado pelo Corregedor da Justiça.

No gabinete do magistrado êle próprio nos declarou:

— "E' verdade. O escrivão José Maria Toscano Barreto já respondeu a processo e foi condenado. Mas, isso não constitui impedimento para ser empossado considerando as seguintes razões: a) foi extinta a punibilidade, pois fazem mais de dez anos que o fato criminal ocorreu; b) êle já vinha, há anos, exercendo a função de escrevente do Cível, sem impedimento e com conduta regular; c) não posso "desnomear" um cidadão nomeado pelo presidente da República".

2 anos e 4 meses para José Peixoto

Sob a presidência do juiz Mauro Gouveia Coelho foi julgado ontem pelo Tribunal do Júri o reu José Peixoto, acusado de haver tentado matar Dolores de Alcantara, crime que sòmente não logrou consumar por circunstâncias alheias à sua vontade. Deu-se o fato no dia 3 de setembro de 1949, cerca das 16 e 30 minutos, à rua Sá Viana, próximo ao prédio 214.

Representou o Ministério Público o promotor Marcelo Heitor de Souza, que, após um exaustivo exame da prova dos autos, concluiu pedindo a condenação do acusado, "indivíduo de péssimos antecedentes e que cedo se iniciara na senda do crime".

A defesa foi feita pelo advogado Milton Salles, que procurou provar serem plenamente justificáveis as condições em que o reu praticara o crime contra êle articulado.

Findos os debates e após a deliberação dos jurados, o juiz pronunciou a sentença condenando o reu à pena de 2 anos e 4 meses de prisão.

BALEADO O "BICHEIRO"

Fazia desordens num armazém

Geraldo Siqueira, brasileiro, solteiro, de 25 anos, residente à rua Paranapanema 214 fundos, contraventor do jôgo do bicho, esteve ontem bebericando no armazem situado no número 22 da mesma rua, e valendo-se da ausência do proprietário, o português José Pinto, casado, de 58 anos, ali residente, negou-se a pagar a bebida que tomou.

A espôsa do proprietário do armazem, d. Cândida Gonçalves Pinto, brasileira, de 53 anos, revoltou-se com o procedimento do "bicheiro" e censurou-o energicamente. Geraldo foi à rua e, apanhando umas pedras, pôs-se a jogá-las para dentro do armazem, indo uma das pedradas atingir d. Cândida.

CHEGA O VENDEIRO

Quando o malandro se achava entregue à faina de depredar o armazem, chegou o vendeiro, que com êle se empenhou em luta. Verificando que levaria desvantagem, por ser mais idoso e por já se encontrar ferido, sacou de um revólver calibre 32, alvejando o desordeiro à altura do abdomen.

EM ESTADO GRAVE

Incontinenti José Pinto tentou fugir, mas foi detido por populares e conduzido à delegacia do 20.° Distrito Policial.

A vitima ficou internada no H.G.V. em estado grave.

Desatinos de um chapa branca fez sete vítimas no Meyer

Estacionado à rua Dias da Cruz, em frente ao prédio de número 336, onde tem seu ponto terminal, o ônibus de chapa 8-19-34, da Viação Brasil, linha 36 (Engenho de Dentro-Praça Mauá), recebia passageiros para o centro da cidade.

Pouco atrás, do outro lado da rua e em sentido contrário, estava parado um ônibus da mesma emprêsa e linha, de chapa 8-12-14, conduzido pelo motorista Armando Pereira Gomes, domiciliado à rua Janini 8.

Em dado momento surgiu em grande velocidade um carro do Ministério de Educação, chapa oficial 9-00-84, cujo chofer tentou passar entre os veiculos estacionados, abalroando um deles. Em consequência sete pessoas ficaram feridas.

OS FERIDOS

Foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier, apresentando ferimentos leves retirando-se em seguida para suas residências, as seguintes pessoas: Osvaldo Francisco Chagas, brasileiro, casado, de 36 anos, comerciário, residente à rua Tomás Gonzaga 58; Manoel Rodrigues de Freitas, brasileiro, casado, de 53 anos, comerciário, domiciado à rua Dr. Mario Viana 460, em Niterói; Antonio Rodrigues Teixeira, brasileiro, casado, de 36 anos, comerciário, morador à rua Pernambuco 45 casa 1; Carolina Sampaio, brasileira, casada, de 43 anos, funcionária publica, residente à rua Conde Bonfim 428 sobrado; Violeta Cardoso de Carvalho, brasileira, viuva, de 56 anos de idade, doméstica, moradora à rua Viunesa 71; Juliana Côrtes, brasileira, casada, funcionária pública, domiciliada à rua Gustavo Sampaio 107-B e Lindalva Julieta de Souza, brasileira, viuva, funcionária pública, residente à rua Treze de Maio 459.

Vozes da Cidade

Com a chegada do sr. Ernani do Amaral Peixoto soube-se que em Paris êle teve uma sincope na Embaixada, causada por baixa pressão.

• • •

O sr. Getulio Vargas não está muito inclinado a aceitar o convite do sr. Ademar de Barros para ir a Campos do Jordão. A um homem da sua idade, o convite para passear em tais alturas pode parecer uma oportunidade que se abre a pressão arterial.

Mostra-se o sr. Getulio Vargas mais inclinado a menores altitudes, pois parece disposto a aceitar a idéia de passar alguns dias em Teresópolis.

• • •

A casa do conde da Bouilhd, industrial de tecidos, já foi posta à disposição do sr. Vargas, para êsse descanso depois do cansaço de tanto descansar.

• • •

Na sessão do dia 12 a Diretoria do Jóquei Clube deferiu unanimemente o requerimento de mais de 200 sócios pedindo o restabelecimento do Grande Prêmio "Getulio Vargas", cancelado pela diretoria em 1946. A Diretoria tomou a iniciativa de endossar o pedido, desfazendo o que antes havia feito.

O sr. João Borges, de partida para a Europa, passou a Presidência, nas vésperas dessa reunião, ao vice-presidente, sr. Rubens Antunes Maciel. Sexta-feira última, porém, o sr. João Borges compareceu à reunião do Conselho Administrativo do Country Clube, ao qual também pertence.

• • •

No Country, êle defendeu a proposta de admissão do sr. Osvaldo Riso e foi derrotado. Pois o sr. Riso, como o sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira, foi pela segunda vez recusado como sócio do Country. Em consequência, o sr. João Borges demitiu-se do Conselho do Country.

JOSÉ DO RIO

Luiz Irigoyen será interrogado hoje

Será interrogado hoje no Supremo Tribunal Federal o cidadão argentino Juan Luis Irigoyen, preso em dias da semana passada a pedido da policia portenha.

O pedido de extradição de Irigoyen — que se diz perseguido do govêrno argentino por questões politicas — funda-se no fato de haver o extraditando recebido em Buenos Aires de José Guiminelli, a soma de 50 mil pesos, a titulo de comissão para importação de máquinas de escritório, desaparecendo depois do recebimento do dinheiro.

O pedido de extradição foi distribuido no Supremo ao ministro Edgard Costa.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR — Relação dos candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, cujos requerimentos tiveram o seguinte despacho do exmo. sr. diretor geral de Ensino: "Submeta-se a concurso, devendo apresentar certificado correspondente ao curso. Em 8-1-951:

Alberto Lima do Amaral; Antonio de Albuquerque Nunes; Aramis Tavares da Silva; Ariston José Fernandes da Costa; Angelo Riograndino da Silva e Silva; Alfredo Monteiro; Arnoldo Lopes; Antonio Barbosa Leitão; Antonio Sousa Santana; Alberto Beserra Soares; Alberto Américo Pinto Peixoto; Caio Pompeu de Souza Brasil Filho; Carlos Alberto Vaz da Silva; Custódio Antonio Sobral Vieira; Darci Guimarães Corrêa; Danilo Dartagnan Sobreira Salerno; Disraeli Cardoso de Oliveira; Daniel Nobre; Estevão Carlos Beux; Edilio Mendes Ribeiro Neto; Eudis de Camargo Siqueira; Emilio José Fonseca; Emanuel Alfredo Lopes Zagallo; Eldonor dos Anjos Cruz; Eraldo Freitas da Cunha; Francisco Carlos Pereira Cascardo; George de Patena Souza; Hildemar Alves Carvalhosa; Henrique Vitor Malle; Irura Simões Pires Filho; Ibsen Rodrigues; José Paulo de Almeida Couto; José Armando Marcondes Demoura; Jackson de Souza Marau; Jaci Conti Alvarenga; Juarez Gentil de Santana; Londres Baltazar de Oliveira; Mario Emilio Jung; Milton Neves da Costa; Mario Vassalo da Silva; Mario Jorge Marinho; Marcelo Cláudio da Costa Sudart; Mario Medina de Oliveira; Nilton José Gusmão; Nilton Farias Pereira; Ocir Cardoso Mendes; Orlando Barbosa Leite; Pedro José Paulo Magalhães; Paulo Dimari Peixoto; Paulo Camanho Frutuoso; Raul Carlos Amaral Lima; Ronaldo Carballo; Rômulo Machado Jardim; Roberto Sbragio; Sergio Leopoldo Corrêa Poppe de Figueiredo; Sergio Luis de Menezes Anastácio; Sergio Ferreira de Oliveira Canongia; Silvio José Ferreira Gomes; Ubiraci Bloomfield Fernandes; Wilson Lins de Melo; Wallace de Oliveira Rêgo.

CURSOS DE AGRONOMIA E VETERINARIA — O ministro da Agricultura resolveu que poderão matricular-se nos cursos de agricultura e veterinária fiscalisados pelo Ministério os diplomados em cursos comerciais técnicos previstos no dec. n. 6.141, de 28 de desembro de 1943.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI — De 20 do corrente até 10 de fevereiro estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação.

CURSOS DE GEOGRAFIA — Tiveram inicio ontem os cursos promovidos pelo Conselho Nacional de Geografia na Faculdade de Filosofia.

LUTA ANTI-TUBERCULOSA — Depois de amanhã, às 9 horas, será inaugurado o dispensário anti-tuberculoso da Universidade do Brasil, através do qual será feita severa profilaxia anti-tuberculosa nos meios universitários.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, 1.501
Tels. 28-5205 — 28-1356

Dez pessoas intoxicadas com carne de porco

Socorridas na Assistência do Méier

A carne de porco distribuida ontem aos açougues causou intoxicação a várias pessoas. Só no Posto de Assistência do Meier foram socorridas as seguintes vítimas:

Rubens, de 4 anos, filho de Rubens Ribeiro, morador na rua Maria Benjamim 482 em Terra Nova; Maria Teresa de Jesus Amaral, de 24 anos, casada; Rubens Ribeiro Amaral, de 26 anos, casado, motorista; Alvaro, de 4 anos, filho de Joaquim Sodré; Shirly, de 5 anos, filho de Joaquim Sodré; Irene, de 12 anos, filha de José Ribeiro Amaral, moradora na rua Paquequer 70; Jorgina da Silva Amaral, de 19 anos, solteira; Maria José Vieira, de 19 anos, casada, moradora na rua Macedo Braga 165 na Abolição; Sérgio Pinheiro, de 19 anos, solteiro, estudante, morador na rua Cabuçu sem número; e José, de 2 anos, filho de Damásia Maria do Carmo, morador na rua Assis Carneiro 636 na Abolição.

Depois de medicadas, todas as vitimas retiraram-se para suas residências.

ACÔRDO CULTURAL BRASIL-EE. UU.

A Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América informou ao Itamarati que o presidente Truman solicitou ao Senado Americano a aprovação do acôrdo cultural, assinado em outubro último, entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

CURSO DE FERIAS DA PRO-ARTE

Contratados professôres de renome internacional

Já se encontra em São Paulo, o sr. Tomás Maldonado, de Buenos Aires, que fará parte do Curso de Férias promovido pela Pró-Arte, na cidade de Teresópolis, para o próximo mês de fevereiro. Dentro de poucos dias estará no Rio, procedente da Europa, o pianista Karl Ulrich Schnabel que dirige cursos de aperfeiçoamento em Nova York, Tremento, na Itália e na Suiça.

CENOGRAFIA

Entre os professores do Rio de Janeiro, encontra-se o sr. Eduard Loeffler, cenógrafo de fama internacional que no Curso de Férias de Teresópolis dará aulas sôbre os problemas e a técnica cenográfica, especialidade em que na Alemanha, na Áustria e na Itália consistia suas atividades profissionais, no palco dos grandes teatros.

O sr. Eduard Loeffler deverá realizar suas aulas apresentando maquetes de construção de cenários, desenhos e cróquis de cenas de peças de Shakespeare, Strindberg, etc.

Já se acham no Rio alguns estudantes procedentes da Argentina, do Chile e do Uruguai.

MATRICULAS

Aceitam-se ainda matriculas à rua México 74, sala 601, das 9 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas, porém a partir de segunda-feira, 15 de janeiro, serão atendidos os interessados sòmente em Teresópolis, rua Marquês de Caxias 147, Várzea — Telefone 2871.

Em Pernambuco A MAIOR PLANTAÇÃO DE TOMATES DO MUNDO

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Pernambuco tem o privilégio de possuir a maior plantação de tomates do mundo. A revelação foi feita pelo sr. John Hopkins, adido de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, e que acaba de visitar os campos agricolas daquêle Estado, visitando um de 12 mil hectares exclusivamente dedicado ao cultivo do tomate.

O sr. John Hopkins está observando as atividades agricolas dos Estados do Norte e Nordeste do país, estudando a situação das culturas de mamona, algodão, carnaúba e milho.

COMENTARISTA DA N.B.C.

Chega hoje ao Rio

Viajando pela Pan American World Airways chegará hoje ao Rio o jornalista Edward Tomlinson, comentarista de assuntos latino-americanos da National Broadcasting Company e antigo redator de "Collier's".

O sr. Tomlinson procederá à cobertura da posse do sr. Getúlio Vargas para a NBC.

Aproveitando a sua estada em nosso país Tomlinson visitará Pôrto Alegre, Goiás, Corumbá, Belo Horizonte e São Paulo, colhendo dados sôbre um livro que está escrevendo sôbre o Brasil.

MOVIMENTO RENOVADOR

O presidente do Movimento Renovador convoca todos os seus membros para uma reunião amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, em sua sede, à rua 13 de Maio n. 23, 5.° andar, sala 526, edificio Darke, para tratar de assunto urgente.

Fraturou o crânio

Ao tentar embarcar ontem, à tarde, num trem em movimento na estação de Inhauma, um menor de identidade desconhecida, de côr preta, de 12 anos presumiveis, que vestia farda de escola pública, do segundo ano da série primária, foi infeliz, pois escorregou, projetando-se ao solo.

Em consequência, o menor sofreu fratura do crânio, sendo internado, em estado de choque, depois de ter passado pelo Pôsto de Assistência do Meier, no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário lotado na delegacia do 22.° Distrito Policial registrou o fato.

PAGAMENTO DE ATRASADOS NA PREFEITURA

A Seção II do "Diário Oficial" de hoje publica extensa relação de credores da Prefeitura, cujo pagamento prosseguirá no dia 18, pelo crédito dos 38 milhões.

Ciclista atropelado

O operário Valentim Paiva de Almeida, brasileiro, solteiro, de 20 anos de idade, morador à rua Uranos 1.139, em Ramos, quando passeava de bicicleta pela rua onde mora, foi atropelado pelo auto de chapa 6-18-34, sofrendo em consequência ferida contusa na fronte e foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Colhida por auto a comerciária

O auto de chapa 10-38-75 atropelou, à noite de ontem, na rua Uranos, em frente ao prédio de número 1.035, a comerciária Iracema Santos, brasileira, branca, casada, de 26 anos, moradora à rua Aristides Caire, 270, apartamento 304.

ATROPELADA A DOMÉSTICA

A noite de ontem, quando tentava atravessar a Estrada Braz de Pina, foi colhida por auto de chapa ignorada, recebendo em consequência fratura exposta da perna esquerda, a doméstica Maria Rosa da Silva, brasileira, parda, viuva, de 45 anos, residente à rua Albertina de Araujo, 61, fundos.

A vitima ficou internada no Hospital Getúlio Vargas e o comissário de dia à delegacia do 21.° Distrito Policial registrou o fato.

Vitima de atropelamento

Na confluência das ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, o desenhista Gualter da Silva Pôrto, de 50 anos, casado, morador à Avenida Maracanã, 522, foi atropelado pelo auto de chapa 4-63-17, cujo motorista se evadiu.

A vitima, com fratura de crânio, foi internada, em estado grave, no Pôsto Central de Assistência.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Tesouro Nacional a dar garantia de um empréstimo, até o montante de 30 milhões de dólares, a ser contraido pela Companhia Siderúrgica Nacional com o "Export and Import Bank", de Washington.

O empréstimo destina-se à cobertura do custo de maquinárias, equipamentos e materiais, necessários ao aumento das instalações da citada Companhia.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a doação do imóvel onde se aquartelou o 20.° Batalhão de Caçadores, à Faculdade de Medicina de Alagoas.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura de crédito especial para custear as despesas com a manutenção da Faculdade de Direito de Alagoas.

O presidente da República assinou decreto abrindo pelo Ministério da Fazenda crédito especial para pagamento à Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Caiu sôbre um caco de vidro

Quando brincava, à tarde de ontem, em frente à sua residência, com crianças de sua idade, a menor Léa, de 7 anos de idade, filha de Pedro Jerônimo, moradora à rua Araçatuba, 11, caiu sôbre um caco de vidro, sofrendo, em consequência, ferida penetrante na região abdominal.

Depois de receber os curativos de urgência no Pôsto de Assistência do Meier, a menina foi transferida para o Pôsto Central de Assistência, onde ficou internada em estado grave.

Operário alvejado a tiros

Sem saber como nem por quem, o operário Francisco Lobo, de 45 anos de idade, casado, morador à rua Major Ribeiro Pinheiro, 224, quando transitava, ontem, à tarde, pela rua Clapp, próximo ao Mercado Municipal, foi alvejado a tiros, recebendo ferimento no braço direito.

Na Aeronáutica

Adidos na Espanha e Inglaterra. — O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica exonerando o brigadeiro do Ar Henrique Fleiuss das funções de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil na Inglaterra e nomeando êsse oficial general para exercer as mesmas funções junto à Embaixada do Brasil na Espanha, cumulativamente com as de adido aeronáutico na França; nomeando o major aviador Ivo Gastaldoni para exercer as funções de adido aeronáutico junto à Embaixada ao Brasil na Inglaterra; nomeando para exercer as funções de adido aeronáutico junto às Emabixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu o cel. av. Antonio Alves Cabral, que atualmente chefiava uma das Divisões do Estado Maior e exonerando das funções que exercia na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington o cap. av. Orestes Miranda.

Novos chefes de gabinete. — Pelo ministro da Aeronáutica foram designados para exercer as funções de chefe de gabinete da Diretoria de Saúde da Aeronautica o cel. médico Antonio Melibeu da Silva; da Diretoria de Intendência, o col. intendente Artnur Alvim Camara e da Diretoria do Pessoal o ten. cel. Adnemar Scaffa de Azevedo Falcão.

Em férias — Em virtude do balanço anual e de férias dos servidores, o Reembolso Central de Intendência da Aeronáutica se reabrirá no próximo dia 26.

Renovação de tempo — A fim de ficar a Diretoria do Pessoal habilitada a providenciar a renovação do tempo de serviço dos sargentos, logo após o término da última concessão, foi publicada, em boletim, a relação dos que devem requerer tal vantagem, caso desejem continuar nas fileiras da F. A. B. O diretor do Pessoal solicitou aos comandantes de Unidades que comuniquem, via rádio, as datas de apresentação dos requerimentos dos sargentos que figuram na publicação.

Ajudante de ordens — Foi designado para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro do ar Ignácio de Loyola Daher, o capitão aviador Luiz Sa Rocha Maia.

Base Aérea de Fortaleza — Informa-se que será nomeado para comandante da base aérea de Fortaleza, o coronel Neuton R. Shell Serpa.

Nova linha do "CAN" — Inaugurou-se a nova linha do Correio Aéreo Nacional (CAN) ligando o Rio de Janeiro com a capital do Perú. O primeiro avião chegou ontem, às 17 horas, aterrando no areoporto de Santos Dumont com a seguinte equipagem: brig. J. Reinaldo Ribeiro de Carvalho Filho — cel. av. Nelson F. Lavenère-Wanderley — cel. av. Dario C. Azambuja — major av. Aldo Ferreira da Rosa — 1.° ten. nav. Braulino Fernandes e sargentos: Nery Barbosa — Evandro de Araujo e Francisco Gomes da Silva.

Com essa inauguração fica Lima ligada ao Rio de Janeiro com duas viagens por mês, sendo a próxima no dia 23 com regresso no dia 27.

Old Parr

APRESENTOU-SE o policia assassino

Valter Vieira, telefonista da Rádio-Patrulha, que matou a tiros na semana passada o mecânico Firmino José dos Santos, apresentou-se ao delegado do 24.° Distrito Policial, acompanhando de seu advogado.

Prestando declarações, Valter disse que matara o desafeto visando unicamente repelir a injuriosa agressão de que era vitima, pois, em seguida à discussão, a vitima agredira-o o rebenque na face desafiando-o ainda a atirar, versão que, em parte, é contestada pelo enteado do mecânico, única testemunha do homicídio.

Embelezamento do Outeiro da Penha

Os engenheiros da Prefeitura José da Silva Azevedo Neto, Roberto Pessoa, Afonso Eduardo Reidi e Manoel dos Santos Dias foram designados para em comissão, sob a presidência do secretário de Viação e Obras, organizarem um plano de embelezamento do outeiro da Penha, que deverá ser apresentado até o dia 30 do corrente.

"PUNGUEADO" O procurador da República

O procurador da República no Distrito Federal, sr. Oscar Corrêa de Pina, compareceu ao 3.° Distrito declarando que, ao embarcar num bonde da linha "Praia Vermelha" na praça General Tiburcio, fôra "esbarrado" por dois indivíduos de côr branca, notando logo a seguir que sua carteira, com 1.500 cruzeiros, desaparecera.

Meia hora depois investigadores prenderam um suspeito o qual, entretanto, nega terminantemente ser o "punguista".

BALEADA

Zenith da Silva, com 18 anos, solteira, residente à rua Domingos Lopes, 16, casa 12, foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier, com ferimento a bala no hemi-torax direito.

Declarou que, estando na rua Padre Telemaco, próximo ao número 250, ouviu um disparo à distância, sentindo-se depois ferida.

TRIGO IMPORTADO

SO' PARA OS MOINHOS QUE ADQUIRIRAM O PRODUTO NACIONAL

Portaria do Ministério da Agricultura

O Ministro da Agricultura assinou portaria fixando as cotas de trigo nacional da presente safra, que devem ser obrigatoriamente adquiridas pelos vários moinhos do país, na proporção de moagem de cada um. O prazo da compra é de 120 dias, a contar de 1.° de janeiro, prorrogável a critério do Serviço de Expansão do Trigo.

A portaria, a exemplo do que já foi adotado em ocasião semelhante, determina que só poderão adquirir trigo importado os moinhos que provarem haver comprado a cota de trigo nacional. Aos moinhos do Centro e do Norte do país é, entretanto, facultado revender aos localizados na zona de produção, e de preferência, no interior, o trigo nacional que lhes couber, tendo em vista a economia de transporte ou dificuldades, por parte do moinho consumidor, da importação do grão estrangeiro.

Os preços de revenda do trigo nacional serão calculados semanalmente pelo SET, na base da cotação mais baixa do trigo procedente do exterior, peso hectolitrico básico 78, na época recebido no território brasileiro pelo pôrto marítimo mais próximo do moinho comprador, acrescido das taxas e despesas.

Novo diretor de Produção Animal

O sr. João Cláudio de Lima tomou posse do cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura, substituindo o sr. Renato Ramos de Farias.

AINDA COM OS LADRÕES

O carro do governador eleito

Apesar dos esforços da Radio Patrulha e dos policiais da Seção de Roubos e Furtos, até a manhã de hoje não havia sido localizado o automóvel do senhor Juscelino Kubitscheck, governador eleito de Minas Gerais.

O veiculo, chapa 59-73, marca "Oldsmobile", cor preta, fôra furtado quando estacionado.

PUBLICIDADE

Os esbulhadores foram apadrinhados pelo Prefeito

O chefe do Executivo Municipal não quis cumprir a lei — Além de esbulhado, agredido pelos invasores de seu terreno

Francisco Fernandes, português, residente à Estrada do Cuafá Grande, sem número, adquiriu, legalmente, conforme ampla e satisfatória documentação, um terreno e benfeitorias constantes da rua 12 de Fevereiro, n. 12, em Bangu.

Passado algum tempo, Olair Ferreira, seu vizinho, resolveu invadir e apossar-se de parte do terreno de seu pacifico vizinho, após justa e natural recusa do sr. Francisco Fernandes para que consentisse em construir, Olair, um galpão no terreno de Francisco.

Invadida a propriedade, Olair fez construir não sòmente um galpão no terreno alheio como ainda levantou um muro, fazendo assim nova e arbitrária demarcação do terreno que não lhe pertencia.

Ante os justos protestos do sr. Francisco Fernandes, Olair Ferreira reuniu seus homens e depois de manietarem o queixoso, agrediram-no covarde e brutalmente, compelindo-o a abandonar a casa que ali tinha, sujeito que ficaria a todos os vexames e humilhações por parte dos agressores e invasores.

Em dezembro de 1948, o sr. Francisco Fernandes requereu à Prefeitura vistoria do terreno, a fim de que fossem adotadas as providências legais que o reintegrasse na posse do que era legitimamente seu e também destinadas a resguardar as leis municipais que regulam a construção e manutenção de prédios.

Feita a vistoria, conforme certidão passada pelo Departamento competente da Prefeitura, o laudo da vistoria, assinado por Otavio de Chermont Raul, Hugo Tompson Nogueira e Maria Ester Corrêa Ramalho, da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura, constatou o seguinte, no local: que efetivamente foi encontrado um galpão de madeira, sem licença; um muro de alvenaria, de tijolos, na divisa, igualmente executado sem licença; que deveriam ser demolidos, conforme o artigo 294 do decreto 6.000.60; que a demolição deveria ser no prazo de 120 dias.

A vista de tão fulminante laudo de vistoria, passado em direito liquido e certo, o sr. Francisco Fernandes requereu ao general Mendes de Morais, o Prefeito, na forma da lei, que fosse executado o mesmo laudo, elaborado pela Secretaria de Viação e Obras, coisa aliás que êle não precisa fazer, pois era atribuição precipua dos serviços municipais.

Pois bem, êsse requerimento foi entregue ao Gabinete do Prefeito em março de 1950. Até hoje, decorridos cerca de 10 meses, nenhuma providência foi adotada no sentido da efetivação do laudo, nem no interêsse do queixoso, nem no do erário, nem das leis municipais. Por motivos inexplicáveis o Prefeito omitiu qualquer providência, permitindo continuassem os invasores e violadores das leis municipais no mesmo lugar e no mesmo galpão.

Agora, segundo se revela, o queixoso vai apelar para o Presidente, a fim de que o Chefe do Executivo nacional repare o direito liquido e certo do lesado e faça cumprir a lei.

Pegou fogo a perfumaria

ESTAVA SEGURADA — PREJUIZOS DE 300 MIL CRUZEIROS

Ontem à tarde, por volta das 14 horas, irrompeu violento incêndio na Perfumaria Xambu, à rua Souza Dantas 23. O fogo começou nos depósitos de álcool, propagando-se por todo o andar do prédio.

O sr. Argemiro Monteiro de Oliveira, proprietário do estabelecimento, ao ser interrogado pela policia após o incêndio, declarou que o seu estabelecimento estava segurado por trezentos e cinquenta mil cruzeiros, quantia esta que cobria os prejuizos, que orçavam apenas em trezentos mil cruzeiros.

Acredita a policia que o fogo foi resultado dum curto circuito, o qual ràpidamente se propagou aos depósitos de álcool e essências.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, ouvindo algumas das pessoas residentes no edificio onde ocorreu o incêndio, foi informada de que o fato já era previsto por todos há vários dias, pois era grande o número de vasilhas e frascos com liquidos de fácil explosão e combustão, ali armazenados.

O proprietário da perfumaria foi chamado à Delegacia do 1.° Distrito para prestar maiores detalhes sôbre o ocorrido.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.° PAV.

OS ALIADOS PENETRARAM EM SUWON

Um Dia no Mundo

As fôrças da O.N.U. reocuparam duas pequenas cidades na Coréia.

Segundo o Departamento de Defesa dos EE. UU., a partir do dia 1.º de março começariam a afluir à Coréia tropas destinadas à substituição das tropas de linha e ao preenchimento das perdas. Três novas divisões seriam mandadas para a Coréia, aumentada a aviação e realizada a necessária resistência para negociar.

O govêrno de Pequim informou ao govêrno indiano que estava examinando com atenção a proposta de cinco pontos das Nações Unidas para estabelecimento da paz no Extremo Oriente.

O chefe do govêrno da Alemanha Ocidental rejeitou as propostas do "presidente Grotewohl, chefe do govêrno fantoche da Alemanha oriental, para realizar conversações de "interêsse para o futuro da Alemanha". Sabe-se que se trata de um dos desdobramentos da manobra para impedir o rearmamento da Alemanha ocidental, enquanto a zona soviética reforça a produção de armamentos e enquadra novos contingentes à polícia militar.

Estão sendo tomadas medidas severas na Itália para obstar as manifestações comunistas contra Eisenhower. Visitará também Luxemburgo e Portugal. É de desejar que em Lisboa, a pretexto da visita de Eisenhower, não seja feita uma repressão exatamente contra os amigos do general Eisenhower, que são os inimigos do govêrno atual. Durante a guerra só elementos liberais que usavam na lapela o escudo da Inglaterra ou dos EE.UU., o retrato de Eisenhower ou de Montgomery iam para a cadeia. Esses amigos mantêm-se. Não são porém os que vão receber o grande chefe militar norte-americano nem poder manifestar-lhe a sua simpatia. Porque a grande simpatia que os EE. UU. e a Inglaterra têm em Lisboa não é entre o govêrno mas entre o povo. E os comunistas? Existem exatamente os necessários a Salazar... para haver o perigo comunista.

Paulo de Castro

Contra o surto de gripe alerta toda a Argentina

MEDIDAS PARA IMPEDIR O FLAGELO

BUENOS AIRES, 16 (A.F.P.) — Em virtude da epidemia de gripe que vem assolando a Europa, o ministro da Saúde Pública determinou às repartições competentes que adotem as medidas tendentes a impedir que o flagelo penetre também na Argentina.

Exercícios militares em Hong Kong

HONG KONG, 16 (A.P.) — As unidades do exército, marinha e aviação aqui estacionadas, juntamente com as da Polícia, deram inicio a uma série de exercícios destinados a experimentar as defesas de Hong Kong contra qualquer possivel ataque dos comunistas chineses.

No boletim especial que publicou sôbre êsses exercícios, que se prolongarão por 2 dias seguidos, o governador da colonia afirma que os mesmos se destinam "a experimentar a mais ampla cooperação entre a policia e as fôrças militares de Hong Kong".

Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal avisa aos seus contribuintes que foram devolvidas pelo Correio inúmeras notificações de lançamento atinentes ao exercicio em curso, em virtude de deficiência de endereços ou falta de comunicação da nova residência.

Aquêles que não tiverem recebido até a presente data as suas notificações pelos motivos referidos, poderão regularizar o assunto com o sr. Melo, no balcão situado no lado esquerdo de quem sai dos elevadores, no 2.º andar do Ministério da Fazenda.

CRUZADORES PARA O BRASIL



[illegible]rante Ernesto Araujo, adido naval brasileiro, assina em Washington o contrato de compra pelo Brazil de dois cruzadores ligeiros da Marinha dos EE. UU., o Saint Louis e o Philadelphia, que passaram a chamar-se "Almirante Tamandaré" e "Almirante Barroso". Pelos EE. UU. assinou o sr. John T. Koehler, secretário-assistente da Marinha. — (Foto da Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

APÊLO AOS ITALIANOS

Para evitar manifestações à chegada de Eisenhower

ROMA, 16 (A.P.) — Para combater a propalada manifestação que os comunistas pretendem realizar à chegada a esta capital do general Eisenhower, marcada para amanhã, os sociais-democratas lançaram um apelo aos trabalhadores concitando-os a que se oponham a tais excessos, "violentamente condenados pela absoluta maioria do povo italiano".

O apelo do Partido Socialista dos Trabalhadores afirma, em certo ponto, que os seus membros têm a obrigação de combater aquelas manifestações porque as mesmas são desejadas apenas "pelos que querem transformar os meios de proteção às nossas liberdades em simples instrumentos de sabotagem contra a Itália".

Belonaves americanas para paises sul-americanos

WASHINGTON, 16 (AP) — Os meios autorizados locais afirmaram que dentro de poucos dias será anunciada oficialmente a venda de diversos cruzadores de escolta e "destroyers" às marinhas do Uruguai, Colômbia e Venezuela. Todavia, não se sabe ainda quantas unidades dêsses tipos serão cedidas a cada um dos paises interessados na sua aquisição, dizendo-se que as negociações com o Uruguai são até agora as que mais progrediram.

Precauções contra a gripe em São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — O sr. Luiz Morato Proença, diretor do Departamento de Saúde, informou que não há surto de gripe em São Paulo. Entretanto, tendo em vista as noticias procedentes da Grã-Bretanha, sôbre o número de pessoas atingidas pelo mal naquele país, promoverá uma reunião na Secretaria de Saúde, para estudar a adoção de várias medidas preventivas.

VAI ACABAR A JOGATINA

S. PAULO, 16 (Asapress)—Um jornal local informa hoje, baseando-se em fontes idôneas, que dentro dos próximos dias o governador do Estado tomará medidas para pôr fim à jogatina em São Paulo. Adianta o mesmo jornal que o próprio chefe do Executivo estava estudando as medidas em questão, de forma que até o dia 2 do mês próximo seja o jôgo extinto no Estado.

Avanço de 8 quilômetros na direção de Seul — Não existe mais o saliente de Wonju — "Yak" abatido —

FRENTE OCIDENTAL DA CORÉIA, 16 (Associated Press) — As forças aliadas penetraram em Suwon e exterminaram os efetivos chineses ali encontrados.

TOQUIO, 16 (Associated Press) — Forças aliadas de infantaria e tanques conseguiram avançar cerca de 8 quilometros na direção de Seul, numa operação classificada como de simples reconhecimento do terreno. Ao mesmo tempo, soube-se que o comando das Nações Unidas acabou com o antigo saliente de Wonju, onde, com a retirada levada a efeito durante o dia de ontem sob a proteção da aviação e da artilharia, as unidades aliadas romperam o contato que vinham mantendo com os comunistas e ocuparam novas posições erguidas mais ao sul.

Essa retirada, compreendendo todos os efetivos de uma divisão, foi efetuada em poucas horas apenas e sob a maior ordem possivel.

CAÇA COMUNISTA ABATIDO

QG DA 5.ª FORÇA AEREA NA CORÉIA, 16 (Associated Press) — Diversos caças comunistas do tipo "Yak" atacaram duas Fortalezas Voadoras "B-26" sôbre a área de Pyongyang, quando ambas regressavam de um bombardeio na zona das fronteiras com a Manchuria. No combate então travado, o artilheiro de um dos "B-26" conseguiu atingir um dos caças "Yaks", que caiu pouco depois, presa das chamas. Os outros aparelhos comunistas bateram em retirada perdendo-se na direção de Chinnanpo.

A Igreja contra o Rotary Club

Explicações do padre Pellegrino sôbre a decisão do Santo Ofício

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — O decreto do Santo Ofício, a respeito da participação dos católicos no "Rotary Club", foi objeto de uma conferência do padre Pellegrino.

O eminente religioso, após haver retraçado a história da formação do "Rotary Club", recordou que já em 1928 o episcopado tomara posição contra essa associação, em virtude de sua atitude no plano espiritual.

O orador prosseguiu acentuando que, na Itália, o "Rotary Club" pareceu evoluir num sentido mais conformista do ponto de vista católico, ao ponto de que eclesiásticos eminentes dele fizeram parte, bem como católicos fervorosos. Em seu número, encontravam-se notadamente homens como o conde Franco Ratti, sobrinho do Papa Pio XI, o prefeito de Roma, Rebecchini, e Brusasca, sub-secretário dos Estrangeiros.

O padre Pellegrino enumerou, em seguida, os motivos que, na sua opinião, levaram o Santo Ofício a promulgar seu decreto. Entre as acusações que se fazem ao "Rotary Club" está a sua tendência de olhar a religião como questão secundária, colocar no mesmo pé tôdas as religiões, o que conduz fatalmente à indiferença religiosa; a considerar finalmente o cristianismo como inapropriado à vida social moderna.

Concluindo, o orador incitou os católicos que fazem parte do "Rotary Club" a se absterem de todo instinto de revolta, conformando-se com o Canon 684 mencionado para os laicos no decreto do Santo Ofício, que recomenda particularmente aos últimos preferirem associações criadas pela Igreja ou por ela recomendadas.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

O congestionamento do porto

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro distribuiu a seguinte nota:

"Para evitar a agravação drástica das armazenagens ora em vigor, convidamos a todos os importadores a retirar, sem demora, as cargas que abarrotam os armazens e pátios do porto e os transportadores a remover, dia por dia, os volumes das plataformas externas dos armazens.

A sobretaxa de 25%, sôbre os fretes maritimos, está em vigor para o continente europeu e vigorará, a partir de 1.º de fevereiro p. vindouro, para os portos inglêses, e de 18 de março, para os norte-americanos.

Urge, pois, uma conjugação de esforços para dominar a situação e livrar a economia nacional daquele forte ônus.

No dia, guardavam atracação 16 navios de longo curso, estando o mais antigo com 14 dias de espera. Hoje, são 8 os navios da fila, contando o mais antigo 4 dias de espera.

Terminado o congestionamento, a sobretaxa de 25% desaparecerá ou deixará de entrar em vigor".

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 • Tel. 22-2938

O incendio dos Frigorificos Swift

INQUÉRITO POLICIAL — PREJUIZOS DE DOIS MILHÕES DE PESOS

BUENOS AIRES, 16 (A.P.) — O violento incêndio que durante a madrugada de anteontem para ontem destruiu grande parte dos Frigorificos da Swift localizados nas proximidades desta capital, ocasionaram prejuizos avaliados em mais de 2 milhões de pesos. As chamas destruiram por completo um grande depósito abarrotado de mercadorias, as câmaras frigorificas e varias outras dependências.

As autoridades policiais desta capital ordenaram a abertura de rigoroso inquérito para estabelecer as causas do desastre, ordenando, como medida preliminar, a detenção de diversos empregados da Swift que serão submetidos a severo interrogatório.

Pedagogia moderna no Brasil e na França

PARIS, 16 (AFP) — O Grupo de Estudos de Sociologia Aplicada recebeu ontem o professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, nos salões da Arte Nova, e em presença da sra. Attinger, diretoria do Centro Nacional de Pedagogia, professor Poicier, da Sorbonne.

As conversações versaram sôbre a pedagogia moderna no Brasil e na França.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias!
Grande, Bom e Barato

EISENHOWER EM LISBOA

LISBOA, 15 — (Associated Press) — O general Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos do Atlântico, deverá chegar hoje à tarde a esta capital, procedente de Londres.

Amanhã mesmo Eisenhower partirá para Roma, prosseguindo nas suas visitas de inspeção aos diversos paises signatários do Pacto do Atlântico.

Condenada a "Cadela de Buchenwald"

PRISÃO PERPÉTUA PARA ILSE KOCH

AUGSBURGO, 16 (AFP) — A detenção perpétua e a perda para sempre dos direitos cívicos foi o julgamento dado pela Côrte desta cidade, contra a "Cadela de Buchenwald", após 27 audiências e a audição de 243 testemunhas. A acusada, que não estava presente por ocasião da leitura do veredito, foi reconhecida culpada de excitação à morte e uma tentativa de morte, assim como agressões sérias em sete casos.

Na sua justificativa, o Tribunal refutou a tese da defesa, segundo a qual os ex-internados de Buchenwald teriam maquinado uma conspiração contra Ilse Koch e declarou que as testemunhas de acusação haviam deposto segundo sua consciência.

Após ter traçado um quadro impressionante das condições de vida no campo de Buchenwald, o Tribunal salientou o "muro de silêncio" que cercava o campo de concentração, de maneira que a população não tomava conhecimento das atrocidades senão depois que elas sucediam.

Em Buchenwald, constatou o Tribunal, Ilse Koch não desempenhou absolutamente um papel secundário. "Ávida de poderio e desprovida de sentimentos", a "Cadela" exercia uma grande influência no campo, excitando os "SS" à repressão e à brutalidade.

Estava sempre presente quando os detidos eram chicoteados e assistiu "com prazer sádico a torturas, notadamente quando os internados eram pendurados pelas mãos em árvores do campo".

O Tribunal salientou, em seguida, que Ilse Koch não será punida duas vezes pelos mesmos crimes, uma vez que sua condenação pelo Tribunal Militar americano de Dachau dizia respeito apenas aos crimes contra cidadãos estrangeiros. O Tribunal a julgou apenas pelo feito aos cidadãos alemães e austríacos.

A respeito da acusação de que Ilse Koch mandava matar os detidos muito tatuados, o Tribunal constatou que "a pele humana era curtida em Buchenwald e que um "abat-jour", feito de pele humana, se encontrava na escrivaninha do comandante Koch".

Em compensação, o Tribunal declarou que não ficou provado que os detidos tenham sido mortos porque se desejava utilizar sua pele ou que a acusada tenha participado de tais crimes. O dr. Seidel, desenfor de Ilse Koch, declarou em seguida à audiência que apelaria da sentença.

EMPLACAMENTO DE AUTOMÓVEIS

Mais fácil êste ano

Não está correspondendo à expectativa a afluência de carros aos 7 postos de emplacamento, instalados pela Prefeitura em vários pontos da cidade. Não obstante o aparelhamento de que dispõem os postos, trabalhando sem aquela morosidade antiga, o movimento é pequeno, sendo poucos os automóveis que comparecem para o cumprimento da exigência legal.

Dos postos instalados, apenas o do Jardim de Allah tem tido um movimento de 200 veiculos diários. Os demais, geralmente, não efetuam 100 emplacamentos, nenhuma culpa lhes cabendo por isso, uma vez que maior não tem sido o número de carros apresentados.

Até agora também não foi possivel o emplacamento dos auto-lotações, os quais estão pagando a "taxa de vistoria", para depois serem submetidos ao competente exame e, finalmente, emplacados.

Até o dia 31 dêsse mês é possivel que alguma providência seja tomada nesse sentido.

FUGA, VERSÃO CHINESA



Esta foto de origem chinesa, recebida agora em Nova Iorque, traz a seguinte legenda: "Soldados americanos em fuga são interceptados por voluntários chineses na Coréia". (Cópia Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

— PUBLICIDADE —

A moralidade dos concursos universitários

(Com vistas ao Exmo. Sr. Ministro da Educação)

Ainda existem pessoas ingênuas que supõem serem os concursos uma forma honesta e eficiente de se selecionarem capacidades para o magistério superior. Talvez esta história de um concurso universitário possa esclarecê-las melhor.

— Em setembro de 1949 foi realizado um concurso para o provimento da cátedra de "Metalurgia Geral — Tratamento Mecânico dos Minérios — Exploração de Minas", na Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil (antiga Escola de Minas de Ouro Preto).

— Após as provas, por quatro votos contra um, a comissão julgadora indicou o candidato engenheiro Joaquim Maia, há doze anos chefe de mineração da Cia. Minas da Passagem, que obteve quatorze pontos mais que o ocupante interino da cadeira há sete anos.

— Deve-se observar que em 1943 já o referido concurso fôra aberto, mas ao se apresentar o candidato ora vencedor foi o mesmo suspenso, após despesas de impressão de tese, etc. O mesmo candidato voltou a se inscrever por solicitação do Diretório Acadêmico da Escola, que por vezes já protestara contra a "eficiência" do ocupante interino.

— Como a lei concede efeito suspensivo aos recursos, o candidato derrotado lançou um protesto, alegando que o vencedor deveria ser desclassificado, sob o sofisma de que não esgotara o tempo regulamentar da prova didática, uma vez que dispendera meio minuto agradecendo o estimulo do corpo discente e enaltecendo um mestre falecido.

— Três dias após o encerramento da ata do concurso, com o evidente intuito de reforçar o argumento do interino vencido, um componente da comissão julgadora e professor da escola — aliás o mesmo que votara a favor do vencido e seu compadre — obteve a ata em confiança e a adulterou, lançando as palavras "sob ressalvas" após sua assinatura, como se demonstrou e foi objeto de um protesto judicial.

— Não dispondo a Escola do "quorum" legal de dois têrços de catedráticos, foi o relatório do concurso enviado para julgamento do Conselho Universitário, onde esperou dois meses. Vindo a Escola a dispor de "quorum", foi retornado à mesma para julgamento.

— O relatório foi aprovado pela Congregação da Escola, porque seis membros se abstiveram alegando serem "desafetos" do vencedor, nove votaram pela recusa (inclusive o compadre e parentes do vencido e do compadre) e três pela aprovação, exigindo a lei vinte votos para a sua recusa (dois têrços de tôda a congregação). Dois membros, em efetivo exercício, deixaram de comparecer, por motivos justificados. O interino recorreu para o Conselho Universitário.

— Sete meses após o concurso, o Conselho Universitário o julgou, aprovando-o por 38 votos contra 2, reconhecendo plena liberdade de exposição ao candidato, dentro do prazo regulamentar que evidentemente preencheu, como atestou a comissão julgadora. Para mais permanecer no cargo e mais usufruir ilegitimamente, o interino vencido recorreu ao ministro da Educação.

— Até hoje, mais de dezesseis meses decorridos do concurso, o processo continua a aguardar solução ministerial. Três ministros passaram pela pasta. O processo tem pareceres favoráveis ao vencedor, do consultor juridico do Ministério e do diretor do Pessoal. O vencedor tem inutilmente batalhado pela defesa de seu direito. Constituiu advogado. Telegrafou várias vezes ao ministro. Veio ao Rio procurá-lo pessoalmente. Apelou para o presidente da República que encaminhou o apêlo ao ministro da Educação. Recorreu à imprensa. Tudo em vão.

— Há mais de um mês, o sr. ministro remeteu o processo para o Conselho Nacional de Educação. Êste opinou pela indiscutivel validade do concurso, mas, baseado numa certidão errônea e capciosa — obtida pelo vencido na Escola de Minas, na ausência do seu diretor — achou que a Congregação que o apreciou não tinha "quorum"... O processo teve de voltar a êsse Conselho para novo pronunciamento ante uma certidão autêntica e literal da ata da citada Congregação, comprovando a existência de "quorum", juntada pelo vencedor.

— Enquanto isso, o candidato interino vencido continua a ocupar a cátedra, lesando em mais de Cr$ 140.000,00 o seu antagonista vitorioso e blasonando que o processo está "travado", graças aos "pistolões" que apresentou ao sr. ministro da Educação, inclusive de um então candidato à Presidência da República e de um dos atuais ministros de Estado...

— Mais de dezesseis meses após o concurso, continua o processo a dormitar por Seca e Meca e o vencedor a esperar por uma nomeação que nunca chega, malgrado lhe serem favoráveis todos os pareceres.

Moralidade da história — Não há. Os concursos universitários são amorais: mais vale quem terá "padrinhos" e não tem escrúpulos que quem os vence (afora a dificuldade de se vencer quem tem "padrinhos").

JOAQUIM MAIA

Faleceu o general Andrade Neves

Faleceu ontem nesta cidade o antigo ministro presidente do Superior Tribunal Militar, general Francisco Ramos de Andrade Neves, que se encontrava há vários anos aposentado naquele cargo.

Exerceu o general Andrade Neves vários e importantes postos no exército, tendo sido chefe do Estado Maior, diretor geral do Material Belico do Exército, e chefe da Casa Militar do govêrno do sr. Getulio Vargas.

Era o extinto natural do Rio Grande do Sul, e de sua fé de ofício constam algumas importantes missões em que tomou parte no estrangeiro. Na França, como integrante da delegação do general Leite de Castro ao tempo da Missão Francesa no Brasil, exerceu sua atividade de técnico e de militar durante vários anos.

O general Andrade Neves era casado com a sra. Zaide de Carvalho Andrade Neves, filha do marechal Setembrino de Carvalho, já falecido.

O enterramento realizou-se às 11 horas de hoje, saindo o feretro da residência da familia, à rua Bambina 135 em Botafogo para o cemitério de São João Batista.

REGINA
A rainha das águas de colônia !

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SEGUNDA-FEIRA CR$ 2.000.000,00

Vai começar a função

A anunciada diplomação do sr. Getulio Vargas não move, nesta casa, uma palha. Vivemos sem precisar do Govêrno. Continuaremos assim. Vivemos da confiança pública. Continuaremos assim.

Agora, mais do que nunca, vai o povo precisar de quem o ajude, sem afetar o que não pode, sem lhe bater na barriga para simular intimidade, sem ostentar o que não possui e cobiçar o que lhe não pertence. Precisará de quem lhe dê informação exata e faça justiça, como podem fazê-las os da imprensa, com um máximo de aproximação, num esfôrço sincero de orientação. Temos, pelo sr. Getulio Vargas, uma desconfiança fundamental. Nem êle próprio, nem ninguém, poderá negar que os que possuem memória, neste país, têm motivos para desconfiar de um govêrno por êle chefiado. Por outro lado, temos todos os motivos para desejar que êle obtenha, ao menos, em alguns setores da administração, êxitos capazes de ajudar êste país a sair do buraco em que o deixou, na ditadura passada, e onde o manteve o govêrno Dutra, que êle ajudou decisivamente a constituir, pelo apoio eleitoral que lhe deu em 1945.

Só precisamos que o sr. Getulio Vargas respeite e cumpra a Constituição, o que é muito difícil. Ainda mais difícil será fazê-la respeitar e cumprir por muitos dos que o cercam e vão cobrar, com juros, o apoio que dizem lhe ter dado e do qual, aliás, mais se beneficiaram do que ao seu amo.

As medidas mais radicais que êle anunciou, quando candidato, para captar o voto dos trabalhadores, não nos assustam — porque não temos outros bens senão os do nosso trabalho. Somos, portanto, apenas contra as medidas que prejudicam o país, assim como seremos a favor de todas aquelas que tragam, para o país, benefício real.

Os que cuidam desnortear-nos, pensando que nos vamos entregar ao desespero e acutilar a esmo, contra tudo e contra todos, estão enganados. Sabemos, exatamente, contra que devemos ser e a favor de que podemos pronunciar-nos. Não tendo a menor parcela de responsabilidade na perigosa e ridícula posição a que o país vai ser condenado pela posse do sr. Getulio Vargas, estamos em situação de lhe dizer, a êle, Vargas, como até agora dissemos a quantos nos lêem, simplesmente a verdade.

Vemos, sem saudades, partir o govêrno do general Dutra. O balanço de seu govêrno, já tentamos fazer. Restaram algumas providências positivas, a serem contrastadas com uma carga impressionante, menos de erros do que de omissões.

Veremos, sem ilusões, aproximar-se o govêrno do sr. Vargas. Êste, como a ilha de Paquetá da velha modinha, começa neste instante — mas não sabe onde acabar.

Vai começar a grande deglutição. Entre mortos e feridos, é possível que escapem alguns homens de bem, encarregados de alguma parcela de poder, de algum setor da administração. Já o chefe de Polícia, por exemplo, se for mesmo o coronel Resende — com o sr. Vargas nunca ninguém sabe e êle menos ainda — é uma boa escolha, segundo garantem os que lhe conhecem a tradição e os costumes.

Tomara que o sr. Getulio Vargas pudesse escolher auxiliares capazes e dignos.

Pois assim ficaria o govêrno apenas com uma exceção, a dele próprio. Já seria um progresso. Claro, ninguém pode esperar essa perfeição. Neste caso, esperemos — apenas. Sem ilusões, convém repetir. Ainda ontem um dos jornais do sr. Ademar de Barros anunciava que a carne vai baixar para 8 cruzeiros. E' evidentemente mentira. Mas, anotemos a promessa. Pois aqui estaremos para cobrá-la, embora sabendo que, na forma do costume, o sr. Vargas depois dirá que não foi êle quem a fez.

A sua tática, quem a não conhece? E' a política do sócio de indústria. Se alguém tem êxito na administração, êle recebe os aplausos. Se malogra, êle fica de fora e até faz côro com os descontentes.

Outro jornal, que lhe apoiou a candidatura depois de haver insistido para que o Brigadeiro se candidatasse, concita a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a ser a Evita Perón do sr. Getulio Vargas, o que é uma sugestão estapafúrdia, além de impertinente.

Os que esperam milagres do taumaturgo das estâncias da fronteira terão com que se divertir. Pois, se milagres não houver, com certeza não faltarão mágicas e truques.

A hora é dos pelotiqueiros, dos prestidigitadores, dos engole-espadas e dos vomita-fogos, dos casacas-de-ferro e dos equilibristas, dos acrobatas e dos contorsionistas.

Vai começar a função. E quando, para atenuar os efeitos dessa turba na platéia, se apresentar algum ator de reais talentos, aqui estamos para aplaudi-lo. Pois, afinal, dessa farsa há que salvar o máximo, para um país que precisava de um Govêrno — e teve um circo.

CARLOS LACERDA

A gripe na praia

Desenho de J. T.



CARTAS DOS LEITORES

Mau pagador

Escreve-nos um bancário:

"Há 15 dias, encontro-me febril, bastante combalido, e necessitando de um tratamento rigoroso e eficaz, o que só podia consegui-lo, em uma Casa de Saúde ou hospital.

Consultei-me a três médicos e ambos poderão afirmar a veracidade do que digo. O último deles, o sr. dr. Freitas, quis levar-me incontinente para a sua própria casa, exclamando: "o nosso Instituto não nos dá Casa de Saúde ou hospital, por mais que se necessite". Eu, digo mais: o Instituto dos Bancários, de nada nos serve, senão para nos sugar até a última gota de sangue.

E ainda mais: é mau pagador. Nenhum hospital ou Casa de Saúde quer transigir com êsse Instituto, porque: além de não pagar a respectiva importância na integra, leva o tempo que muito bem entender, para restituir a mínima parcela possível. Falo e provo.

Há três anos atrás, fui me operar das amídalas, e a Casa de Saude onde me internei, preferiu a minha responsabilidade particular, à do Instituto, pelos motivos já aludidos. Em seguida, levei uns 3 meses ou mais, para conseguir receber apenas uns trinta por cento (30%), do respectivo Instituto.

O mais humilde dos Institutos existente no país, tem Casa de Saúde, hospital e constrói casas para seus servidores morar, e outros benefícios. O Instituto dos Bancários, o que faz em nosso benefício? Para que nos serve êste Instituto? Que constrói ou realiza, cria ou faz em nosso benefício? Nada. Absolutamente nada, senão nos sugar o sangue. Eu o tenho na conta de um verdadeiro Vampiro.

Que aprenda o Instituto dos Bancários, seguir uma linha condigna como os demais, construindo o hospital, a Casa de Saúde e a casa de moradia para os seus humildes servidores, como é o dever dele. O desconto que sofremos por êste Instituto é sagrado, é nosso suor. Que o Instituto saiba dar um destino digno ao nosso dinheiro.

O humilde criado admirador — **Sebastião Rodrigues**".

Autor e ator

Os fãs poderão ficar surpresos, mas a verdade é que David Niven, agora co-estrelando com Vera-Ellen e Cesar Romero na produção musical em tecnicolor da Associated British-Marcel Hellman, "Happy-Go-Lovely", nos Estúdios Elstree, escreveu sua primeira novela. E' agora autor, o famoso astro inglês.

Prefeito por esmola

No afã de ficar na Prefeitura com o sr. Getulio Vargas no Catete, depois de haver convocado o "seu" eleitorado às urnas sob o signo do 29 de outubro, o general Mendes de Morais pretende ser o mestre de cerimônias no cocktail municipal, programado entre as festas da coroação do futuro presidente.

Os três generais que antes desse passaram pela Prefeitura, Serzedelo Correa, Souza Aguiar e Bento Ribeiro, teriam algo a dizer dessa atitude do *valiente* que implora o lugar de Prefeito.

Prefeitura nunca foi esmola para ninguem.

Aumento espontâneo de salários

Os empregadores do Grupo do Comércio do Estado de São Paulo resolveram, sem qualquer solicitação, exigência ou dissídio, aumentar os salários dos seus empregados em virtude de reconhecerem essa necessidade dado o encarecimento da vida.

É justo consignar este gesto não tanto pelo seu lado puramente sentimental mas pelo que revela de consciência cívica e de noção dos deveres da classe patronal para com os que vivem do salário.

Instituto Rio Branco

Convergem agora para o Instituto Rio Branco, as pontas de lança das opiniões modeladoras. As opiniões sôbre essa escola de diplomatas são as mais desencontradas. Numa tomada de pontos de vista colhemos desde a sua abolição radical até o clássico "deixa ficar prá ver como fica". Mas, há uma linha geral, a da maioria da Casa, que apregoa a necessidade de uma remodelação.

Examinamos os testes das últimas provas realizados ali, tão condenados, os programas, os métodos de ensino e concluimos que o Instituto Rio Branco encontra-se em fase experimental e que, portanto, terá de sofrer várias reformas, alterações, até possuir uma estrutura moderna, propria à diplomacia brasileira. A matéria a estudar nos dois anos é excessiva e o exame vestibular não é próprio para diplomatas. A seleção psíquica talvez seja perfeita ou quase exata. Seria melhor que ela acompanhasse o aluno durante o curso.

Aos vinte anos o carater e o físico podem subitamente sofrer desnivelamentos. Quanto à prova de cultura geral é para sábios. Bem melhor fôra que um aluno do Rio Branco possuisse um campo de estudos mais limitado em quantidade e mais exato em profundidade. O curso, por outro lado, é dispendioso, e dada a extensão do território nacional, os alunos são quase todos da capital federal e dos Estados vizinhos. Já no Congresso se cogitou subvencionar os alunos, em geral. Os que tentam o curso sem possuir meios econômicos são abnegados, moços que sacrificam até a nutrição, como já houve casos.

Frequência no Parlamento

O estudante Amim Nagle, de Juiz de Fóra, escreve-nos tecendo comentários sôbre os políticos que se candidataram às reeleições brasileiras sem entretanto estar com os seus compromissos devidamente saldados para com o povo, uma vez que abandonaram as cadeiras da Câmara e do Senado nos momentos mais intensos de nossa vida política.

Diz-nos o jovem Amim que para sanar o mal poderíamos fazer com que os políticos "passassem" por uma "espécie de exame" antes das **provas** das eleições na mesma forma dos estudantes que não tendo **frequência** não têm direito a comparecer perante as bancas examinadoras.

"Qualquer estudante do Brasil — e eu creio que em qualquer parte do mundo — diz Amim Nagle, para efeito de promoção, tem obrigatoriamente que ter pelo menos frequência às aulas mesmo com um minimo de aproveitamento. E sendo assim, porque não incluir no Código Eleitoral, ou na Constituição brasileira, um parágrafo dizendo que sòmente poderá ser candidato à reeleição aquêle que houver **comparecido diàriamente** aos seus serviços, com a mínima frequência de oitenta por cento?

Isso acabaria com os candidatos **reeleitos sem frequência**. O vereador, o deputado, e o senador seriam **eliminados** sumariamente sem causar vexames ao povo e à democracia".

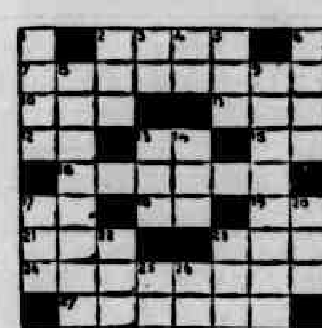
Leite materno em pó

A Central Sueca de Leite Materno, fundada em 1941, já salvou a vida de muitas crianças enfermas.

Essa Central, que faz parte da Mjolkecentralen, a maior entidade da Suécia para a distribuição e elaboração de leite, contou com a colaboração de 4.000 mães, que entregaram voluntàriamente seu excedente de leite a esta instituição humanitária.

No ano "record" de 1945, distribuiram-se, em total, 16.468 litros de leite materno, enquanto que a quantidade média dos últimos três anos foi de 10.000-12.000 litros.

Passatempos



PROBLEMA N. 310 — EM 16-1-951

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS

2 — Sara.
7 — Investir.
10 — Botequim.
11 — Interjeição.
12 — Sufixo.
13 — Interjeição.
15 — Suspiro.
16 — Coxos.
17 — Base.
18 — Seguia.
19 — Na reta.
21 — Fileira.
23 — Regressar.
24 — Do Japão.
27 — Gentil.

VERTICAIS

1 — Cauda.
2 — Partido.
3 — Só.
4 — Nota.
5 — Cena.
6 — Frade.
8 — Mulher.
9 — Que estica.
13 — Juntei.
14 — Espécie de formiga.
17 — Deus dos pastores.
20 — Anel.
22 — Espécie de maçã.
23 — Infames.
25 — Sufixo.
26 — Dificuldade.

CHARADA NOVISSIMA

Uma letra, uma seita, um aposentado — 2-2 (Anhanguera).

Animo: Um simples curativo o deixa perplexo? — 1-2 (Odnairo).

CHARADAS SINCOPADAS

Guardei o farnel no saco de couro — 3-2 Sani 3 Rios).

Quando ficou **furioso**, quebrou o dormente de pedra — 3-2 (Odnairo)

O CARTÃO DO DIA

Peri Ouro

Qual a sua profissão? (De Odnairo)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n. 100 — Em 16-1-951

HORIZ.: 1 — Mulher. 6 — Preposição. 7 — Numero. 8 — Sufixo. 9 — Interjeição (pl). 12 — Arco. 13 — Preposição. 14 — Zangam. VERT.: 1 — Não comer. 2 — Só. 3 — Repercussão. 4 — Tempo. 5 — Alem. 10 — Raiva. 11 — Astro. 13 — Entrega.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Lacão; Ferrapão.

Charada sincopada: Manilha - malha.

O cartão do dia: Verdureiro.

Probl. para principiantes (n. 99) — HOR.: Bota — Oto — Ah — Digito — Emanar — Go — Dia — Caso. VERT.: Bodega — Otimo — Toga — Chorão — Atais — Inda.

Correspondência para a Seção Passatempo. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

PROFISSÕES INÉDITAS

O Rio de Janeiro é hoje uma cidade super-lotada, afirmação que parecerá um tanto acaciana, a quem está acostumado a transitar neste inferno diário que se chama "cidade", entre ônibus que respiram fumaça negra e malcheirosa, indivíduos apressados e suarentos e esquinas atapetadas de gente à espera do "sinal"...

Mas seria curioso exemplificar que o Rio é uma cidade que, esparramando-se continuamente pelos subúrbios e praias das redondezas, mal parece conter a vida que se espreme entre seus morros audaciosos que tanto impressionaram a Claudel.

O exemplo é fácil de notificar: há gente demais nos cinemas, gente demais nos cafés, gente demais nas praias, gente demais nos concertos, nas festas, nas "boites", nas repartições, nos clubes, em todos os lugares finalmente onde o gênero humano se reune.

As filas, um dos tristes legados do Estado Novo, multiplicam-se, filas de carne, de leite, de cinema, de ônibus, de teatro, de circo, para se tomar refresco, para se ir à farmácia, para o diabo. Lembramo-nos das estatísticas do crescimento de Chicago, anotadas com tanto cuidado por Sinclair Lewis, num dos seus romances. As conclusões do romancista americano falecido recentemente, partiam da carne fornecida pelos açougues daquela cidade.

Para nós, o padrão do romancista seria falho, pois se há excesso de gente, em represália há falta de quase tudo. Não temos carne, nem temos leite, nem frutas que cheguem, nem gêneros alimentícios, nem bastantes cinemas, nem teatros confortáveis, nem praias cuidadas, nem café, nem transportes, nada.

Poderão dizer que são estes exatamente os sintomas do crescimento de uma cidade. E eu proporia então, como índice de nosso furioso aumento, o aparecimento de várias profissões inéditas, tôdas pitorescas e algumas realmente sensacionais. Por exemplo, o homem da bandeirinha branca que chama os "taxis", isolado numa esquina, brandindo a sua flâmula com uma dignidade impressionante — e que nos faz lembrar, pelo seu ar de rito misterioso e sagrado, a herança de profissões antigas que o tempo selou com expressão de inalienável dignidade.

Os catadores de feiras, outra profissão que surge, com velhas e crianças famintas à espera que a faina termine, a fim de aproveitar as migalhas que sobram pelo chão. Os cortadores de bolsas, tal como no tempo da famosa Moll Flanders, que aliás se chamava "Mollie, a cortadora de bolsas", segundo insuspeito testemunho da época... Esses cortadores atuais, postam-se à entrada dos cinemas "chics" e assim que uma dama respeitavel entra, após ter correspondido a um sorriso oferecedor, aproveitam-se da escuridão, do contato das mãos e... adeus, bolsa.

Há os tomadores de conta de crianças, que se alugam a tanto por dia, a fim de cuidarem de crianças alheias, cujos pais querem se divertir e não se sentem suficientemente responsáveis pelos seus rebentos. Há os "aproveitadores de chope", que colados aos balcões, bebem os restos antes dos copos serem lavados. E há ainda mais uma infinidade de espertos, com aparência de ingênuos, que constituem uma fauna nova e suficientemente indicadora do crescimento da cidade.

Sinclair Lewis, analisando o crescimento de Chicago, anunciou então o aparecimento dos grandes bandidos e dos "gangsters" refinados. Estamos também no limiar de um tipo novo: não tardará muito que surgirá entre nós, substituindo o velho cangaceiro retardado e lírico, bandidos de gestos dramáticos e rasgos americanos. Estaremos então inaugurando a plena época do salve-se quem puder.

O REPORTER DISTRAIDO

Os poros da esponja

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A dissonância não ofenderia nossos ouvidos se não houvesse um padrão de harmonia para aferir todos os sons. Da mesma forma a existência do mal serve de argumento para a existência de Deus: não reconheceríamos a imperfeição se não tivéssemos a Perfeição para comparar.

O mundo não pode ser explicado racionalmente sem Deus. Sua complexidade mesmo força o espírito a acreditar que deve haver alguma coisa além disso que vemos, alguma coisa que deve ter posto ordem em tudo. Quando vemos um quadro numa moldura sabemos que alguem juntou os dois. Quando vemos um relógio sabemos que alguma inteligência o montou. Todo o universo material é um argumento pela existência de Deus.

Quando examinamos nosso intimo encontramos mais um argumento a favor da necessidade de Deus. Somos como uma esponja, cheia de poros, com falhas e incapacidades. Porque a esponja é uma mistura de ser e não-ser: os poros não podiam existir sem a esponja. O mal é como o poro da esponja: é o lugar de alguma coisa que falta.

O mal é assim uma espécie de parasita do bem. Se não houvesse o bem para servir de medida das coisas, o mal não existiria. Às vezes o homem esquece isso e diz: "Há tanto mal no mundo que é difícil acreditar-se na existência de Deus". Quem fala assim se esquece de que, se não houvesse Deus não haveria meio de se distinguir o bem do mal. O próprio conceito de mal admite e reconhece um padrão, uma regra, uma ordem. Ninguem poderia dizer que seu automovel está desarranjado se não houvesse um conceito do que deve ser ordem; ninguem falaria em "injustiça" se não se soubesse o que é justiça.

Os comunistas frequentemente cometem contra a lógica o êrro de esquecer que o mal implica na existência do bem. Eles negam a existência de Deus e admitem apenas o determinismo histórico. Mas se, como eles dizem, não há moralidade, por que então dizem que Wall Street é imoral? E como pode o empregador capitalista ser tachado de injusto no tratamento de seus empregados, se não existe um padrão de justiça?

Quando se nega a existência de responsabilidade no mundo, deve-se logicamente deixar de condenar qualquer ato de qualquer individuo ou grupo. Isso, porém, os comunistas não fazem, porque ninguem é capaz de eliminar do pensamento os padrões de moralidade. O homem não pode fugir aos julgamentos morais, mesmo quando aconselhado por sua falsa filosofia.

Moralidade também implica em liberdade. Ninguem culpa uma pedra de gelo por se derreter ao sol. Mas o geleiro culpará o seu ajudante por ter deixado o gelo no sol, porque se o gelo não tem livre arbitrio o ser humano tem.

Aquele que nega a liberdade (como fazem alguns educadores hoje em dia) negará também a Deus. Alguns professores negam a liberdade do homem sob o fundamento de que vivemos sob o determinismo do sexo, como disse Freud; outros dizem que o que orienta o homem é o determinismo econômico, como disse Marx. Ambos os grupos negam a Deus. Negar a liberdade é negar Deus.

Cabe perguntar por que os liberais, que acreditam em liberdade, são às vezes também ateus. A resposta geralmente é esta: eles não acreditam em liberdade, mas em licenciosidade. Eles não consideram o homem um ser livre para agir pro ou contra as leis do universo; consideram-no livre para forjar suas próprias leis ao sabor das circunstâncias. O velho Dostoyesky disse dessa falsa doutrina: "Liberdade sem limites leva à tirania sem limites".

E' facil compreender por que é assim. Se deixarmos cada um fazer o que lhe dá na telha o resultado será o caos econômico, social e político. Para pôr fim a êsse caos será necessário a fôrça; surge então um ditador e sua tirania acaba com a liberdade de todos.

A única liberdade verdadeira é a do homem que encontrou a Verdade em Deus. Para êsse, liberdade consiste em fazer o que êle *deve* fazer. Foi por isso que Nosso Senhor disse: "A verdade vos libertará".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-8189
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria. 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 60 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Sôbre Mario Bulhões Pedreira

EDMUNDO DA LUZ PINTO

(Discurso no Tribunal do Juri)

Nunca, como nesta hora, a palavra me foi tão difícil.

Amigo fraternal de Mário Bulhões Pedreira, a bem dizer a vida toda, falar dele, além da tortura da saudade, dá-me a embaraçosa impressão de que vou falar de mim mesmo...

Devo, entretanto, fazer um breve discurso, dando a esta cerimônia, em que a sua fama começa a perpetuar-se no magnífico bronze de Leão Veloso, a solidariedade daqueles que, como eu mesmo, com êle longamente viveram na estreita comunhão de companheiros de trabalho.

Já, agora, então, o que vos trago é um testemunho.

Mas, que testemunho será êsse, quando o elogio de Mario Bulhões Pedreira está feito com a eloquência e a autoridade de tantos oradores?

O testemunho de que o seu valor pessoal era tão autêntico que resistia aos desencantos naturais da intimidade, essa pérfida inimiga do merecimento; o de que o seu fulgurante talento, reforçado na aplicação e no estudo, não usava truques nem artifícios de jóias falsas; o de que a sua nobre alma, formada na mais rígida têmpera cristã, nunca abrigou sentimentos mesquinhos, senão era uma fonte permanente de bondade, de doçura, de compreensão, de tolerância e indulgência para todos os seus semelhantes.

Mercê da raridade dêsses dons, que irradiavam da sua personalidade eleita, os que com êle fraternalmente convivemos jamais realizamos a fatalidade do seu desaparecimento.

Mário era para nós a idéia contrária à da morte.

Vemo-lo e ouvimo-lo até hoje, entrando, saindo, conversando, discutindo nas salas do nosso velho escritório: o olhar vivo e penetrante; a fronte larga, a bela cabeça sempre erguida, como para respirar melhor a atmosfera dos grandes entusiasmos; o passo firme do triunfador; a palavra fácil, colorida, nítida, como que esculpindo ou burilando os assuntos de que tratava!

Vemo-lo, absorto e preocupado, nas vésperas dos julgamentos sensacionais, quando, carinhosamente, lhe diziamos que êle estava em "estado de juri".

Vemo-los nos dias seguintes, quase sempre o daquelas ruidosas vitórias, cuja eloquência ainda ecôa nas salas deste tribunal, quando Mário dava expansão à sua comunicativa alegria, narrando com paixão as passagens do julgamento, rebatendo ainda, com luxos de erudição, os argumentos contrários, encarando o réu ou o criminoso com um espírito de equidade, por vezes tão largo, que se confundia com aquela piedade cristã dos catequistas, lutando contra as inevitáveis quedas morais da natureza humana.

Êsse vinco de humanidade, mais ainda que o seu amor ao direito e à justiça, constituia a principal característica de Mário Bulhões Pedreira como jurista e como advogado.

Daí a sua vocação de criminalista, dentre os quais foi **primus inter pares**, pois é estudando os crimes, moléstias do organismo social, e mesmo defendendo os delinquentes, tanta vezes vítimas de taras e deficiências de educação de que não têm a culpa, que o advogado, à semelhança dos médicos que tratam as enfermidades repugnantes e contagiosas, faz o supremo dom de si mesmo.

Mário vivia alguns dêsses episódios da sua carreira como se fossem parte da sua própria vida. Os outros ramos da advocacia, em todos os quais era também mestre, embora mais rendosos e tranquilos, não lhe despertavam tanto o ânimo, a dedicação, a combatividade. Salvo, é claro, naqueles pleitos ou causas em que o elemento humano, que era a sua maior sedução profissional, o empolgava, oferecendo-lhe, por exemplo, o espetáculo de uma liberdade individual ferida ou ameaçada pela opressão e pela violência. Aí, o criminalista se transformava num paladino e ninguém enfrentava com maior intrepidez govêrnos e tribunais de exceção, arriscando tudo para defender, mesmo gratuitamente, as vítimas do arbítrio, da perseguição política ou da conspiração de interêsses subalternos.

Não preciso citar fatos, que estão na memória de todos. Basta lembrar-vos, sem receio de contestação, que nestes últimos anos da vida nacional, ninguém excedeu a Mário Bulhões Pedreira nas afirmações daquela coragem civil, que Rui Barbosa celebrava como a virtude máxima do advogado.

Bem hajam, pois, os que tiveram a iniciativa desta justíssima homenagem, a que o ilustre e meretíssimo dr. Faustino Nascimento, Presidente do Tribunal do Juri, tão honrosamente prestigiou com o seu apoio.

A evocação em bronze da figura de Mário Bulhões Pedreira, neste cenário das suas lutas e dos seus sucessos retumbantes, é um orgulho para os seus contemporâneos de fôro e será um exemplo edificante para as vindouras gerações de advogados brasileiros.

Grande e inesquecível Mário! A morte ausenta, mas não separa. Aqui estamos todos sentindo a tua presença, na recordação dos teus triunfos, na exaltação da tua vida, na consagração imperecível dos teus méritos.

A glória, que derrama a sua luz sôbre os mortos, é a única verdadeira, porque já não tem mais as sombras da competição nem as impugnações impertinentes da inveja, essa modalidade torturante da admiração pelo avesso.

A que soubeste alcançar na tua privilegiada existência, pelo talento, pelo caráter, pelo trabalho e pela cultura, assegurarão ao teu nome, mesmo na desalentadora confusão de valores da vida brasileira, uma radiosa aureola de sobrevivência espiritual. Contemplando-a, agora, e meditando na lição de justiça que êle encerra, a tua família, os teus amigos, os teus companheiros, os que ainda não se conformaram com a tua falta, encontrarão afinal consôlo; os mais fracos cobrarão energias novas; os mais desanimados, confiança no esforço e na luta; e todos nós, enfim, encheremos os nossos corações daqueles estímulos generosos e puros, capazes de dar, na expressão de Santo Agostinho, um resplendor divino à triste e efêmera passagem do homem pela terra!

A remodelação da Columbia Britânica pela indústria do alumínio

De Robson Black

MONTREAL, janeiro — O majestoso mapa da área norte da Colúmbia Britânica encontra-se atualmente em processo de remodelação para satisfazer as necessidades mundiais de alumínio.

O govêrno provincial concordou em dar a sua aprovação a um gigantesco empreendimento industrial que modificará o curso dos rios, transformará os verdejantes vales em enormes reservatórios e abrirá grandes túneis nas montanhas para conseguir a junção das águas represadas à das torrentes que correm nas planícies. A Aluminium Company of Canada, depois de vários anos de estudos e levantamentos de tôda a região, prontificou-se a empregar nada menos de 500 milhões de dólares nesse formidável empreendimento. E uma vez que o processo eletrolítico para tratamento do alumínio exige o emprego de enormes quantidades de energia elétrica, torna-se necessário represar a água exigida para a produção de 1.500.000 HP de fôrça.

Neste momento o sítio escolhido para sede da futura fábrica de alumínio é a pequena aldeia de Kitimat, situada a uns 650 quilômetros de Vancouver, no litoral. Dentro de cinco anos os planos da companhia prevêem a produção anual de 300.000 toneladas de lingotes de alumínio. E uma cidade modêlo, traçada de acôrdo com os planos usados na edificação da artística cidade de Arvida, na província de Quebec e também de propriedade daquela emprêsa, poderá abrigar facilmente uma população total de 50.000 habitantes.

Embora êsse projeto represente o maior empreendimento de engenharia jamais levado a efeito no Canadá, o problema de conseguir a junção das águas originárias das fontes situadas numa região particularmente montanhosa e acidentada com a dos cursos que serpenteiam pela planície constituiu verdadeiro desafio à ousadia e ao arrôjo dos técnicos da engenharia hidro-elétrica. Isso porque nenhuma outra região do litoral canadense poderia fornecer a energia elétrica necessária ao aquecimento dos altos fornos e à movimentação da enorme maquinária a ser instalada na futura fábrica.

Aliás, deve-se notar que o reconhecido potencial hidro-elétrico da Colúmbia Britânica, apesar de suficientemente forte para abastecer qualquer fábrica da mesma espécie, acha-se distribuído por diversos "bolsões" isolados uns dos outros, motivo pelo qual o grande problema foi o de saber-se se seria possível reunir todo êsse potencial num só local para canalizá-lo a um grupo limitado de represas abastecedoras das futuras usinas elétricas.

Uma vez que a fabricação do alumínio depende em grande parte das importações por via marítima da bauxita procedente da Guiana Britânica, as fundições precisarão ser construidas nas proximidades de um porto. Desde já uma frota de 50 cargueiros de mais de 10.000 toneladas cada um está transportando bauxita da Guiana para a fábrica de Arvita, esperando-se que pelo menos outras tantas unidades serão exigidas para o abastecimento da nova usina de Kitimat, efetuando o seu transporte pelo Canal do Panamá.

SETE QUINQUÊNIOS DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ARROZ
1915/49

Anos	Toneladas	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)	MÉDIA ANUAL Quantidade	MÉDIA ANUAL Cr$ 1.000
1915-19	102.308	62.961	20.461	12.592
1920-24	269.726	180.868	53.945	36.173
1925-29	31.798	23.728	6.360	4.746
1930-34	213.338	142.444	42.668	28.449
1935-39	277.212	195.187	55.442	39.038
1940-44	371.237	743.693	74.247	148.739
1945-49	670.646	2.014.625	134.129	402.925

FONTE: SEEF do Ministério da Fazenda.

SALARIO, EXODO RURAL E OUTROS PROBLEMAS

Othon Ferreira

Entre o emaranhado de problemas que envolvem a situação do ruralista brasileiro, destaca-se o precário sistema de remuneração agrícola que, segundo muitos, tem sido uma das principais causas da evasão dos meios rurais. Em verdade, muito se tem falado que as razões de tão discutido problema são consequências quase que exclusivas dos baixos salários e da falta de proteção dos mesmos na agricultura. Não desprezando a complexidade do problema, estamos de acôrdo com os defensores da tese em questão. De fato, o sistema de remuneração dos empregados rurais no Brasil é péssimo e anti-social. O trabalhador agrícola neste país tem sido a maior vítima da falta de regulamentação e proteção de seus salários. Nos últimos anos, principalmente, a situação se tem tornado mais precária, se levarmos em conta o aumento desmedido do custo de vida em relação à marcha lenta dos salários e o contínuo desnível entre o salário urbano e o rural. Além disso, sofre o nosso assalariado agrícola — como ainda prevalece em algumas das grandes e pequenas emprêsas rurais do país — certa limitação à liberdade no emprego de seu salário.

DEFESA DO SALÁRIO AGRÍCOLA

Alguns países da América Latina e da América Central, reconhecendo a inconveniência de tais métodos em relação à economia agrária, adotaram princípios que vedam tôda a restrição à liberdade do trabalhador na aplicação de seu salário, assim como qualquer imposição para obrigá-lo a efetuar as suas compras nos armazens da emprêsa. E' sabido que tal situação ainda existe em algumas fazendas do Brasil, onde os "armazens", contrariando bons sentimentos humanos e sociais, sugam os recursos dos trabalhadores. Países, preocupados com o problema, chegaram mesmo a estabelecer, em legislação atinente, baseada na IV Conferência dos Estados da América, Membros da Organização Internacional do Trabalho, *que as mercadorias devem ser de boa qualidade, medida e pesada corretamente, e que o preço não deve exceder o do custo, permitindo-se, no máximo, um aumento de uma fraca percentagem*, como é o caso do Chile, que em lei especial sôbre a proteção dos salários na agricultura, autoriza um aumento de 10 por cento sôbre o preço do custo da mercadoria.

DESPROPORÇÃO

Estudando a situação do trabalhador agrícola na América Latina, Pobleto Troncoso, na monografia "El trabajador campesino em América Latina", página 106, registra o seguinte: "Em 1936, as condições existentes nas regiões do Norte e do Nordeste do Brasil eram particularmente más. Os trabalhadores das plantações de açúcar recebiam habitualmente 3,00 a 3,50 cruzeiros por dia, quando o preço do principal alimento, a carne sêca, era de 4 cruzeiros o quilo".

Quinze anos depois, se considerarmos o estado do nosso ruralista assalariado nos dias presentes e a desproporção entre o nível dos salários e o custo das mercadorias, não será exagero dizer que a situação é idêntica ou pior que a da Colômbia, onde ficou recentemente apurado que os salários agrícolas cresceram de 25 a 50 por cento, enquanto os preços dos produtos essenciais à vida do homem do campo aumentaram de 300 por cento nos últimos anos.

UM PROJETO

O assunto do qual tratamos, tem sido, como se sabe, fartamente discutido através de sugestões, planos, projetos, programas, discursos, artigos, etc. Em fins de 1948, por exemplo, foi apresentado à consideração da Câmara dos Deputados o projeto de lei número 1.205, da autoria do deputado Galeno Paranhos, propondo a criação do Serviço Social Rural, destinado a servir o *bem estar social e a melhoria do padrão de vida dos habitantes da zona rural do país*, cujos principais pontos terão em vista: a) — a assistência em relação aos problemas domésticos, a economia doméstica, nutrição, habitação, vestuário, educação, saúde, transporte, etc.; b) — medidas de defesa do salário real do trabalhador rural; c) — o incentivo à atividade produtora a quaisquer empreendimentos de modo a valorizar o ruralista e fixá-lo à terra; d) — fornecer assistência jurídica; e) — promover pesquisas sociais e econômicas; f) — a divulgação de processos modernos e dos métodos cooperativos.

Tal projeto, entretanto, após um mundo de discussões e as mais comovidas expressões de piedade pelos homens do campo, há quase dois anos se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, pendente de parecer e, naturalmente, a esta altura, com tendência de arquivamento.

UM SERVIÇO SENTE O PROBLEMA

Em reportagem publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, a propósito do problema do êxodo rural, disse o nosso colega Josimar Moreira de Melo: "...As estradas que ligam o norte ao sul, construidas para finalidade bem diferente, continuarão assistindo ao constante desfile de milhares de famílias que vêm fugindo da miséria ambiente, atrás de uma Canaã que jamais encontrarão. O êxodo dos nordestinos está aumentando cada dia que passa". Realmente, no Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, no 4.º andar do Ministério do Trabalho, tivemos a oportunidade de constatar a situação de abandono do chamado problema de fixação do homem no campo. Em menos de um mês, isto é, de 1 de novembro a 28 de dezembro último, excluindo-se domingos e feriados, apresentaram-se naquêle Serviço 400 indivíduos desempregados, assim distribuídos: Norte, Nordeste, Leste e Centro Oeste totalizando 212 indivíduos, ou seja 53 por cento do total geral e a região Sul, inclusive Distrito Federal englobando 188 atendidos, representando 47 por cento. Acrescente-se ainda que, pelos dados levantados no setor estatístico daquêle órgão, 70 por cento dos desempregados foram classificados no grupo dos sem profissão, ou melhor, indivíduos evadidos de zonas rurais, em grande maioria sub-alimentados e doentes, sem nenhum preparo técnico, senão o simples e digno manejo da enxada e outros modestos instrumentos agrícolas.

UMA VOZ OFICIAL CONFIRMA O PROBLEMA

Em conclusão, "Problemas de Base do Brasil", interessante monografia divulgada pelo IBGE, em seu capítulo sôbre a "Valorização do Homem Rural", depois de várias considerações em tôrno da melhoria do potencial humano rural, conclui com acerto: "...a sua maior parte permanece abandonada, sem saúde, sem alimentação suficiente e adequada, sem moradia digna da espécie humana, sem vestuário apropriado, incapaz, por conseguinte, para um esfôrço deveras produtivo. Além do que, êsses míseros brasileiros permanecem literalmente desaproveitados em grandes massas, como consequência da má organização social e econômica em que vivemos".

Deixam o Gabinete da Presidência

Por terem sido eleitos deputados federais, respectivamente, pelo Distrito Federal, Estado do Rio e Bahia, o presidente da República concedeu exoneração aos srs. srs. Lopo de Carvalho Coelho, Carlos Roberto de Aguiar Moreira e Hélio de Burgos Cabal, que exerciam, respectivamente, as funções de sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, secretário particular do presidente da República e oficial de Gabinete do presidente.

O RESTO, DR. PRIETO, E' DESERTO...

CONTINUA A SER: 1. PARA O MUNDO ALIENIGENA, UM PAIS SEMI-COLONIAL; 2. INDIGENAMENTE, UM PAIS DE ECONOMIA HIBRIDA

Roberto Bulhões

Em comentário anterior, ao "Relatório das Atividades do Ano de 1949", da Recebedoria do Distrito Federal, mostramos a balbúrdia que vai no sistema tributário brasileiro, consequência do atraso em que vive a máquina burocrática sempre que se levanta um paralelo entre o seu desenvolvimento e o da atual conjuntura econômica e financeira do país.

Os sistemas vigentes ainda tresandam a século passado. Os métodos fiscais de arrecadação e fiscalização de impostos giram em torno de favoritismos como os denunciados pelo sr. Prieto em seu honesto Relatório. Os de exigir de dois grupos produtores — fumos e bebidas — 57,37% da Receita Tributária, ao mesmo tempo que a outros ramos da produção o erário dá favores que começam nas pautas aduaneiras e se esparramam pelas CEXINS e por leis e regulamentos como o do Impôsto de Consumo, deixam perplexo o mais primário observador desses assuntos. Também quando se examina, como patrioticamente faz o Relatório referido, a maneira de selagem e de estampilhagem de produtos, onde os critérios exigidos são anti-econômicos e até irracionais, fica-se a pensar no desestímulo e nas torturas que regulamentos e leis meramente orçamentárias causam aos que se dedicam a aumentar a riqueza nacional sempre que preferem trabalhar a viver dos rendimentos resultantes das aplicações em títulos governamentais ou do rendimento predial.

Para o dono de uma bodega impõe êsse fisco que aí está, rigores idênticos ao que aplica a grandes e poderosas emprêsas. Multa-se o homem rude que trabalha de sol a sol como se multa o contumaz fraudador, o sabido, o que contrata por bom preço, os que sabem manejar arengas jurídicas para fugir ao impôsto. Manipulam-se taxas sem qualquer outro interêsse que não o de dar à máquina administrativa dinheiro para esbanjar em obras suntuárias e bens não reprodutivos, meramente orçamentários, como em seu trabalho informa o diretor da Recebedoria do Distrito Federal. Tudo como se não fossemos um país que está saindo de uma economia apropriativa para uma etapa em que o aproveitamento econômico da riqueza nacional se vem processando intensamente, embora os saudosistas vivam a falar em volta a um artesanato marginal, ultrapassado, ronceiro e roncolho.

Basta reler o que sôbre isenções afirma o trabalho do sr. Prieto. Está assim redigida mais essa denúncia:

— **"Cabe, ainda, pôr em relêvo o seguinte fato: é que as isenções, tendo por escopo substancial facilitar a vida das classes menos favorecidas, alcançam também as pessoas de mais posses, as quais se aproveitam delas contrariando assim os objetivos sociais do legislador".**

Mas, nem ao menos compreendem os tubarões que a economia, como ensina Alceu de Amoroso Lima, deve estar a serviço do homem, das classes menos favorecidas, e não o homem, o que até aqui se tem feito, a serviço da economia. Por isso, chegam ao cúmulo de contrariar os objetivos sociais dessa ciência, preterindo favores unicamente dedicados às classes menos favorecidas, ao pequeno comerciante, ao produtor que a cada passo topa, na sua luta, com o onzenário de todos os tipos, chame-se êle fisco, cartel, monopólio, trust, banqueiro ou grande emprêsa.

PERSPECTIVAS

Mas não acreditamos que a mentalidade policial-fiscal até então mantida pelos donos do país, pelos que têm necessidade que tudo seja assim mesmo, justamente porque só nesse clima "prosperam", se modifique. Toda estrutura econômica nacional está entalada, encravelhada num sistema administrativo de tipo paternalista. Em que o Estado é manejado por uma grei medíocre, ao mesmo tempo que abastardada. Por grupos que se sucedem na direção da coisa pública com o único objetivo de acumular um poder político de horizontes restritos, municipalistas, doméstico, êsse o têrmo exato.

Aí estão, por exemplo, as Federações e Confederações das chamadas classes produtoras a nos atestar, a nos dizer, todos os dias, como são precárias as nossas instituições econômicas. Só Roberto Simonsen, nesses últimos anos, compreendeu e sentiu a necessidade de se dar nova forma aos sistemas vigentes, econômicos, como financeiros.

Na escala fiscal-administrativa, quantos relatórios temos como o do sr. Prieto? Que outro documento oficial nos foi dado, nesses últimos anos, onde as mazelas e as enfermidades burocráticas são expostas tão honestamente? Que dirigente de órgãos burocráticos teve a coragem de dizer que indústrias, como a de tecidos, vive num regime de super-protecionismo? E que outras só funcionam em proveito de uns poucos, embora êsse funcionamento seja mantido com o sacrifício do consumidor indígena? Quem, dispondo de poder administrativo, ao relatar as atividades do aparelho burocrático que dirige, teve a audácia de condenar usurpações econômicas e financeiras diariamente registradas no Banco do Brasil, na Superintendência da Moeda e do Crédito, no Instituto tal ou qual, no Ministério da Fazenda ou na mais simples repartição arrecadadora? Que relatório da Associação Comercial ou da Federação da Indústria faz denúncias como as que faz o sr. Prieto em seu Relatório de 1949?

Corrupção, covardia, desfibramento, negociatas, marmitas, finge-que-diz-mas-não-diz e acomodações desleais, eis o que encontramos em 99,9% dos relatórios anualmente feitos inclusive pelos organismos que dizem falar em nome das classes produtoras.

Até mesmo no Congresso o vota-no-meu que eu voto-no-teu ganhou foros de sabedoria e de habilidade política.

E não temos esperança que toda essa orgia político-econômica ou econômico-administrativa se modifique.

O material humano que vai suceder o que nos dirigiu de 1945 a 1950 é o mesmo. Os mesmos invertebrados e os mesmos pagés e caciques que há quatro lustros fazem a sua vidinha nessa terra que cresce porque cresce. Porque não pode deixar de crescer, embora seja um crescimento raquítico, deformado, com licença da palavra, em muitos casos ultrajante.

Essas as perspectivas.

BUROCRACIA

Ao tratar do problema burocrático, nossos colegas do "Diário Carioca", suplemento de economia e finanças de domingo, diziam:

— **"O regime administrativo oficial não evoluiu, porém, no mesmo ritmo** (das mudanças de estrutura havidas em nossa economia, nos últimos vinte anos). **A oportunidade para a adaptação da máquina burocrática à realidade econômica está presente ao próximo govêrno e não poderá ser perdida, sob pena de não preencher o país o seu papel nos acontecimentos internacionais em perspectivas".**

E num discreto mas angustioso apelo:

— **Ao se renovarem os quadros de direção da administração pública, caso esteja em mente a solução dêsse problema, poderão ser lançadas, sem dúvida, as bases dessa renovação. Esperemos...**

Esperemos... — disseram os nossos colegas.

Embora não seja hora de fazer piada, acrescentamos ao **esperemos a palavra sentados.**

Sim, sr. Prieto, e senhores consumidores. Sentem-se e esperem. Porque o que se anuncia, em matéria de reforma de máquina burocrática e de renovação de quadros de direção administrativa, é de causar pena. Os nomes apontados para impulsionar a máquina administrativa, nos setores econômicos e financeiros, ou são de uma palmar estupidez técnica, ou de uma sordidez invulgar.

Há nomes — dos que a toda hora nos dizem que voltarão — que se caracterizaram, durante os últimos vinte anos, pela mediocridade e pela ignorância reveladas no manejo dos assuntos a êsses "especialistas" entregues. Outros, — os que voltaram a dizer que chefiarão êsse ou aquele setor-chave — são um índice, ou melhor, só valem como índice de sordidez e corrupção.

Mas, esperemos... Conosco o sr. Cesar Prieto. Autor, não há dúvida, de um trabalho, sôbre a vida fiscal-administrativa do país, da mais honesta crítica oficial feita nesses últimos vinte anos, a um dos seus mais importantes setores — o fiscal.

Não temos dúvida em afirmar, com tristeza embora, que tudo continuará sem modificações. Os homens são os mesmos. Os interêsses, os mesmos. Alguns deixarão a marmita, mas para que alguns se chafurdem nessa coisa que se chama máquina administrativa.

E o nosso pessimismo é uma resultante não das condições políticas. Mas das condições econômicas em que vivemos e nas quais temos vivido. Da conjuntura econômico-financeira. Essa não mudou. Continuaremos a ser: 1. um povo semi-colonial para o mundo alienígena; 2. indígenamente um país de economia **híbrido**. Onde os banqueiros não são banqueiros, os comerciantes não são comerciantes, os industriais tudo aquilo e mais isto, e os consumidores, um aglomerado aqui, ali e acolá.

O resto, dr. Prieto, é deserto.

CALEIDOSCOPIO ECONOMICO

Amaral Netto

O frete marítimo para o cobre do Chile embarcado para o Brasil, foi aumentado, a partir de 1.º de janeiro, de 18,40 para 23 dólares a tonelada. Naturalmente essa majoração, que não é pequena, influirá nos preços internos do produto. O outro país que nos fornece cobre é a Bélgica.

• • •

Notícias divulgadas por publicações econômicas venezuelanas, informam que nada menos de 40.000 imigrantes chegaram àquêle país no último decênio. Em relação aos seus 4,5 milhões de habitantes o total de estrangeiros entrados no período em aprêço assume proporções relativamente grandes, comparada aos resultados da política imigratória brasileira...

• • •

De acôrdo com os índices econômicos levantados pela publicação especializada "Conjuntura Econômica", o volume físico da produção industrial pesada (100 em 1946) passou de 78,7 em 1944, para 153,4 em 1949 e 180,1 em outubro de 1950.

Ao mesmo tempo, as vendas de mercadorias — ainda 100 em 1946 — passaram de 67,6 em 1944, a 128 em 1949 e 164,2 em novembro de 1950.

• • •

De acôrdo com a previsão dos técnicos o volume da presente safra açucareira bandeirante será de 6.760.962 sacas, cifra que constitui recorde naquele Estado.

• • •

O valor do movimento imobiliário em S. Paulo, na semana de 29-12-50 a 4-1-51, foi de aproximadamente 34 milhões de cruzeiros.

• • •

A Carta Mensal do City Bank of New York, avalia em aproximadamente 400 mil toneladas o total dos estóques de cobre existentes nos Estados Unidos.

Em virtude da situação internacional, o govêrno ianque tomou providências no sentido de reduzir o consumo do estratégico metal de grande importância para a indústria bélica.

• • •

No primeiro semestre de 1950 o Brasil colocou-se em terceiro lugar entre os fornecedores do Uruguai.

• • •

Anunciaram os jornais que a CEXIM resolveu conceder licença para a importação de 15 mil toneladas de chapas de ferro destinadas à indústria paulista, em virtude da impossibilidade em que se encontra a Companhia Siderúrgica Nacional de produzir quantidades suficientes para abastecimento do consumo interno.

• • •

Os preços médios pagos aos agricultores bandeirantes em dezembro de 1950, foram mais baixos que os de novembro e, em geral, bem inferiores aos de dezembro de 1949.

• • •

O município de S. Paulo, em 1950, participou com mais de 36% de todo o impôsto de consumo orçado para o Brasil.

• • •

Na lista de exportação de mercadorias brasileiras do acôrdo comercial com a Grã Bretanha (1950) figuram os diamantes com 250 mil libras equivalentes a aproximadamente 13.105 mil cruzeiros.

Na lista das importações brasileiras, o uisque britânico aparece com 200 mil libras ou 10.484 mil cruzeiros.

• • •

Os meios de pagamento do Brasil subiam a 73.621 milhões de cruzeiros em julho de 1950, representando um aumento de quase 700% sôbre o valor registrado para 1940: 11.569 milhões.

• • •

Durante os sete primeiros meses de 1950 — janeiro a julho — os créditos concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial às atividades pecuárias, ultrapassaram em cêrca de 26% os do mesmo período de 1949.

• • •

A produção de algodão em caroço do Estado de São Paulo somou na safra de 1949-50, o volume de 29.949.468 arrobas, uma das mais baixas dos últimos 15 anos.

O que alarma, no entanto, é a formidável queda do rendimento por alqueire. Basta dizer que, em comparação com o recorde de 144 arrobas registrado em 1938-9 apurou-se na última safra um rendimento de apenas 61 arrobas. Em 1948-9 tiveram as lavouras algodoeiras paulistas 98 arrobas.

• • •

A caixa dos bancos em moeda corrente passou de 1.901 milhões de cruzeiros em 1940, para 4.683 milhões em julho de 1950.

Em relação ao aumento do meio circulante, no mesmo período, o acréscimo em aprêço foi relativamente diminuto.

• • •

A produção norte-americana de trigo em 1950 está avaliada em 27.120 mil toneladas métricas.

• • •

Analisando os balanços de 74 sociedades anônimas industriais do Rio e de S. Paulo, a "Conjuntura Econômica" apresenta um lucro médio por operário de 10.377,60 — líquido — e 3.277 cruzeiros — lucro industrial.

As vendas das referidas sociedades atingiram em 1949 quase 2.771 milhões de cruzeiros.

• • •

De janeiro a setembro de 1950 a Companhia Siderúrgica Nacional produziu 210 938 toneladas de lamidos no valor de 777 milhões de cruzeiros.

A CEXIM resolveu permitir a importação de jipes com cobertura cambial, favorecendo — como é costume — as "firmas tradicionais".

A medida deverá fazer baixar o preço daqueles veículos no mercado interno.

• • •

Conjuntura Econômica realizou um inquérito junto a algumas casas comerciais a fim de apurar o nível de vendas verificado durante os meses de festas.

De acôrdo com êsse inquérito, as casas de brinquedo, pelo Natal, vendem mais 150% que a média mensal do ano, o mesmo acontecendo com as perfumarias. Os bazares populares registram incremento de 65% e as casas de vinhos, especiarias e conservas, 80%.

• • •

A Estrada de Ferro Sorocabana está aumentando o fornecimento de vagões para o Norte do Paraná, a fim de facilitar o escoamento da safra de cereais daquela região que é bem maior que as anteriores.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PINHO EM SETE QUINQUÊNIOS
1915/49

Anos	Toneladas	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)
1915-19	371.200	35 790
1920-24	513.845	78.678
1925-29	436.312	80 648
1930-34	428.628	82.934
1935-39	1.033.547	253 906
1940-44	1.457.823	1.050 709
1945-49	2.194.033	3.306.244

FONTE: SEEF do Ministério da Fazenda.

CARTAS DOS LEITORES

O economista Othon Ferreira, nosso colaborador do Suplemento de Economia, recebeu e agradece a seguinte carta do ministro do Tribunal de Contas Alfredo Guimarães Oliveira Lima:

"Prezado sr. Othon Ferreira.

Li seus justos comentários sôbre a balbúrdia na distribuição de auxílios, contribuições e subvenções do vigente orçamento da República.

Quero dizer-lhe que, até o ano de 1950 as instituições beneficiadas não prestaram contas ao Tribunal, mas a autoridade outras.

Entendemos os ministros Ernesto Claudino, Rogério de Freitas, Olegário Bernardes e Oliveira Lima, que a prestação anual perante o Tribunal de Contas se impunha; e parece que tal jurisprudência permanecerá, contando, em alguns casos, com o voto do ministro Rubem Rosa: o que, ao menos, impedirá maiores abusos e fraudes.

Remeto-lhes dois trabalhos meus, no exercício do meu cargo.

Cordiais saudações. — (a.) *Alfredo Guimarães Oliveira Lima*. Rio, 3-1-51. Palácio da Fazenda, 12.º andar."

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36-2.º

"CURSO VESTIBULAR"
INSCRIÇÕES ABERTAS

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA., comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, a partir do mês corrente, no varejo, são os seguintes:

	D. Federal	Estados
PALHETA (Café de bebida dura) ..	Cr$ 35,00	Cr$ 37,00
D'ORVILLIERS (Café de bebida mole) ..	Cr$ 40,00	

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1951.

A GERÊNCIA

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

VILMA S. MENEZES-JORGE DRIEUX

Casaram-se na Igreja de Santa Teresinha a srta. Vilma da Silva Menezes, filha do casal Guilherme da Silva Menezes-Beatriz Alves Menezes, com o sr. Jorge Augusto Drieux Borges, filho da viuva dr. Cesar Augusto Borges. Na foto, um flagrante dos noivos após a cerimônia religiosa

SINCLAIR LEWIS

Maluh de Ouro Preto

Se Sinclair Lewis em vez de morrer em 1951 aos 66 anos, tivesse morrido em 1930 quando foi o primeiro americano a conquistar o Prêmio Nobel de Literatura, ou mesmo em 1922, com apenas 37 anos, já teria entrado para a história da literatura americana e da literatura mundial como o inventor de dois novos termos acrescentados ao vocabulário da vida moderna. "Main Street" e "Babbitt".

A literatura de ficção atinge o auge quando cria tipos humanos, nomes e expressões, que se tornam etiquetas, letreiros dotados de valor universal, isto é, que passam a significar alguma coisa para todo o mundo. Por exemplo Harpagon, Don Quixote, Shylock, Mme. Bovary, A mulher de trinta anos, Dorian Gray, Robinson Crusoe, Sherlock Holmes, Mimi, Rip Van Winkle, Huckleberry Finn, Becky Sharp, e no Brasil Capitu, Y-Juca Pirama e o Amanuense Belmiro são personagens ficticios que se transformaram em simbolos, quase sinônimos de certas qualidades, defeitos, sentimentos e maneiras de ser, definindo determinadas épocas, modos de vida, sistemas e categorias sociais. E foi esta universalidade que Sinclair Lewis atingiu com "Main Street" e "Babbitt".

"Main Street" que literalmente traduzido quer dizer "rua principal" é o nome dado à rua maior e mais importante em tôdas as pequenas cidades dos Estados Unidos. E' lá que estão os bancos, as igrejas, as melhores lojas, as casas bonitas, os hotéis, a estação e o correio. De certo modo equivale à praça com coreto, das cidades do nosso interior. Sinclair Lewis chamou de "Main Street" o romance que se desenrola numa cidadezinha de três mil habitantes, cujo coração é a rua central, "igual a dez mil outras de Albany a San Diego", e a "continuação de ruas principais em tôda parte" e no qual descreveu a estreiteza e monotonia da vida provinciana em qualquer lugar do mundo.

"Babbitt" é o nome de uma novela e o nome do seu herói. E' a história de um homem de negócios, consciencioso, mediocre, sólido e bem sucedido. "Um homem em meio à prosperidade detendo-se para avaliar suas posses." O cidadão americano padronizado, tipico de uma determinada classe, de bom coração, inteligência curta e imaginação nula, preocupado unicamente com seus negócios, seu lar, suas obrigações e prerrogativas.

"Main Street" e "Babbitt" foram os primeiros volumes de uma grande série que talvez ocultasse a ambição inconsciente de vir a ser como que uma "Comédia Humana" dos Estados Unidos. "Ann Vickers" é a mulher que trabalha em reformas sociais. "The man who knew Collidge" o tipo que aqui chamariamos de politico de café. "Martin Arrowsmith", considerado o maior e mais completo romance de Sinclair Lewis, é a vida de um médico. "Dodsworth" o americano rico que vai à Europa e volta convencido da superioridade de sua terra. "Bethel Merriday" a jovem que sonha com o palco. "The Prodigal Parents" história a velha luta entre as gerações. "Giddeon Plannish" critica a falsa caridade. "Cass Timberlane" é o drama do homem maduro casado com uma mulher muito mais moça e de diferente esfera social. "Kingsblood Royal", publicado em 1947, estuda um dos mais sérios problemas dos Estados Unidos, o do negro. Só o futuro poderá dizer se Sinclair Lewis foi ou não uma espécie de Balzac do sistema social norte-americano.

Não resta dúvida que Sinclair Lewis não teve a fôrça de Dreiser, a poesia de Scott Fitzgerald e a profundeza de Henry James. No entanto em 1920 com "Main Street", escrito sob a influência das tendências literárias mundiais do após-guerra, foi o primeiro a se insurgir contra o sentimentalismo idealista e convencional, até então de praxe na tradição do romance americano. Decidido a pintar a verdade e a vida como eram, de fato, uniu o realismo e o ceticismo numa critica dura, numa sátira aguda, por vezes humoristica ou cruel, mas sincera e em geral exata da sociedade, moralidade e mentalidade de seu país.

Os tempos mudaram, houve outra guerra, mais outra se inicia, a qualidade mental do americano comum evoluiu. O realismo de Sinclair Lewis foi ultrapassado por realismos maiores, pelo naturalismo de Hemingway, Erskine Caldwell, Steinbeck e. Faulkner, Prêmio Nobel de 1950. Mas uma coisa é certa: enquanto existir o mundo e existirem os Estados Unidos, haverá sempre "Main Streets" e "Babbitts"...

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Bancários. — A posse da nova diretoria será esta semana.

Sindicato dos Jornalistas. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal dia 26, concorrendo três chapas, encabeçadas pelos srs. Porto da Silveira, Nestor Guimarães e Vitor do Espirito Santo. O prazo para pagamento das mensalidades encerrar-se-á até às 18 horas do dia 17.

Comissão Central Pró-Abono de Natal — Dia 18, reunião às 18 horas na Sala do Conselho da ABI.

Adiado o dissídio. — Foi adiado para o dia 18 o julgamento pelo Tribunal Superior do Trabalho do dissídio impetrado pelo Sindicato dos Viajantes contra o Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas.

Sindicato dos Médicos. — Para esclarecimentos à classe médica, desfazendo dúvidas quanto à conduta do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em prol da melhoria de salários dos médicos funcionários públicos esta entidade solicita-nos a divulgação do seguinte oficio à Câmara dos Deputados:

"Exmo. sr. deputado Fernando Nobrega: O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro acaba de ter conhecimento que chegou às mãos de v. excia., para relatar, o projeto n.º 327, acompanhado de algumas emendas, entre as quais se acha a que reestrutura a carreira de médico em letra única (N) com aumento de quinquênios.

Essa reestruturação já foi de fato patrocinada por esta entidade sindical, para depois adotar o padrão "O" que foi o vencedor na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de setembro do ano findo.

O resultado foi transmitido pelo Sindicato ao exmo. sr. presidente da República, em memorial, com a necessária solicitação para transformá-lo em projeto de lei.

Ao que consta, s. excia. mandou ouvir o DASP, onde se encontra atualmente o processo.

Em face das circunstâncias atuais dos médicos com exercício na Prefeitura do Distrito Federal, torna-se mistér que a emenda primitiva, pelos motivos alegados, se contenha no padrão "O", não só por medida de equidade como também de justiça para com os médicos funcionários da União.

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro roga, por conseguinte a v. excia. que, com a sua visão de legislador esclarecido, haja por bem reajustar a emenda nos moldes, em que por iniciativa dêste órgão de classe, foram colocados os médicos funcionários municipais.

Com elevado aprêço e distinta consideração. — as: dr. Hermogenes Pereira, 1.º secretário".

MELHORA O PADRE ANTÔNIO

O médico Meyer Gursinbel, do Hospital dos Maritimos, assistente do padre Antonio Pinto, expediu boletim informando que o estado de saude do vigário de Urucânia apresenta melhoras, tendo o sacerdote andado sem auxílio de outra pessoa e se alimentado satisfatoriamente, e dormiu sem auxilio de sedativos.

Dia Social

O embaixador Souza Dantas na Ordem do Mérito

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito, assinou decreto concedendo a condecoração, no grau de Grã-Cruz, ao sr. Embaixador Luiz Martins de Souza Dantas.

Mendes de Morais viaja para Vitória

A convite do govêrno do Espírito Santo, o prefeito Mendes de Morais seguirá hoje, às 15 horas, em avião especial da FAB para Vitória.

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORAS:

Dalila de Araujo Lima.
Maria de Lourdes Pinheiro de Brito.

SENHORITAS:

Marilia de Dirceu Rocha da Costa.

SENHORES:

Professor Roberto Acioli.
Ministro Manoel Hasloche
Jornalista Alvaro Machado.
Jornalista Rui Duarte.
Edgar Soutelo.
Alfredo Lobo.
Cel. Valter Prestes.
Mario Cordeiro.
Mario Amora Pimentel.
Oscar Vasconcellos Ribeiro.
Alcion Gouvêa de Almeida.
Amild de Miranda Coelho.
Haroldo Pires C. de Albuquerque.
José da Costa Rodrigues.
José Pinto Moreira Esteves.
Carlos de Lima e Silva.

CRIANÇAS:

Paulo, filho do casal Manoel Couto- Regina Couto.

Oralde, filha do casal Leonardo da Silva Mello- Alexina B. S. Mello.

Luis Eugenio, filho do casal Euclides Alves Goulart-Marina B. Goulart.

Deli, filha do casal Clovis Ramos de Andrade-Noemia S. de Andrade.

Antonio Rogerio, filho do casal Sergio Menezes-Eunice Sales Menezes.

Léda Maria, filha do casal Vinicius Rodrigues Luz-Edna M. Luz.

Ester, filha do casal Nelson Streitman-Ana Streitman.

Gheysa, filha do casal Vedison Oberlander-Edith Maciel Oberlander.

Noivados da semana

O casal Alfredo Gonzales Perez-Joana Lopes Perez participa o noivado de sua filha Olga com o sr. André Nunes do Rego, filho do casal André José do Rego-Maria Nunes de Souza Rego.

Casamentos

Realiza-se, amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Gloria Maria Pinheiro da Andrade, filha do brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade e de sua esposa, sra. Helena Pinheiro de Andrade, com o sr. Paulo Ney Mascarenhas, filho do sr. Eduardo Catarino e Maria de Lourdes Catarino. Servirão como padrinhos, no civil, que será celebrado no palacete da rua Barão de Jaguaribe, 385, da noiva o industrial Marcilio de Morinha e esposa e do noivo o sr. Orlando Rangel e esposa e no religioso, da noiva, o ministro brigadeiro Heitor Varady e esposa e do noivo os seus pais.

Os nubentes oferecem uma recepção às pessoas de suas relações no palacete da rua Barão de Jaguaribe n. 385.

Nascimentos

Maria Joana, filha do casal Luis Branco da Cunha-Maria Lucia Almeida e Cunha.

Josiléia, filha do casal Eduardo Dias de Albuquerque-Leonor Eugenia Medeiros de Albuquerque.

Marli, filha do casal João Rosa e Silva-Amelia M. Ramos e Silva.

Patricia, filha do casal Fernando Baltazar da Silveira Cota-Lujan Carneiro Cota.

Conferências

Sr. Cid Corrêa — Depois de amanhã às 18 horas, na sede do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, conferência do sr. Cid Corrêa sob o título "Uma experiência". O conferencista será apresentado pelo sr. Alvaro Moreyra.

Educação e trânsito na "Conversa em família"

A "Familia" de Papai Urbano receberá hoje, às 22,15 horas, a visita dos membros da Comissão de Trânsito do Automóvel Clube, que focalizará o importante problema da Educação, tanto de pedestres, como de motoristas, indispensável para a normalidade do Trânsito.

A "Conversa em familia" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

16 DE JANEIRO

1560—*Mem de Sá parte da Bahia com a expedição que ia atacar os franceses estabelecidos no Rio de Janeiro.*

1631—*Pedro Teixeira Franco e outros capitães destroçam um corpo de holandeses em Olaria, a uma légua de Olinda.*

1643—*Os holandeses do Maranhão apoderam-se do posto da casa de Antonio Vaz, ocupado pelos paraenses, e são repelidos no do Carmo, defendido pelos voluntários maranhenses.*

1648—*Salvador de Sá e Benevides toma pela segunda vez posse do govêrno do Rio de Janeiro.*

1654—*Pela madrugada rende-se a Vidal de Negreiros o forte holandês de Salinas, atacado desde a véspera.*

1773—*Lei de d. José I (marquês de Pombal) abolindo a escravidão no reino de Portugal.*

1822—*O principe-regente d. Pedro forma o seu primeiro Ministério do periodo da Independência, com José Bonifacio de Andrada e Silva, ministro do Reino.*

1837—*Começa a administração do visconde de São Leopoldo, sendo dissolvido pelo imperador o .Ministério do marquês de Paranaguá.*

Almoços

A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro diplomada ontem reune-se hoje num almoço de cordialidade às 13 horas na Casa do Estudante.

Associação de Educação

O sr. Prado Kelly, presidente da Associação Brasileira de Educação, convocou todos os seus colegas de Diretoria e Conselho Diretor para uma reunião hoje, às 16 horas, quando será observado um programa composto de quatro partes.

Viajantes

Diretor da Panagra — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital o sr. J. T. Shannon, vice-presidente da Pan American-Grace Airways.

— Passageiros embarcados pela Air France para Paris: Renato Farias, Mathilde Arditti, Leon Arditti, Edouard Misguisch, Paulo Carneiro, Louise Camus, François Camus, Bernard Liebermann, Felgia Liebermann e Spartaco Vizzotto.

— Para Buenos Aires: Melisanda Capodagli, Giannina Magnani e Pia Gonçalves.

— Para Montevidéu: Ana Therese Leon, Augustine Vachet e Germaine Masredon.

— Passageiros desembarcados pela Air France: De Paris — Louis Dormenval, Israel Drapkin, Rebeca Drapkin, Henri Besard, Eugene Weinberger, Louis Le Tilly, Zeev Czarnecki, Adolphe Dupire, Georges Normand, Georges Maroye, Christian Souillac, Lora Weinberger, Daniele Weinberger, Ernest Masurel, José Novo e Alfonso Cañado. De Montevidéu — Waldomiro Silveira e Maria Ofelia Amaro da Silveira.

Falecimentos

Cecilio de Carvalho Brito, antigo funcionário do Senado e do Supremo Tribunal Federal. Faleceu aos 70 anos de idade, deixando viuva, d. Corina Gomes de Carvalho Brito, e seis filhos casados, srs. Horcine Brito, tenente Arnulfo Brito e sras. Galdina Brito de Abreu, Eglantine Brito de Camargo, Maria de Lourdes Guerreiro e Aline Brito Soares.

Prof. José Carneiro Felipe

SEU FALECIMENTO ONTEM NESTA CAPITAL

Em sua residência, à Travessa Santa Teresinha, 71, faleceu ontem o professor José Carneiro Felipe, cujo enterramento será realizado hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

Era Carneiro Felipe um dos mais antigos membros do magistério superior do país, tendo nascido em São João del Rei, formando-se em engenharia de minas e civil.

Foi o chefe do serviço de saneamento de sua cidade natal, tendo também dirigido o Laboratório de Análises do Estado de Minas.

Era membro, dentre outras, das seguintes instituições: Academia Brasileira de Ciências, da Academia de Ciências do Brasil, da Associação dos Amigos de Portugal, Associação Brasileira de Educação, da Associação Quimica do Brasil, do Clube de Engenharia, do Instituto Brasileiro de Cultura Internacional, do Starisca Institute Washington (D. C.), da Sociedade Brasileira de Biologia, da Sociedade Brasileira de Estatistica, da Sociedade Brasileira de Quimica, da Fundação Getúlio Vargas e membro correspondente da Academia Colombiana de Ciências Exatas, Fisicas e Naturais, da Associacion Quimica Argentina, do The Institute of Mathematical Statistics (Pittsburg).

SERVIÇO SOCIAL

Nova diretoria da ABAS

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais, que realizou no dia 10 a sua Segunda Convenção, com a participação de representantes das seções do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, tem agora novos diretores e que são os seguintes:

Diretoria Nacional — Presidente, sra. Balbina Otoni Vieira; 1.º vice, sr. Francisco de Paula Ferreira; 2.º vice, senhora Ayida Faria da Silva Pereira; 1.º secretário, senhora Maria Aidil Figueiredo; 2.º secretário, sr. Ernani Paula Ferreira; tesoureiro, sra. Arlete Braga; 2.º tesoureiro, senhora Célia Lessa Alves Câmara. *Conselho fiscal* — Senhora Haitil Prado, sra. Maria de Lourdes de Almeida Morais e sra. Edy Pinto Maciel Monteiro. Suplentes: sras. Marina Cintra e Fernanda Pinto Ferraz.

Seção do Distrito Federal — Presidente, sra. Josephina Rabello Albano; vice, sr. Ernani Paula Ferreira; 1.º secretário, sra. Marina Botelho Junqueira 2.º secretário, senhora Julieta Silveira Pires; tesoureiro, sra. Aracy Cardoso. *Conselho fiscal* — Sr. Elpidio Reis, sra. Ayida Faria da Silva Pereira e sra. Ligia Loureiro da Cruz.

Curso de aperfeiçoamento para assistentes sociais

A Escola de Serviço Social de São Paulo, com sede à rua Sabará, 413, tel. 52-3267, realizará de 2 de abril a 30 de novembro um curso de aperfeiçoamento para assistentes sociais ou alunos que já tenham terminado o 3.º ano e estejam apenas na dependência da entrega de trabalho de conclusão de curso.

O curso versará sôbre "Organização Social da Comunidade", abrangendo os setores: Médico-Social, Trabalho, Paróquia, Economia e Humanismo e Menores.

Aos que atingirem um mínimo de 2/3 de frequência e participarem efetivamente dos trabalhos práticos serão fornecidos certificados.

Várias instituições fornecerão bôlsas de estudos para êsse curso.

Seminario Regional da União Pan-Americana

Em maio, em Pôrto Alegre, com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai

A Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho da União Pan Americana realizará de 14 a 26 de maio, em Porto Alegre, o seu 3.º Seminário Regional com a participação de representantes do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai.

O primeiro Seminário realizou-se em Quito, Equador, em maio do ano passado e dele participaram os chamados paises bolivarianos, e o segundo em San Salvador, em novembro, para os paises Centro-Americanos, México e Estados Unidos.

Os temas do Seminário de Porto-Alegre, como nos dois já realizados, versarão sôbre Cooperativismo, Educação Social-Trabalhista, Habitação Popular e Urbanismo e Serviço Social.

DIFEREM DOS CONGRESSOS

Esses Seminários Regionais que têm como idéia central a Organização da Comunidade, se distinguem nitidamente de congressos ou conferências: a) **pela informalidade de seus procedimentos** — pois em suas mesas redondas não são admitidos discursos, conferências ou leituras de relatórios, e b) **Pelo sistema de discussão em grupo**, o que lhes confere um sentido essencialmente prático, permitindo a participação de todos no debate dos tópicos focalizados.

Os dois primeiros Seminários já realizados foram considerados por todos os seus participantes, como proveitosos instrumentos de investigação das realidades sociais americanas. de intercâmbio de experiências e de aperfeiçoamento de técnicos para a solução de problemas sociais.

REPRESENTAÇAO DOS PAISES

Cada pais poderá enviar 5 delegados com relação a cada um dos temas do Seminário, ou sejam 20 delegados, com exceção do Brasil, por ser país sede, que terá o direito a 7 delegados com relação a cada tema. Os paises, porém, designarão os observadores que julgarem necessários.

SESSÕES DE MESA REDONDA

Organizar-se-ão para estas sessões, quatro grupos de técnicos, que corresponderão aos quatro temas do Seminário. As discussões de mesa redonda visam permitir que todos os participantes discutam rapidamente, e em forma técnica, os problemas apresentados.

SESSÕES PLENARIAS

A primeira sessão de estudo, bem como as duas últimas serão "plenárias", isto é, incluirão os quatro grupos de delegados. Na primeira se estudarão as normas que regem os trabalhos do Seminário. Nas duas últimas, serão apresentados os resultados das sessões de mesa redonda, analizando-se e coordenando-se os pontos de contacto entre os quatro setores estudados.

SESSÕES PUBLICAS

Além das sessões de inauguração e encerramento do Seminário, que serão públicas, haverá muitas outras destinadas a interessar um maior número de pessoas. Constarão estas sessões, de exibição de filmes, exposições e conferências informativas.

VISITAS DE ESTUDOS

Os diretores do Seminário organizarão, de acôrdo com o Govêrno brasileiro e com instituições locais, visitas de estudo, que proporcionarão aos delegados e observadores, oportunidade de conhecer aspectos da organização social do Brasil, em seus respectivos campos de ação.

MANCINI VIRA AO RIO

No correr de março, o sr. Luiz Carlos Mancini, chefe da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho da União Pan-Americana, virá ao Brasil, afim de dessoalmente entrar em contacto com os especialistas relacionados com o Seminário e com os mesmos discutir sua participação e elaboração de programas.

Principios básicos do Serviço Social

1. Procurar, quanto possivel, as PRIMEIRAS CAUSAS dos problemas da pessoa humana, no meio em que vive.
2. Não atuar diretamente tanto sôbre os EFEITOS quanto sôbre as CAUSAS dos desajustes individuais ou coletivos.
3. Basear os seus métodos e técnicas em dados cientificos.
4. Usar processos educativos, procurando a cooperação consciente do assistido.
5. Colaborar com êste só enquanto precisar de ajuda para normalizar a sua vida.
6. Respeitar a dignidade e os direitos da pessoa humana.
7. Servir-se o mais possivel dos recursos particulares e públicos da comunidade.
8. Preferir as formas de assistência construtiva e preventiva às de assistência curativa e paliativa.
9. Trabalhar pela reforma das estruturas sociais quando fôr constatado objetivamente serem elas responsáveis pelos desajustes coletivos.
10. Procurar promover, neste caso, as reformas sociais que mais facilitem o pleno e livre desenvolvimento da pessoa humana.

(Organizado pela Seção de Serviço Social do SESI do R. G. do Sul.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons : URUGUAIANA, 143 - 1.º and.

QUEREM VOLTAR PARA RECIFE

Angustioso apêlo dum chefe de família — Sem emprêgo, sem casa — Espôsa e filhos doentes

Há 4 meses que a familia de A.A.O., marido, mulher e 3 filhos pequenos — veio do Recife, num avião da FAB, esperando encontrar trabalho no Rio de Janeiro. A decepção, entretanto, foi completa.

Alugando um barracão em Caxias, pelo preço de 200 cruzeiros por mês, o chefe da familia, A.A.O., empregou-se em uma construção civil, em Copacabana, onde trabalhava de 7 às 17 horas para ganhar 30 cruzeiros diários.

Mas acontece que a mulher e as crianças adoeceram e o homem perdeu o emprêgo, e por falta de pagamento dos aluguéis, foram postos na rua.

REGRESSAR AO NORTE

Há muitos dias que A.A.O. procura voltar para Recife. No Ministério do Trabalho, onde pediu passagens, lhe responderam que só o atenderiam a partir de 20 de março. E as instituições que poderiam cuidar de seu caso, alegando falta de verbas, lhe fecham as portas.

Para que a familia não dormisse na rua, nós a encaminhamos ao Albergue da Boa Vontade, onde, no máximo, poderá permanecer dez dias.

APELO A FAB

Certos de que a melhor solução para o caso dessa familia é fazê-la voltar para Recife — aliás como deseja — pois naquela cidade moram os parentes e amigos, apelamos para os dirigentes da F.A.B. no sentido de autorizarem o fornecimento das passagens.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem juridica, tais como questões de familia, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

Cadernos de Serviço Social

Recebemos o n. 11 de "Cadernos de Serviço Social", órgão editado pela Comissão de Publicações da ABAS. Esse novo exemplar de "Cadernos" contém um longo estudo sôbre "O ensino de organização social da comunidade nas Escolas de Serviço Social do Brasil", de autoria da professora Balbina Otoni Vieira.

313 livros para a Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

A Bolsa Escolar "Nelta Pires", criada por êste jornal para auxiliar aos estudantes pobres, acaba de receber 313 livros didáticos.

Uma senhora ofereceu-nos 303 livros, prometendo enviar outros volumes, dentro de poucos dias.

A sra. Mitsi Vieira Pinto, residente à rua 7 de Setembro, 80, em Marechal Hermes, remeteu-nos 10 volumes.

A senhora que nos ofereceu os 303 volumes, cujo nome aqui omitimos em atenção ao pedido que nos fez, e à senhora Mitsi Vieira Pinto, os nossos agradecimentos.

PROCUREM A BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

Os estudantes pobres, que não dispõem de recursos para a compra de livros escolares podem procurar a Bôlsa Escolar "Nelta Pires", que, graças à generosidade dos nossos leitores, está ficando capacitada cada vez mais para atender a todos.

Estando a Bôlsa Escolar subordinada à Seção de Serviço Social, o horário para os pedidos de livros, quando feitos pessoalmente, é o que vem sempre indicado nesta mesma seção.

HENRIQUE BELTRÃO

Heitor Beltrão, senhora e demais membros da familia farão celebrar quarta-feira, 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da matriz da Candelária, missa de segundo ano, em sufrágio da alma querida de seu inesquecivel HENRIQUE, o talentoso artista, desaparecido em pleno fulgor de radiosa mocidade. E agradecem, desde já, as orações dos que o amaram e admiraram, como tanto merecia.

RESTAURANTE E BAR
Na Avenida Rio Branco
Arrenda-se um ainda não explorado, com ar condicionado. Tratar à Avenida Rio Branco n.º 14 — 12.º andar.
Tel.: 43-4165.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1353 — das 16 às 18.
Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2603

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA
Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9046, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as. das 14 às 16 hs. —
R da Quitanda 45, 6.º, tel 22 0116

CLIN. DE CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as. 5as. sab das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 32-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica da F.N.M.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as. 5as. sab. — das 14 às 16 — Tel 52-2916

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES & RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodre
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0696

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
R. J. Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 507 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2247

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO OS ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel 42-6467 — 3a. 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1254

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS, ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc. e doenças da nutrição.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Música

Inicia-se o Segundo Curso Internacional de Férias

* Edino Krieger *

A cidade de Teresópolis recebeu na manhã de ontem os primeiros componentes da numerosa família artística que integrará o Segundo Curso Internacional de Férias da Pró-Arte: professores e estudantes provenientes de vários países e diversos Estados da Federação.

O entusiasmo pelo trabalho cuja pedra fundamental foi ontem lançada transparecia numa certa ansiedade e na disposição de espírito que já caracteriza as atividades artísticas de verão em Teresópolis. E ao vai-e-vem dos que procuravam situar-se no tempo e no espaço, de acôrdo com os programas de trabalho organizados e as localidades em que se acomodarão durante o Curso, sucedeu-se a reunião inaugural dos docentes e estudantes já chegados à bela cidade serrana, num ato inicial de colaboração cuja fase primeira é o tomar contacto entre quantos participarão da atividade coletiva e dos propósitos comuns em que se estriba o Segundo Curso Internacional de Férias.

A presença das artes plásticas, ao lado do setor musical, fazia-se notar pelas gravuras já distribuidas pelas paredes da sala de exposições, prenunciando um movimento de sérias proporções no terreno da criação pictórica em particular e das artes plásticas em geral, movimento cujo alcance nos é dado pre-estimar à simples verificação do programa de conferências e debates que será desenvolvido em torno de questões as mais importantes e atuais daquele setor de atividade artística: ao lado da polêmica que será proposta pelo arquiteto e pedagogo argentino Thomás Maldonado, ventilando os problemas do formalismo na arte contemporânea, o crítico de artes Mário Barata apresentará uma série de conferências com o significativo cabeçalho de "A polêmica do realismo" em face dos problemas artísticos da atualidade.

Êsse mesmo caráter polêmico, suscitando discussões e consequentemente uma compreensão mais ampla da situação estética da arte contemporânea, envolve as preleções sôbre estética musical que serão apresentadas pelo Diretor Artístico do Segundo Curso Internacional de Férias: o compositor e pedagogo H. J. Koellreutter.

Ao iniciar-se esta nova etapa da magnífica iniciativa cultural ora em realização em nosso país, não seria inoportuno mencionarmos a capacidade realizadora da Pró-Arte e de seus responsáveis, a cujo esfôrço e dinamismo se devem as possibilidades encontradas pela importante iniciativa de se tornar uma realidade permanente entre nós, numa trajetória cuja ascensão já se pode observar, pela ampliação e desenvolvimento apresentados pelo Segundo Curso Internacional de Férias comparativamente à tentativa inicial levada a efeito no ano passado com tão expressivo êxito.

às terças feiras às 20 e 21.30

CARNAVAL CARIOCA na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Apresentando
NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMÉLIA ALVES
HÉLIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA
CORO! BATUCADA!

Apresentação da Gordura de Côco "Carioca" e do "Sabão Carial"

REFRIGERADORES Alaska MODELO 1951

VENDAS PELO SISTEMA

PLANO SUAVE

EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500.00

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 – Tels. 43-4217 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 – Telefone: 23 - 4443
Rua Coronel Gomes Machado, 84 – Niterói

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

A GATA BORRALHEIRA — *Neste seu novo filme, Walt Disney abre um precedente entre os seus personagens. Pela primeira vez, veremos na tela dois desenhos se beijando amorosamente. Mas — é que não poderia a cena de amor do príncipe e Cinderela terminar sem uma prova de profunda amizade. A GATA BORRALHEIRA será distribuida pela RKO Radio. Trata-se de uma produção em tecnicolor que vem para a América do Sul trazendo as melhores referências da crítica norte-americana*

Cinema

POR CAUSA DUMA REVOLTA

("TERRA EM FOGO")

Danilo Ramires

Ninguém sabe o que a fita quer dizer com aquela revolução de bandidos mirins, aquêle tiroteio monótono (como se conversa durante o pipocar das balas) e com muitas outras coisas mal apresentadas do começo ao fim.

A revolução que arrebenta no país não passa dum movimento destinado apenas a dar trabalho a bons artistas de Hollywood. O primeiro, aquêle esplêndido Jose Ferrer, e o segundo o inegavelmente bom Cary Grant, que no médico, marca mais um bom trabalho na sua folha de serviços artísticos.

José Ferrer — ator dramático, ator de teatro, intérprete shakesperiano, dono de bela e timbrada voz — aparece como um ditador. Pena que seja como um ditador de anedota, pois a história, que quer ser uma crítica (construtiva?) aos fenômenos revolucionários ocorridos em algumas repúblicas da América Central, não tem fôrça para segurar uma platéia. José Ferrar é quem a faz e com muita convicção artística e coragem.

Signe Hasso é uma revolucionária sem entusiasmo e Teresa Celli, que tanto aplaudimos em "Mão Negra", quase nada trabalha. O mesmo, aliás, acontece com Paula Raymond.

Agora os efeitos musicais dêsse semi-gênio da música para o cinema que é Miklor Rozsa são os mais belos. Tôdas as passagens são "coloridas" pelos instrumentos da orquestra que êle dirige, e note-se principalmente a cena surrealista do médico atravessando uma praça. A música é que vem confirmar a revolução que Rozsa fez na técnica do acompanhamento musical para o cinema.

A outra revolução, a da história da fita, é forçada, tentando ser maliciosa e intencional... Mas sòmente tentando.

ANN BLYTH e FARLEY GRANGER — *Cena do filme VIDA DE MINHA VIDA, (Our very Own) com êstes dois artistas da RKO Radio. No elenco encontramos ainda Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook e Natalie Wood. A direção foi entregue a David Miller. A história é de Hugh Hernert.*

Ultimam-se as cópias de "Amanhã Será Muito Tarde"

Leonide Moguy segue com cuidado tôdas as fases acessórias do apronto da cópia definitiva do seu mais recente filme, "Amanhã é Outro Dia", da Art-Films, produção Minerva, que ficará completo em fevereiro. Enquanto ainda perdura na Europa o sucesso de "Amanhã Será Muito Tarde", filme de assunto social e humano abordando o problema da educação sexual, aumenta o interesse pela estréia dêste novo trabalho de Leonide Moguy no Brasil.

Danielle usa 18 vestidos em "Novela de Amor"

A fita "Novela de Amor", da Art-Films, suscitou particular interêsse do público feminino italiano pela beleza e variedade dos vestidos de Danielle Darrieux no papel de Luisa de Saxonia. Dezoito vestidos de manhã, de tarde, de noite, de viagem, abrigos, mantas, batas, chapeus que constituem o elegante conjunto de Danielle Darrieux. Como se sabe a pelicula narra a história do amor entre a Princesa Luisa de Saxonia e o músico florentino Enrique Toselli, interpretado por Rossano Brazzi.

Jornalistas no cinema

Gianni Puccini e Carlo Lizzani foram companheiros de Giuseppe De Santis nas batalhas ideológicas travadas pela causa do realismo cinematográfico na imprensa. Nascido em Milão em 1914, Puccini começou sua carreira como jornalista e escritor de cinema. Entre seus trabalhos sua "Contribuição à história do cinema dinamarquês" escrita em 1940 é particularmente citada. Durante o mesmo ano êle colaborou pela primeira vez na cenarização de "Don Pasquale". Desde então participou sucessivamente dos cenários de "Somente um beijo", "Quarta Página" e "Obsessão". Carlo Lizzani é mais moço porém como Puccini vêm do jornalismo. Atuou como diretor-assistente de Alberto Lattuada em "O Moinho do Pó", também da Art-Films, depois de haver provado sua capacidade neste terreno com De Santis em "Trágica Perseguição" e na cenarização de "Arroz Amargo", que veremos brevemente, e para cujo lançamento no Rio de Janeiro, virá especialmente da Itália a estrela Silvana Mangano.

Teatro

RAQUEL

Claude Vincent

"Raquel", na sua apresentação impressa, é uma peça de umas 17 páginas. Na versão apresentada no Espetáculo das Segundas Feiras do Teatro Brasileiro de Comédia, segundo Nídia Licia, ficou ainda mais cortada pelo diretor, de pleno acôrdo com o autor. Não é, então, uma peça comprida. Mas o seu ritmo é declamatório, lento, o ritmo que nós aqui estamos acostumados a atribuir a Ziembinski. E, de fato, foi Ziembinski o diretor.

Na opinião de Nídia Licia, que fez o papel da Lia, a filha mais velha, a filha feia do patriarca Labão, não deve haver outra maneira de encenar a peça; segundo o autor, no prefácio, um diretor que não quisesse usar dêsse meio declamatório deveria buscar outra peça para dirigir, "talvez melhor porque as há, mas certamente *outra* peça."

"Me parece", disse Nídia Licia, "que não há meios termos com "Raquel"; o público ou a adora, ou a detesta. Ela teve uma montagem muito cuidadosa. A tenda de Jacó é tôda de lona azul forte, carregado, de lona de qualidade ótima; uma luz como só Ziembinski sabe fazer a iluminava, enquanto a figura de Lia ficava perto de uma luz vermelha, indicação do fogo. Outra idéia de Ziembinski. Houve uma rampa de madeira compensada que fazia do fundo da cena a parte mais alta."

As roupas bíblicas tinham enormes mantos de formas plásticas, de côres beije claro, beije amarelado, marron claro, azul e preto — tiramos os dados de livros de costumes bíblicos que eu tinha em casa.

Orlando Guy, figura imponente, de corpo queimado pelo sol, era o Jacó; eu, a Lia, e o meu pai Labão era o sr. Wellington, um inglês radicado em São Paulo. O sr. Wellington tem uma maravilhosa voz de baixo, e uma presença de palco muito grande — andou fazendo teatro amador em inglês em São Paulo e na Inglaterra, antes de trabalhar conosco.

O papel de Labão lhe assentava perfeitamente — a prova é que Ziembinski não cortou uma só palavra do papel, apesar do fato que o sr. Wellington ainda não perdeu totalmente a inflexão inglesa no seu modo de falar."

Quanto ao texto, êste saiu no primeiro número de "Anhembi" a revista dirigida por Paulo Duarte em São Paulo; explica o incidente bíblico de Labão ter tido, aos olhos do Senhor Deus, o direito de dar a Jacó sua filha mais velha em vez da Raquel, prometida sete anos antes.

Tem passagens muito interessantes; tem outras que só se poderia julgar no palco, para ver se o efeito certo será conseguido. O triunfo final de Lia deve ter, sem dúvida, um valor dramático bem grande, mas no texto ela chega com uma rapidez talvez demasiada. São coisas que só no palco devem ser julgadas..

DA FRANÇA:

Cecile Aubry voltou — O diretor Cristian Jaque está encerrado a sete chaves para acabar e adaptação de "Barba Azul" (Barbe bleu). As filmagens terão começo dentro de poucos dias. E trabalham na pelicula Cecile Aubry e Pierre Brasseur. A jovem depois de uma aventura em Hollywood, torna a França.

Jouvet continua — O ator Louis Jouvet será novamente o dr. Knock na pelicula que Guy Lefranc está preparando, ainda, baseada nas obras de Jules Romains.

O Canal de Suez — Prepara-se ativamente a filmagem de mais uma obra sôbre a abertura do canal de Suez. Raymond Bernard cuida desta produção franco-egipcia. A parte dramática está entregue a Pierre Fresnay que encarnará a figura de Lessepps "Ouvrir la terre aux hommes" é o nome do filme.

Desenho animado — Depois do sucesso sem precedentes do desenho animado "Jeannot L'intrepide", Jean Image prepara agora um filme sôbre a vida parisiense, mas em desenhos. "Faitaisie à Paris" é a denominação da pelicula.

— Primeira de "Deus precisa dos Homens" — Tôda a imprensa francesa ainda registra o sucesso da estreia de "Dieu a Besoin des Hommes" no Teatro dos Campos Eliséos. Entre as personalidades presentes encontravam-se: os duques de Windsor, embaixadores da Noruega, da Grecia e da Suecia, Jean Gabin, Rene Clement, Vivianne Romance, Elvire Popescu, Georges Duhamel, etc.

E AGORA NOVAS PRODUÇÕES

"Bertrand Coeur de Lion" — (Bertrand, coração de leão...) Uma comedia de Robert Dhery, Collette Brosset, Caoucine, Robert Destain, Gerard Calvin, Saget, na Panthon Production.

"Les Miracles N'ont Lieu Qu'un Fois" — (Os milagres só acontecem uma vez) — Comédia sentimental realizada por Yves Allegret segundo um argumento de Jacques Sigurrd, com Alida Valli que também volta para a Europa e Jean Marais. Uma produção de Sacha Gordine.

"Dakota 308" — Aventura policial realizada pelos estudios de Joinville, sob a direção de J. Norman. Jean Paqui, Suzy Carrier, Seigner, Ketty Kervil e Charon, na pelicula.

"Coupable" (Culpado) — Drama realizado por Yvan Noe, segundo uma novela de Van Montford, com Andre Le Gall, Raymond Pellegrin e Arlette Accart. Estudios de Films Alkam.

"Topaze" — Drama sôbre famosa peça de Marcel Pagnol. Trabalhos sob a direção do próprio Pagnol, e com os artistas Fernandel no principal papel, e mais Helene Perdriere, Larquey, Marcel Valle e Jaqueline Pagnol.

"Mon Phoque et Elles" (Elas e a minha foca) — Uma produção da Terra Filmes de França, com Francois Perrier, Marie Deams, Maria Lister, sob a direção de Pierre Billon, segundo uma novela de Sauvajon.

"Coq en Pate" — Alegre comedia realizada por Tavano e Jaqueline Gauthier, M. Escande, Annete Poivre, Destailles e Seigner. Uma produção de Max Glass.

— PUBLICIDADE —

Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social na Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A., à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, no dia 26 de janeiro corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1951.

H. R. PRITCHARD,
Diretor Gerente
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor Secretário

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — BABY DE FREXES, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Lindo Batista, Colé, Brilinio e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 32,00.

CASABLANCA — 26-7427 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aida, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.

COPACABANA — O Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire, com Nicette Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Walter Assunção, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Direção geral de Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 37-4516 — CARNAVAL NA RUA. — Juan e Mary Daniel — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — com Violeta Ferraz, Martan, Juan Grey, Jararaca, Edith Braga. É uma revista de músicas carnavalescas.

GLORIA — 22-0140 — Dercy Gonçalves na revista QUEM TÁ' DE RONDA É SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e outros — Cr$ 36,00 — às 20 e 22 horas. Revista carnavalesca.

JARDEL — 37-4713 — CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa de Boscoli, com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Amparito Reys, Elvira Figueiredo etc. — às 20,30 e 22,30 hs. (hora de verão) — Cr$ 36,50.

JOÃO CAETANO — 43-4376 — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Tamaiteva — Cr$ 80,00.

REGINA — 22-3817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.

RIVAL — Fechado.

SERRADOR — 42-6442 — Proxima, em ESTA MULHER É' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiline Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 20,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 37-1539 — Fechado.

MUNICIPAL (Niterói) — OS PICCOLI DE PODRECCA, às 21 horas. Temporada limitada dos maravilhosos marionetes mundialmente conhecidos — Cr$ 20,40.

CINEMA

IRMÃOS SEM ARMAS (China) — Direção de Farrow — Da Paramount — Na China convulsa, o duelo mortal entre a justiça e o crime. Com Loretta Young, Alan Ladd e William Bendix. — PLAZA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMOR, RITZ e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERRA DE FOGO (Crisis) — Da Metro — Um jovem casal é envolvido num intenso drama de espionagem e mistério. Filme de emoções com Cary Grant, José Ferrer e Paula Raymond. Nos três cinemas Metro: Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DUELO SANGRENTO (Kid from Texas) — Direção de Kurt Neumann — Da Universal International — Episódio da vida do "far-west" norte-americano relatando a vida dum famoso bandoleiro — Audie Murphy, Gale Storm, Albert Dekker, Sheppard Strudwick, em tecnicolor. — PALÁCIO, AMÉRICA, MEM DE SA', ROXY, ELDORADO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

O GAVIÃO DO DESERTO (Desert hawk) — Da Universal International. Aventuras no Oriente com muita luta e bravatas, em tecnicolor. Com Yvonne de Carlo e Richard Greene. E ainda Jackie Gleason, Lois Andrews e George Macready. — S. LUIZ, VITORIA, RIAN, IDEAL, CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ, MADUREIRA: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

O DESPERTAR DO MUNDO (One million B.C.) — Da Art Filme. Um estudo arrojado e fantasista do que teria sido o mundo há alguns milhões de anos. Com Carole Landis e Victor Mature. — ART-PALÁCIO, RIVOLI e S. JOSÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O BOM VELHINHO — Da Paramount — A dupla de "O Bom Pastor", novamente junta numa poética história. Bing Crosby, Ann Blyth, Barry Fitzgerald, e Hume Cronyn, no grande elenco. PARISIENSE e ASTORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FRONTEIRAS PERDIDAS (Lost boundaries) — Direção de Alfred L. Werker — Produção da British Filme — Dramática história dum homem negro que escondeu uma mentira durante vinte anos. Com Mel Ferrer, Beatrice Pearson e Richard Hilton. PRESIDENTE, COLISEU, ALVORADA e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four Feathers) - Produção da British Films. Uma reprise esperada. História do heroísmo passada no continente africano. Com Ralph Richardson, June Duprez e C. Aubrey Smith. — PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ARROJADO EMBUSTE (Curtain call at Cactus Creek) — Da Universal International, em tecnicolor — Comicidade no "far-west" com as aventuras e as trapalhadas de Donald O'Connor. E mais Gale Storm, Walter Brennan, Vincent Price e Eve Arden. ODEON, IPANEMA, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANGUE ACUSADOR e NAS RODAS ALTAS — Dois filmes da Universal International. Duas histórias, uma policial e outra cômica. Com os artistas Scott Brady e Peggy Dow, no primeiro; e Marjorie Main e Percy Kilbride, no segundo. — REX e PIRAJA': 2 — — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Bomba, o filho da Selva e Demônios turbulentos
BARONESA — Dois sujeitos fabulosos
CENTENARIO — Expresso do pavor e Motim em Nevada
CAXIAS — O Vale da tormenta e A povoação vazia
COELHO NETO — Não é nada disso
EDISON — Os mistérios de Bosfond e Bomba, o filho das selvas
ESTACIO DE SA' — Nem tudo que reluz é ouro e Falsos, o chegada
FLORIANO — Gavião do deserto
FLUMINENSE — Até os confins da terra e Justiça sangrenta
GRAJAU' — Bomba, o filho das selvas e Demônios turbulentos
GUANABARA — Mundo não se dissa e Tormentas de ódio
GLORIA — Caprichos da sorte e Herói em apuros
IRIS — O crime submarino e Fiel Rock
JOVIAL — Dinheiro maldito e Proteção perigosa
MODELO — Desafiando o perigo
MODERNO — Gritos na terra e Seu próprio verdugo
NACIONAL — Johnny Allegro
PIEDADE — Reinado do crime e Sua vida apertada
POLITEAMA — Fogo de emoções e Menino salvador
QUINTINO — Desafiando o perigo
S. CRISTOVÃO — A última aventura e Selas traiçoeiras
TIJUCA — Dinheiro maldito e Proteção perigosa
TRINDADE — A bola de cristal e Enjeitados
TODOS OS SANTOS — Ironia do destino
SANTA CECILIA — Pecado de amar e Vendedor de pássaros
VELO — Capangas do diabo e Cantinho
VILA ISABEL — Mundo não se diga e Tormentas de ódio

Em Niterói

EDEN — Capangas do diabo e Cantinho
ICARAI — Arrojado embuste
IMPERIAL — A casa do crime
ODEON — O gavião do deserto
PALACE — Duelo sangrento

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Arrojado embuste
DOM PEDRO — Namorado para uma e Cada dênes bruto
PETROPOLIS — Um dia em Nova Iorque
IPANEMA — Arrojado embuste
MONTE CASTELO — Duelo sangrento

EXPOSIÇÕES

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma seleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pinturas — Na galeria do "Pelo Artes", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 10 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

ÁFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios de m. L. E. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Decio Vieira Ferreira, 80-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 299.
GALERIA ARKAMANY — Na Rua do Ouvidor, 68.

AUDACIOSO! Victor MATURE Carole LANDIS em O DESPERTAR DO MUNDO

ART-PALACIO RIVOLI SÃO JOSÉ HOJE

QUANDO A DÔR DE CABEÇA...

provém de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

PALACIO ROXY AMERICA ELDORADO MEM DE SA MONTE CASTELO PALACE NITEROI

HOJE

AUDIE MURPHY · GALE STORM em "DUELO SANGRENTO" em TECNICOLOR

ALBERT DEKKER · SHEPPERD STRUDWICK

Acompanham Complementos Nacionais

2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

Turismo-Viagens

EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA E OUTRAS NOTÍCIAS

A Exposição Rodoviária, que deveria realizar-se em paralelo com o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, teve a sua inauguração adiada para depois de amanhã. Não obstante, desde sábado — dia anteriormente marcado para a inauguração agora adiada — que os bondes têm conduzido cartazes convidando o povo para visitar a exposição que, segundo os mesmos, já se encontra em pleno funcionamento. O fato causou um pouco de confusão, pois nós mesmos tivemos a oportunidade de presenciar algumas pessoas "bater com a cara na porta" e voltar xingando. E como os cartazes continuem nos bondes, avisamos mais uma vez que a Exposição Rodoviária só estará pronta depois de amanhã, quando será inaugurada e franqueada ao público.

Já que estamos falando no Congresso Rodoviário, queremos aproveitar a oportunidade para ressaltar os serviços que o Touring Clube está prestando, com um "bureau" de informações onde são distribuidos roteiros com indicações sôbre as nossas rodovias e um sem número de outras publicações de grande interêsse.

EXCURSAO SOB O PATROCINIO DO CLUBE SIRIO E LIBANES — Em sua reunião de hoje o Clube Sirio e Libanês resolverá em definitivo o seu patrocinio à excursão ao Oriente Médio, organizada pela Bahia Turismo, em combinação com a Agência Siria e Libanesa. O inicio dessa excursão está marcado para 27 de março próximo. Serão visitadas também regiões da Europa e Africa do Norte.

EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — A fim de permitir que os nossos patricios se associem às grandes festas comemorativas do bi-milênio da fundação da cidade de Paris, o Touring Clube do Brasil — em cooperação com sua congênere francesa — levará a efeito, em abril próximo, grande Excursão Cultural à Europa, cujo programa já está sendo devidamente elaborado. A viagem será feita num dos maiores transatlânticos que ligam o Brasil à França e a excursão abrangerá o total de 60 dias na Europa.

ATIVIDADES DA TRANS-AEREA — A Trans-Aérea Turismo está organizando excursões semanais ao Prata, em aviões DC-6, incluindo passeios nas seguintes cidades: Montevidéu, Buenos Aires, La Plata, Lujan, Tigre e Mar del Plata. Informações à av. Presidente Wilson, 210 — grupo 513, ou pelos telefones 22-7938 e 52-2546.

LEGAÇÃO DA UNIÃO SUL-AFRICANA — Pede-nos a legação da União Sul-Africana que retifiquemos o seu endereço publicado nesta secção como sendo à avenida Presidente Wilson 165. Atualmente o endereço certo é o seguinte: rua Barão do Flamengo 22 — apto. 902, telefone 45-3939.

INFORMAÇÕES SOBRE O FESTIVAL BRITANICO — Ainda este mês será inaugurado um novo centro de informações sôbre o Festival da Grã-Bretanha, com o seguinte endereço: "Swan and Edgar Piccadilly Circus — London". Localizado em Londres, êsse novo centro será composto de poliglotas e prestará todas as informações solicitadas, inclusive as relativas a programas oficiais, temporada artística da capital inglesa, festivais regionais, eventos desportivos, etc.

CONCURSO-RELÂMPAGO

Já começaram a chegar as primeiras respostas ao nosso concurso-relâmpago, iniciado sexta-feira última. Ao vencedor a TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá uma semana de estada gratis no Cantagalo Turismo Hotel, na aprazivel localidade fluminense de Cantagalo, a iniciar-se a 2 de fevereiro.

Como vêem os leitores, escolhemos propositadamente a época do carnaval e podemos informar com segurança que o carnaval em Cantagalo, está sendo magnificamente preparado e promete grande animação.

Uma única pergunta compõe êsse nosso concurso, que é a seguinte: QUE VEM A SER MOEDA TURISTICA?

Serão consideradas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 28 do corrente. Em caso de equivalência entre as melhores, o vencedor será escolhido por meio de um sorteio em presença das pessoas interessadas.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
ANDREA "C"	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
CONTE BIANCAMANO	Hoje	NAPOLES	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA	Hoje	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
SANTA CRUZ	Amanhã	BUENOS AIRES	TRIESTE
KERGUELEN	Dep. de amanhã	BORDEUS	BUENOS AIRES
GENOVA	Sexta-feira	BUENOS AIRES	GENOVA
17 DE OUTUBRO	Sexta-feira	LONDRES	BUENOS AIRES
PORTUGAL	Sexta-feira	LISBOA	SANTOS

NAVIOS ATRACADOS:

HIGHLAND (arm. 1 - tel. 23-2161), WATERLAND (arm. 2 - tel. 43-2957), KINCALAND (arm. 3), NORMACSUN (arm. 4 - tel. 43-0910), LOIDE CANADA' (arm. 5 - tel. 23-3756), SIGNO (arm. 6 - tel. 23-0463), BOWGRAND (arm. 7 - tel. 23-0416), ARCOJORN (arm. 8 - tel. 42-4256), NAVEMAR (arm. 8/9 - tel. 23-5415), RIO SAN JUAN (arm. 9 - tel. 43-4994), DUBRENISK (arm. 9/10 - carvoeiro), NORMACSTAR (arm. 10 - tel. 43-0910), DUQUE DE CAXIAS (arm. 11 - tel. 23-3756) e CAMPOS SALES (arm. 12 - tel. 23-3756).

AGENCIA SÃO JORGE

PASSAGENS — MARITIMAS E AEREAS
CARGAS AEREAS — NACIONAL — INTERNACIONAL
DOCUMENTOS — LEGALISAÇÕES
Matriz: Praça Mauá n. 67 — Telefone: 43-4043

Guia profissional

MÓVEIS DO PARANÁ — Alberto Richter
Rua Pelotas, 155
Telefone 23-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veiculos. Imposto, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 334, tels. 52-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE CAIXA
Necessário, apresentar referências. Escrever para caixa postal 4899

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 130, 1.º andar
Tel 27-4454

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 (5014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 512
Tel 43-3878 (3309)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 13º andar, grupo 1301
— Tel 32-5553. (503)

LEILÕES

HOJE

— às 16,30 hs., à rua Pessoa de Barros, 34, (Estácio de Sá) leilão de prédio.

— às 14 hs., à rua Manuel de Carvalho, 16, salas 43, 44, 45 e 46, 4.º andar, leilão de móveis para escritório.

— às 16 hs., à rua São Januário, 60, leilão de prédio.

— às 16 hs., à rua Tenente Palestrina, 86, (Cordovil) leilão de prédio.

AMANHÃ

— às 16 horas, à rua Antunes Maciel, 86, leilões de automóveis.

— às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303 (Tijuca), leilão de automóveis.

— às 16 horas, à rua 1.º de Março, 101-A, 1.º andar, leilão de terreno situado à rua Comandante Coelho, s.n.

— às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45 (Madureira), leilão de móveis e joias.

— às 15 horas, à rua São José, 63, leilão de móveis.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1ª. VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, para conhecimento de interessados. Na forma abaixo: — O dr. Decio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que o Espólio de Joana Liporace Caruso, por seu inventariante Henrique Ferri Caruso, dirigiu a êste Juizo as petições que se seguem: — Petição de Fls. 2/3. — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Espólio de Joana Liporace Caruso, através de seu inventariante, sr. Henrique Ferri Caruso, vem requerer a v. excia. se digne mandar citar a sra. Antonieta Batista dos Santos, brasileira, solteira, residente à rua da América n. 233 - sobrado, nesta cidade, a fim de ver-se-lhe propôr a presente ação de despejo, com fundamento no art. 18 - 1, do Decreto-lei n. 9.669, de 29-8-46, pelos motivos adiante expostos: — 1) — A Suplicada é locatária do prédio sito à rua da América n. 233, de propriedade do espólio de Joana Liporace Caruso, pagando de aluguel a importância de Cr$ 584,70. Acontece que, desde setembro de 1949, inclusive, deixou a Supda. de efetuar o pagamento dos aluguéis, sem qualquer justificativa, o que deu origem ao presente recurso judicial. — 2) — Que, na base de Cr$ 584,70 mensais, a partir de setembro de 1949, a importância devida pela Supda. a titulo de aluguéis em atraso atinge a soma de Cr$ 5.847,00, isto até junho de 1950. Assim, à vista do exposto, promovida a competente citação da Supda. e não paga a importância devida no prazo estabelecido pela lei, requer o Suplicante seja por v. excia. decretado o competente despejo, cientificando-se os sub-inquilinos da presente ação. No caso de purgação da mora, deverá acrescer à divida de aluguéis os honorários de advogados, na base de 30% sôbre o valor da ação, juros de mora e custas processuais. Para efeitos fiscais dá-se à presente o valor de Cr$ 8.000,00. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de julho de 1950. Haroldo Lins e Silva, inscrição 4.722. — Despacho: — A., cite-se. 25-7-50. Gastão. — Petição de Fls. 12. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara Civel. — O Espólio de Joana Liporace Caruso, nos autos da ação de despejo que move contra Antonieta Batista dos Santos, em cumprimento ao respeitável despacho de fls., vem requerer a v. excia. se digne mandar expedir o competente edital para citação da Ré, dado que a mesma não foi encontrada pelo oficial de Justiça. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1950. — Haroldo Lins e Silva, inscrição 4.722. — Despacho: — N.A. Sete/onze/cinquenta. Gastão. — Despacho de Fls. 13. — Expeça edital, com 20 dias. — Oito/onze/cinquenta. — Gastão. — Nada mais se continha em as petições e despachos acima transcritos. Em virtude do que se passou o presente edital, com o teor do qual cita-se Antonieta Batista dos Santos, para ciência da Ação de Despejo requerida pelo Espólio Supte., a fim de que a Supda. tenha ciência do teor da presente, contestá-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos termos das petições e despachos retro transcritos. O presente edital será publicado pela Imprensa, afixado no lugar de costume, no prazo e forma legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, oito de janeiro de 1951. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. (a.) — Decio Pio Borges de Castro. — Está conforme. — (Estava devidamente selado). — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

— PUBLICIDADE —

CENTRO TECNICO DE AERONAUTICA

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONAUTICA

O concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronautica realizar-se-á nos dias 17 (Matemática), 18 (Fisica), 19 (Quimica) e 20 (Desenho) do corrente, no edificio da Escola Técnica do Exército na Praia Vermelha.

As provas serão iniciadas às 8 horas da manhã, devendo os candidatos apresentar-se no local dos exames 30 minutos antes do inicio, munidos de documentos de identidade, caneta-tinteiro, lapis e material de desenho (2 esquadros, 1 duplo decimetro, 1 compasso, borracha).

— PUBLICIDADE —

Companhia Brasileira de Raios X

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Brasileira de Raios-X, à Rua México, n.º 41, sobreloja, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria,
WILLIAM PATTERSON WALLACE
Diretor Presidente.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos imóveis sitos à rua Voluntários da Pátria, números trezentos e nove, trezentos e onze e trezentos e dezessete, pertencentes a João Borges Filho e outros, com a cláusula de usufruto. O doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dêle noticia tiverem, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, Manoel Faustino de Paula Filho, assistido do leiloeiro Horácio Ernani de Melo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e oferecer acima das avaliações, no dia 26 de janeiro próximo, às 16 horas, no próprio local da situação dos imóveis a serem apregoados que é à rua Voluntários da Pátria números trezentos e nove, trezentos e onze e trezentos e dezessete, cujos imóveis têm suas descrições pelas avaliações do teor seguinte: "Prédio de sobrado situado à rua Voluntários da Pátria sob o número trezentos e nove, na freguesia da Lagoa, em feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolo e cimento armado, coberto de telhas, tendo na frente uma porta sob balcão no sobrado e na parte térrea uma janela, umbrais de massa, entrada do lado direito; o prédio está em bom estado de conservação e mede de largura na frente quatro metros e trinta centimetros, por dois metros e noventa centimetros, onde alarga para seis metros e sessenta e cinco centimetros, por oito metros e cinquenta centimetros de comprimento, tendo em seguida um outro corpo que mede de largura três metros e sessenta centimetros por doze metros e cinquenta centimetros de comprimetros, em seguida a êste um puxado térreo que mede de largura três metros e sessenta centimetros por quatro metros e sessenta centimetros de comprimento; o prédio divide-se em duas salas, hall, copa, cozinha, banheiro e W. C. e um quarto, tendo no sobrado cinco quartos, banheiro e W. C.; é edificado afastado digo edificado afastado do alinhamento da rua e em terreno fechado na frente por gradil e portão de ferro; dos lados e aos fundos por muros e parte em aberto, terreno êste que mede de largura na frente seis metros e sessenta e cinco centimetros por noventa metros de comprimento, estando nos fundos em comum com o terreno do prédio de número trezentos e dezessete do espólio. Confronta dos lados com os prédios números trezentos e cinco e trezentos e onze da mesma rua e nos fundos com quem de direito. — Avaliamos o mesmo em seiscentos e sessenta e cinco mil cruzeiros. Prédio de sobrado situado à rua Voluntários da Pátria, sob o número trezentos e onze, na freguesia da Lagoa, em feitio de platibanda, construido de pedra, cal, tijolo e cimento armado, coberto de telhas, tendo na frente do pavimento térreo uma janela e no sobrado uma porta sob balcão de massa, umbrais de massa; o prédio está em bom estado de conservação e mede de largura na frente quatro metros e trinta centimetros por dois metros e noventa centimetros de comprimento onde alarga para seis metros e sessenta e cinco centimetros por oito metros e cinquenta centimetros, de comprimento estreitando aí para três metros e sessenta centimetros por doze metros e cinquenta centimetros de comprimento, tendo em seguida puxado térreo que mede de largura três metros e sessenta centimetros por quatro metros e sessenta centimetros de comprimento; é dividido em duas salas, hall, copa, cozinha, banheiro, um quarto no andar térreo e no sobrado em cinco quartos, banheiro e W. C., é edificado afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por portão e gradil de ferro e lados e fundos parte por muros e parte em aberto, terreno êste que mede de largura na frente seis metros e sessenta e cinco centimetros por noventa metros de comprimento, estando nos fundos em comum com o terreno do prédio número trezentos e dezessete do espólio. — Confronta dos lados com os prédios números trezentos e nove e trezentos e dezessete da mesma rua e nos fundos, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em seiscentos e sessenta e cinco mil cruzeiros. Prédio de sobrado situado à rua Voluntários da Pátria sob o número trezentos e dezessete, na freguesia da Lagoa, em feitio de beira de telhado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, tendo frente no porão, dois arejadores no primeiro andar, duas portas sob sacadas e no segundo uma porta sob sacada de ferro, entrada ao lado direito por varanda ladrilhada e coberta, tendo também do lado esquerdo uma varanda ladrilhada e coberta; o prédio está em bom estado de conservação e limpeza e divide-se em quatro salões, hall, copa, cozinha, tendo no sobrado seis quartos, dois banheiros e W. C., mede de largura na frente nove metros e quinze centimetros, por dois metros e quarenta centimetros, onde alarga para nove metros e oitenta centimetros, por dois metros e sessenta e cinco centimetros de comprimento, onde alarga novamente para doze metros e dez centimetros, por cinco metros e vinte centimetros, de comprimento, estreitando aí para nove metros e oitenta centimetros, por três metros e oitenta centimetros de comprimento, em seguida alarga para dezesseis metros e vinte centimetros, por quatro metros e trinta centimetros de comprimento. E' edificado em centro de terreno, fechado na frente por dois portões e gradil de ferro e lados e fundos por muros, tendo parte do terreno em comum com os prédios de numeros trezentos e nove e trezentos e onze do espólio, terreno êste que mede de largura na frente vinte e quatro metros e cinquenta centimetros por noventa metros de comprimento. — Confrontando dos lados com os prédios de números trezentos e onze e trezentos e vinte e três da mesma rua, e nos fundos, com quem de direito; no terreno tem uma dependência de sobrado servindo de garage tendo no sobrado quatro quartos e banheiro e na parte térrea lugar para dois automóveis; esta dependência é de construção de tijolo, coberta de telhas e mede de largura na frente oito metros e setenta centimetros, por sete metros e sessenta centimetros de comprimento, tem também uma outra dependência com quatro quartos, tanque, W. C., sendo esta térrea, de construção de frontal, coberta de telhas, medindo de largura na frente quatorze metros e dez centimetros, por três metros e sessenta centimetros de comprimento. — Avaliamos o prédio, acima descrito e suas benfeitorias em dois milhões setecentos e cinquenta mil cruzeiros. — Despacho: Defiro a venda. Intervirá o leiloeiro indicado, sem prejuizo do porteiro que apregoará a venda. Combina-se o interêsse das partes com a exigência da lei, desde que sem prejuizo do monte. Vinte e seis-doze-cinquenta. — X. Calmon. A venda será efetuada em virtude de subrogação que os proprietários dos imóveis referidos promovem neste Juizo, como consta do processo respectivo que poderá ser examinado pelos interessados diàriamente no cartório do escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove. A venda será efetuada com dinheiro à vista. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo porteiro às portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a terceira publicação ser feita no dia da praça ou na edição anterior a esta no [illegible] se no referido dia não fôr publicado o jornal, fazendo-se também uma vez no Diário da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, subscrevo. — Xenócrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado). Está conforme. O escrivão. — Fernando Antônio de Faria Sobrinho.

Comércio & Produção

Créditos para o Grupo Soares Sampaio

A Fábrica de Cimento Vale do Paraiba e a uma fábrica de Acido Sulfúrico, aquela em mãos do grupo Soares Sampaio, que se apossou da Fábrica Nacional de Motores, foi concedido pelo Govêrno o aval do Banco do Brasil para créditos no montante de Cr$ 350 milhões.

Emprestimos agro-industriais do Banco do Brasil em 1950
Movimento mensal
Em bilhões Cr$

(Eixo: 0,2 — 0,4 — 0,6 — 0,8 — 1; mês: j f m a m j j a s)

EMPRÉSTIMOS AGRO-INDUSTRIAIS — Concedidos pelo Banco do Brasil, de janeiro a setembro de 1950, a saber:

Ano	Cr$ 1.000
Janeiro	571.089
Fevereiro	561.067
Março	606.412
Abril	665.095
Maio	860.455
Junho	1.028.201
Julho	1.091.665
Agosto	1.133.747
Setembro	1.127.979

CONCORDATAS REQUERIDAS — Da Cartonagem Vila Isabel Lida., pelo Juiz da 3.ª Vara. Passivo declarado Cr$ .... 1.176.733,80; da Industria e Comércio de Tintas, Vernizes, Sabões e Oleos e Correiatos "Inbrasil" Lida., ao Juiz da 5.ª Vara; passivo confessado Cr$ .... 1.300.000,00.

FALÊNCIA REQUERIDA — De J. Burgana & Cia., ao Juiz da 4.ª Vara, por João Lauro Ribeiro, credor de 5 mil cruzeiros.

PREÇOS DA BORRACHA NATURAL

Informa o Boletim Americano, número 732, de 4 de janeiro corrente que: 1. Nos últimos dias do ano findo, o Govêrno Americano — confirmando previsões anteriores — tornou-se o único comprador e vendedor de borracha natural nos Estados Unidos, presumivelmente visando uma distribuição mais adequada do produto e uma baixa nos preços.

Até o momento, ainda não se sabe quanto o Govêrno dêste país está preparado para pagar pelo produto, nos mercados mundiais. Circulos comerciais arguem que se pode estar certo do seguinte:

2. Se o Govêrno entrar no mercado lenta e cautelosamente, é de se esperar um declinio dos preços. Mas se o novo comprador monopolistico, a Administração de Serviços Gerais (General Services Administration), iniciar suas atividades aquisitivas rapidamente, para comprar tanto quanto vem comprando ùltimamente para fins do programa de estocagem estratégica e, adicionalmente, para conseguir tôda a quantidade que a industria particular necessita, os preços, ao que se afirma, subirão por algum tempo, ou pelo menos se manterão firmes.

Comenta-se aqui que, com os importadores particulares americanos eliminados do mercado mundial, a Administração de Serviços Gerais poderá aplicar a pressão do seu enorme poder de aquisição para obter os preços mais vantajosos possiveis.

3. O sr. Jess Larson, chefe da agência supracitada, anunciou através da imprensa que utilizará, quando quer que possivel, as agências de compra já estabelecidas das companhias de manufatura de produtos de borracha e dos importadores, para comprar por conta do Govêrno — em vez de enviar compradores federais.

4. Outro problema ainda não solucionado é a forma pela qual o Govêrno deverá vender a borracha que comprar aos industriais americanos. Para estudar essa fase do novo programa, haverá esta semana uma reunião entre representantes das indústrias e do Govêrno.

5. Até então, a Administração de Serviços Gerais comprara apenas para fins de estocagem estratégica, mas ainda assim suas compras influenciaram o mercado de forma clara e acentuada. Por exemplo, a meados de dezembro a agência não efetuou compras, e o preço do disponivel baixou para 66¼ cents por libra; quando reentrou o mercado, o preço subiu para 73 cents, por libra.

6. Nos termos da ordem do Executivo Americano, estabelecendo o monopólio governamental da borracha, os circulos americanos que comerciam com êsse produto disporão de um periodo de transição, e se lhes permitirá que importem borracha contra contratos assumidos antes de 29 de dezembro passado. Mais ainda, os comerciantes poderão continuar adquirindo borracha no mercado mundial, desde que tais aquisições se destinem a ser vendidas em mercados estrangeiros.

7. Foi determinado pelo Govêrno Americano, recentemente, que também as transações com a borracha, na Bolsa de Mercadorias, deverão ser paralisadas inteiramente, após 31 de março do ano em curso. Isso significa que se permitirão liquidações de contratos de compra, até a data mencionada.

Segundo informações obtidas entre os circulos comerciais americanos e veiculadas pela imprensa local, o Govêrno dos Estados Unidos adotará a politica de distribuir a borracha natural ou sintética, deverão ser paralisadas industriais, à base de um sistema de apreçamento calculado dia a dia, ao invés de mensalmente ou de qualquer outro sistema de periodos "fixos" de preços, como o que se adotou durante a última guerra.

Porta-vozes da Administração de Serviços Gerais mostraram-se confiantes de que o Govêrno Americano poderá forçar a baixa dos preços da borracha natural, através do seu poder monopolistico de compra. Dado o fato de que os Estados Unidos serão o maior comprador individual no mercado — com possivel exceção da União Soviética — sua politica terá indubitàvelmente grande peso sôbre o nivel de preços.

Durante 1950, a indústria americana de manufatura de produtos de borracha conseguiu registrar um nivel-recorde de produção e de consumo de materiais, apesar dos problemas crescentes de abastecimento e custo. O consumo da borracha atingiu o total-recorde de 1.240.000 toneladas longas. Um consumo tão alto, nos Estados Unidos e no resto do mundo, resultou como era de esperar-se em certa escassez do produto e numa alta de preços.

Os Estados Unidos continuaram a acelerar a sua produção de borracha sintética, havendo produzido a média mensal de 82.000, em dezembro — conclui a notícia.

Resumo de balanços

WESTINGHOUSE ELECTRIC Cº. OF BRASIL

Encerrado em 31-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
—	221.333	313.073	432.735	80.581

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
432.735	—	—	37.433	—

NOTAS:
Diretor — R. J. Douglass
Guarda-Livros — A. Lespinasse.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 15 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas Vend.	Ultimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
5	Uniformizadas	715,00	720,00	712,00
20	D. Emis. — port.	650,00		
112	Idem	670,00		
37	Idem	685,00		
257	Idem	690,00	690,00	685,00
74	Idem	695,00		
3	Reajustamento c/desf.	500,00		
	Obrigações			
10	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		74,00
4	Idem — Cr$ 200,00	148,00		150,00
5	Idem — Cr$ 500,00	370,00		370,00
24	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00	752,00	750,00
2	Idem	755,00		
4	Idem — Cr$ 5.000,00	3.810,00	3.850,00	3.810,00
45	Idem	3.825,00		
	Estaduais — Apls.			
1	Minas — Dec. 1177	615,00		
40	Idem	620,00	620,00	619,00
135	Minas — 1.ª série	170,00	170,00	168,00
91	Idem — 2.ª série	149,00	149,00	148,00
175	Idem — 3.ª série	148,00	148,00	147,00
2	Pernambuco	41,00	44,00	42,00
151	São Paulo	200,00		
105	Idem	202,00	202,00	200,00
96	Idem — Uniformizadas	540,00	540,00	540,00
	Municipais do D. Federal:			
54	Emp. — 1904 port.	575,00	580,00	575,00
137	Emp. 1931	155,00	157,00	155,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
500	Comércio — port. Cr$ 200,00	510,00		510,00
	COMPANHIAS			
250	Panair do Brasil — Cr$ 200,00	105,00	110,00	
200	Indústria Brasileira de Meias — Cr$ 200,00 — pref.	135,00		
35	Máquinas Eina do Brasil Cr$ 200,00	250,00		
31	Idem	255,00		
50	Idem	260,00		
1.000	Minas de São Jerônimo — ord. de Cr$ 100,00 (E. de Ferro)	39,00	40,00	38,00
35	Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
5	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	185,00	190,00	185,00

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

SINUSITE

ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO, CIATICA, NEVRALGIA DO TRIGEMIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 108

Antes da partida

Puxou sua mão da minha e afastou-se com andar decidido, como se houvesse resolvido ir a algum lugar bem distante e quizesse chegar a tempo. Mas apenas atravessou a quadra e sentou-se no banco à sombra das mimosas. Parecia-me, porém, que a quadra era imensa como o Sahara e que Ana desaparecia na distância. Nesse momento Adão chegou e jogamos tênis.

Ela voltara, naquela manhã, mas nunca mais seria como antes. Voltara, sim, mas não completamente. Estava comigo tanto quanto antes, mas parecia preocupada com os próprios pensamentos. Quando eu a acariciava, parecia submeter-se a isso por obrigação ou por bondade. Foi assim durante a última semana, enquanto os dias permaneciam quentes e a atmosfera parecia quase irrespirável. Ao cair das tardes, nuvens juntavam-se no céu, prometendo uma pancada de chuva; mas a promessa não se transformava em realidade e as noites eram pesadas e nubladas.

Duas noites antes da data marcada para a partida de Ana, fomos a um cinema. Estava chovendo quando saimos. Tencionavamos ir nadar depois de assistirmos à fita, mas não o fizemos. Já haviamos nadado com chuva diversas vezes, naquele verão e nos anteriores, quando Adão ainda nos acompanhava. E teriamos ido também naquela noite se a chuva que caia fosse diferente — fina e leve, quase silenciosa, produzindo um barulhinho macio na superficie da água, ou então uma dessas chuvaradas cujas gotas parecem pontas de agulhas, frias e incomodativas, fazendo a gente ter vontade de correr pela praia aos gritos, antes de procurar refúgio no mar; teriamos ido mesmo que houvesse caido uma pancada de chuva torrencial, dessas que não duram muito. Mas essa chuva era diferente. Parecia que o céu se havia debruçado tanto quanto possivel sôbre a terra, deixando cair naquele ponto tôda a água do universo, através da atmosfera negra, pegajosa e triste.

Levantamos a capota do coupé (molhando-nos bastante enquanto o faziamos) e dirigimo-nos para casa. As luzes estavam acesas na casa e na varanda de minha mãe. Resolvemos entrar e fazer café e sanduiches. Ainda era cedo. Deviam ser uma 9 e meia. Lembrei-me de que minha mãe fôra jogar bridge com os Pattons e um sujeito que estava de visita ao casal e que estava interessado nela.

Paramos à porta com grande barulho, espalhando conchinhas e água da chuva. Subimos os degraus do lado direito das escadas gêmeas que levavam à varanda. Quando nos achamos a salvo, sob o teto, começamos a bater os pés e a sacudir-nos como cachorros. A correria e a chuva fizeram com que os cabelos de Ana se soltassem. Estavam caidos nas costas, com alguns fios grudados na testa e no rosto. Parecia uma garotinha ao sair do banho. Riu-se, inclinando a cabeça para o lado e sacudindo-a, como fazem as meninas quando querem soltar os cabelos. Correu pelos fios os dedos abertos, como se fossem um pente, para localizar os grampos. Dois cairam no chão da varanda.

— Estou medonha — declarou. — Estou pavorosa.

Continuou a rir, na mesma posição, olhando-me com olhos brilhantes. Agora assemelhava-se mais àquela que fôra. Respondi que realmente estava medonha e entramos na casa.

Apaguei a luz do grande hall, mas deixei acesas as da varanda. Depois guiei-a até à cozinha, através da sala de jantar e da copa. Comecei os preparativos para fazer café e tirei os alimentos da geladeira (isso aconteceu antes de existirem os grandes refrigeradores elétricos; se existissem naquele tempo, minha mãe arranjaria um enorme e à meia-noite êle estaria cercado de senhoras de ombros à mostra e de senhores meio "alegres" em traje a rigor, como nos anúncios).

Enquanto eu trabalhava, Ana trançava o cabelo. Aparentemente estava querendo fazer uma trança de cada lado, pois uma estava quase pronta quando pus a comida na mesa.

— Porque não fas os sanduiches e pára de se embonecar? — Perguntei.

— Está bem; mas você terá de endireitar meu cabelo.

Sentou-se à mesa e enquanto fazia os sanduiches acabei de fazer a trança. Depois declarei:

— Preciso de uma fita, ou coisa parecida, para prendê-la.

Eu estava segurando a ponta entre os dedos, para impedir que se desmanchasse, quando dei com os olhos numa toalha de pratos que estava pendurada. Deixei a trança, apanhei a toalha e rasguei-a, com o auxilio de um canivete. Tirei duas tiras da ponta, que era vermelha. Voltei, refiz a extremidade da trança e amarrei-a com o pedaço da toalha, dando-lhe um laço.

— Vai ficar parecendo uma gurizinha — observei.

O café estava pronto, e apaguei o fogo. Depois comecei a fazer a outra trança. Inclinei-me e passei os dedos pelos fios sedosos. Os dedos eram desajeitados e ásperos como lixas. Separei os cabelos em três porções e comecei a trançá-los, sentindo o cheiro bom que se desprendia dos fios unidos. Estava ocupado nisso quando o telefone tocou.

FALA OSWALDO ULLOA:

Pretendo continuar no stud Paula Machado

Voltarei depois do Carnaval pronto para renovar meu contrato, se os meus serviços ainda forem necessários — Acho-me satisfeito onde estou e não desejo ser treinador. Pelo menos por enquanto — Nenhum convite — Pura fantasia, nada havendo de verdade



OSWALDO ULLOA

Desmentiu todos os boatos

Oswaldo Ullôa tem estado na berlinda há quase um mês, fazendo-se a seu respeito as mais variadas hipóteses.

Afirmam uns que o consagrado bridão chileno não continuará no Stud Paula Machado, enquanto que outros declaram peremptoriamente que deixará de montar, passando à profissão de treinador, já com um grande contrato em vias de assinatura.

Tudo isso porque está o piloto de Heliaco, atualmente, sem nenhum compromisso, tendo terminado o contrato que o prendia ao Stud da blusa ouro e costuras azuis no fim do mês passado.

NADA E' VERDADE

No propósito de sossegar os seus inúmeros fãs, pedimos a Ullôa que dissesse alguma coisa de positivo com relação aos seus planos futuros.

Atarefado com os preparativos para a sua viagem ao Chile, (estará voando quando esta edição estiver circulando), declarou-nos que nada há de verdade sôbre o que se diz, esclarecendo que pretende ainda montar bastante, e não lhe ter passado pela cabeça, até o momento, abraçar a profissão de treinador.

APÓS O CARNAVAL

"Estarei de volta depois do Carnaval, afirmou, e nessa ocasião penso renovar o meu contrato com o Stud Paula Machado.

Estou satisfeito com os meus patrões e não desejo alterar minha vida. Caso precisem dos meus serviços, não porei nenhuma objeção a novo contrato".

NENHUM CONVITE

Mais adiante, esclareceu que não recebeu convite de nenhuma coudelaria para ser treinador, pretendendo ganhar muitas corridas na sua atual profissão.

MONTARA' NO DERBY

Concluindo suas declarações a êste jornal, disse que aproveitará a sua presença no Chile por ocasião do Derby Chileno para participar da referida carreira, montando um pareiheiro de nome Huaraculen, com regular chance de vitória.

Torpedo já está em S. Paulo

A fim de tomar parte no "clássico" Piratininga, em 2.400 metros, encontra-se desde sábado em Cidade Jardim, o cavalo Torpedo. Armando Rosa será o piloto do defensor dos srs. Vitor Gulhem e Jadir de Souza.

Hivon mancou

O cavalo Hivon, favorito destacado na 7.ª carreira de anteontem, terminou a corrida completamente manco. Está assim explicada a má "performance" do pupilo de Armando Rosa.

Leia amanhã
A TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Suspensos diversos jóqueis

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 15 de janeiro de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Grão Pará e Itamogi e chamar a atenção dos tratadores de Ornato, Obelia e Rivera, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — suspender até ulterior deliberação, dependente do resultado do julgamento a que estão sujeitos pela Justiça Criminal, os cavalariços Helio Corrêa do Espirito Santo (caderneta n.º 1.734) e Nilton Nogueira Ramos (caderneta n.º 1.203);

c) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei João Araujo e por duas (2) corridas os aprendizes Cesar Calleri e Enéas Cardoso e o jóquei Oswaldo Fernandes, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — Eton e Hunter, Tabarôa, Feliana e Bororé e Ruivo;

d) — multar em Cr$ 300,00 os jóqueis Luiz A. Dias e Dario Moreira, por infração do artigo 156 (do Código (desvio de linha), montando os animais Winter King e Estalo;

e) — chamar à Secretaria, quarta-feira, dia 17, às 16,30 horas, o aprendiz Antonio Portilho e o jóquei Adão Ribas;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6 e 7 deste mês.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas

		kls.
1—1	Elanut	55
2—2	Home Plast	55
3—3	Obélia	55
" 4	Bola Azul	55
4—5	Faraway	55
6	Chuva	55

SEGUNDO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,10 horas

		kls.
1—1	Luetzow	52
2—2	Idealista	54
3—3	Blue Dream	52
4—4	Jequitinhonha	50
5	Arari	48

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Primeira prova especial de éguas) — às 14,45 horas

		kls.
1—1	Linda Tarde	59
2—2	Elite	61
3—3	La Perugina	57
4	Salpicada	59
4—5	Bakelita	55
"	Tarentaise	58
"	Lollypop	58

QUARTO PAREO — (Ministro Salgado Filho) — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas

		kls.
1—1	Califa	51
2—2	Irresistivel	58
3—3	Granito	55
4	Ouro Preto	50
4—5	Grumete	50
6	Don Antonico	51

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,55 horas

		kls.
1—1	Romano	55
2—2	Elati	55
3—3	Ramon Novarro	55
4—4	Ouro	55
5	Coraliaco	55

SEXTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — BETTING

		kls.
1—1	Media Luna	56
2	Mandinga	54
2—3	Vineta	50
4	Wazy	56
3—5	Erin	54
6	Poranga	56
7	Thaia	50
4—8	Musa	58
9	Jequitiaia	56
10	Alcazaba	53

SETIMO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — BETTING

		kls.
1—1	Mônaco	54
2	Hausto	49
2—3	La Coruna	58
4	Parlamento	60
3—5	Salpicada	54
6	Itaim	48
7	Caxambu	54
4—8	Cupletista	49
9	Cavador	51
"	Please	48

OITAVO PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,50 horas — BETTING

		kls.
1—1	Hiléia	55
2	Encless	55
2—3	Kenmor!	55
4	Felicia	55
3—5	Mandi	55
6	Lacimia	55
4—7	Comtesse	55
8	Dança	55
9	Ovilia	55

PROGRAMA DE SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas

		kls.
1—1	Happy Boy	55
2—2	Matador	55
3—3	Avanie	55
4—4	Senta a Pua	55
5	Chantecler	53

SEGUNDO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas

		kls.
1—1	Falcão	56
2—2	Nico	56
3	Chefe	56
3—4	Peteim	56
5	Etincelle	54
4—6	Clarão	56
7	Real	56

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas

		kls.
1—1	Normalista	56
2—2	Ijânia	56
3	Tita	53
3—4	Vitoria do Palmar	56
5	Bola Dourada	56
4—6	Lobélia	56
7	Viscondessa	56

QUARTO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas

		kls.
1—1	Thunderboldt	56
2—2	Lola	56
3—3	Winter King	56
4	Cigana	54
4—5	Elan	56
6	Patife	53

QUINTO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,55 horas

		kls.
1—1	Macanudo	54
2—2	Espumoso	54
3	Gloxinia	54
3—4	Isora	52
5	Zalua	54
4—6	Acar	58
"	Lollypop	56

SEXTO PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — BETTING

		kls.
1—1	Trimonte	56
"	Carinho	56
2—2	Drácula	50
3	Harém	52
4	Night Club	52
3—5	Italtuba	52
6	Linda Dona	50
7	Areja	50
4—8	Balancim	54
9	Hanibal	52
10	Ben Hur	54

SETIMO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — BETTING

		kls.
1—1	Veludo	54
2	Fogo Bravo	56
2—3	Panóplia	52
4	Jacarei	56
3—5	Sol Bonito	52
6	Brow Boy	54
4—7	Ruivo	52
8	Incêndio	54
9	Exemplo	56

OITAVO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18,00 horas — BETTING

		kls.
1—1	Alecrim	54
2	Gume	52
2—3	Habanera	54
4	Hong Kong	58
3—5	Pacaiano	54
6	Negra Maria	52
7	Mirianto	56
4—8	Mavilla	54
9	Saquarema	54
"	Furão	56

CAMPEONATOS DE VOLEIBOL

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE À NOITE

Sem grandes atrativos, disputa-se, hoje, mais uma rodada dos campeonatos cariocas de voleibol da primeira, segunda e quinta divisões.

Os encontros programados obedecerão ao seguinte horário:

Às 20 horas — Jequiá x Grajaú T. C. — Quadra do Jequiá — Primeira e quinta divisões — Juiz: Denis R. Hathaway. Fiscal: Osvaldo Mota. Apontador: A. Coelho.

Às 20,30 horas — Guaira x Flamengo — Quadra do Guaira — Primeira e segunda divisões — Juiz: Alvaro Roma Filho. Fiscal: J. Chaves. Apontador: J. Pinho.

Indócil na fita

Bakelita ganhou como quis

A estréia de Bakelita era aguardada com viva ansiedade pelos turfistas cariocas que desejavam ver a nova craque do sr. Euvaldo Lodi em ação.

Não teve graça, porém, essa sua primeira exibição.

Pulou na ponta e liquidou os adversários na partida, chegando ao vencedor esbarrada, com vários corpos de luz.

Master Bob, de quem se diziam maravilhas, não teve pernas para acompanhar a filha de Blackmoor.

Vai dar o que fazer a uruguaia.

* * *

E a chegada do segundo páreo

Em virtude de um desarranjo no "photochart", a chegada do segundo páreo de domingo foi apurada a olho nú, resolvendo o sr. Juiz de chegadas, aliás mui justamente, dar o empate entre Tabarôa e Viscondessa.

A diferença foi escassa e as duas éguas vinham muito separadas, dificultando, sobremodo, qualquer julgamento a favor de uma ou de outra.

Estranho, porém, o procedimento do Serviço Fotográfico do Jockey não fornecendo a fotografia da chegada aos jornais.

Não nos consta que a chapa tenha queimado. Pelo menos nada foi esclarecido a respeito.

Essa sonegação dá margem aos mais desencontrados comentários e conjecturas, ainda mais se atentarmos para o fato de pertencer Viscondessa a um dos membros da Comissão de Corridas.

Será que a fotografia indicava claramente a vitória nítida de algum animal?

Mesmo se êsse fosse o caso, por que não confessar o êrro, dando as devidas explicações ao público?

O Serviço Fotográfico deve ter recebido ordens dos srs. Comissários para agir como agiu.

Erraram, pois, os srs. membros da C.C. ordenando tal medida, que só lhes trará aborrecimentos e contrariedades, além de enfraquecer-lhes a posição de supremos juízes das carreiras no Hipódromo da Gávea.

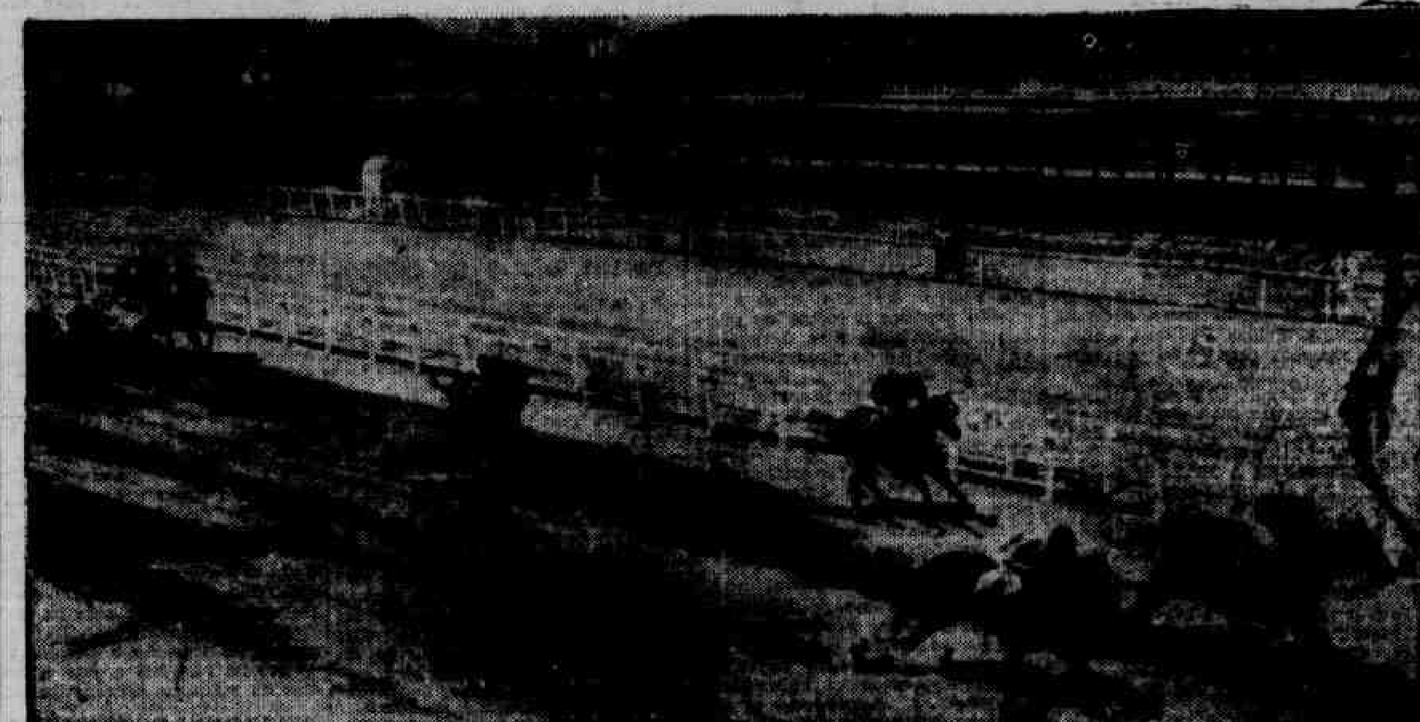
PEAO

Flagrantes da domingueira



A CHEGADA TABARÔA-VISCONDESSA

Batida por Diógenes Ferreira, fotógrafo deste jornal, aí está a chegada do segundo páreo da domingueira, vendo-se as duas vencedoras Tabarôa (junto a cerca) e Viscondessa (muito aberta) cruzarem o espelho ao mesmo tempo. Antônio Portilho, jóquei de Viscondessa, olha para dentro, vendo se dominou a rival. A fotografia, tirada depois do vencedor, não oferece ângulo suficiente para se poder afirmar quem venceu. A foto oficial do Serviço Fotográfico do Jockey não foi fornecida aos jornais



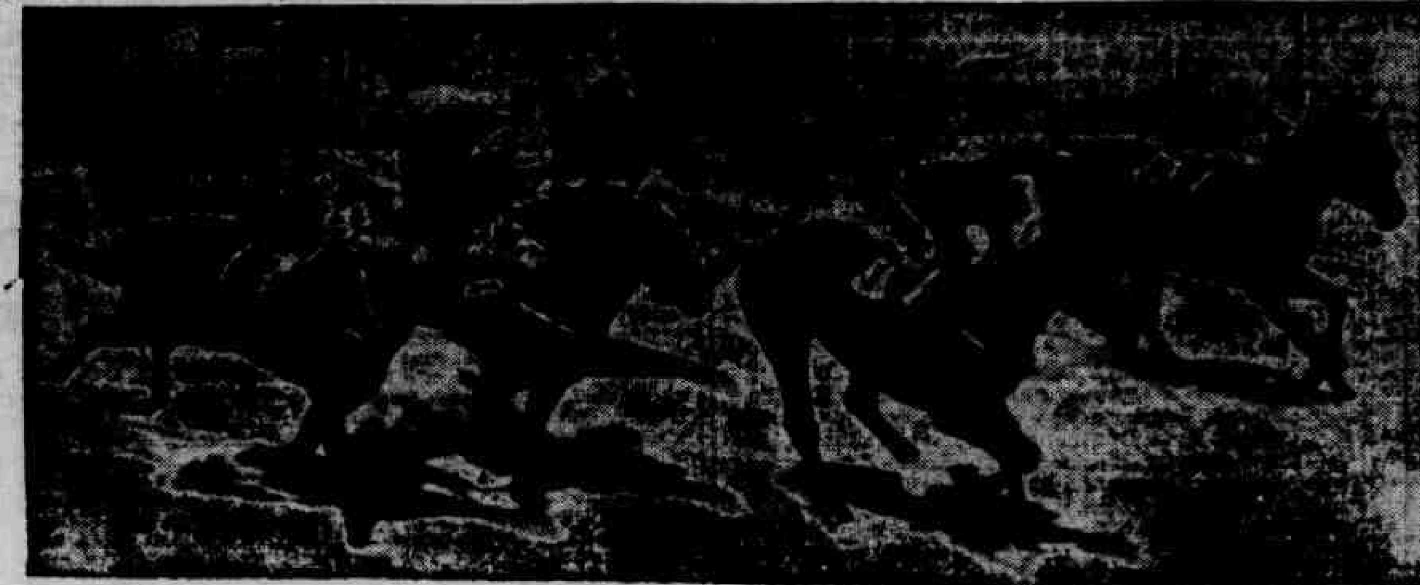
SCARLET ORB DOMINA MONACO

Scarlet Orb resiste firme à violenta atropelada de Monaco, que lhe ficou a pescoço. Selvático aparece junto a cerca, inteiramente batido. Mais atrás La Coruna, Cid, Coraje e Acer



A PRIMEIRA DE MESZAROS, ÊSTE ANO

Lord Orion ofereceu a Lagos Mszaros a sua primeira oportunidade êste ano. Deixou-se ficar nos últimos postos e na reta atacou com grande ação para livrar meio corpo sôbre Path Finder. Accordeon aparece meio escondido, em terceiro, com Guambi um pouco afastado



BOM DESTINO, NOS ÚLTIMOS METROS

Depois de violenta luta com Lily, Bom Destino domina sua valente competidora pouco antes do espelho. Lily manteve a segunda colocação, livrando escassa diferença sôbre Islete, no "photochart". Por fora, vê-se Grumete, agarrado, com Ouro Preto completando o cliché. Chegada preta e emocionante

A bancada da UDN, na Câmara Federal, terá dois novos deputados, os srs. Heitor Beltrão e Jorge Jabour, eleitos a 3 de outubro. Ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, os novos parlamentares receberam seus diplomas, sendo alvo de significativas homenagens. Dessa cerimônia são os flagrantes acima, vendo-se, ao alto o deputado Heitor Beltrão e em baixo, o deputado Jorge Jabour, quando recebiam os diplomas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

cação dos eleitos a 3 de outubro. Diante da intransigência de pontos de vista, o sr. Prado Kelly sugeriu a criação, pela Mesa da Câmara, de uma comissão interparlamentar, que estudará a matéria, dando-lhe uma solução política, que seria acatada por todos os partidos, dada a irreconcialibilidade no terreno jurídico.

DECLARAÇÕES DE PRADO KELLY

Falando à nossa reportagem afirmou o deputado Prado Kelly:

— Tenho a certeza de que os parlamentares encontrarão uma fórmula que concilie os pontos de vista divergentes. A situação é grave e não podemos admitir, como legisladores que somos, que não encontremos um remédio para a crise. Seria um péssimo precedente e perigoso exemplo para a segurança das instituições.

ENCERRAMENTO A 31

— A solução mais indicada para o caso é o encerramento do Congresso a 31 de janeiro, — afirmou-nos o deputado Soares Filho, quando lhe perguntamos que fórmula poderia êle propor para conciliar a pendência. E acrescentou:

— Daí a constituição da Comissão Mista, de senadores e deputados de todos os partidos, que se encarregarão de estudar a matéria sob todos os aspectos. Sustento a opinião de que deve haver transigência de parte a parte. A UDN jamais criou obstáculos de qualquer natureza nesse sentido. Creio que o encerramento do Congresso a 31 de janeiro conciliaria todos os pontos de vista. Para isso seria necessário que os partidários, no Senado, dessa solução, a aceitassem, não como um recuo da UDN, uma renúncia a pontos de vista anteriormente expostos, juridicamente defendidos; mas, sim, como uma demonstração de nossa boa vontade em dirimir uma questão, que se prolonga indefinidamente, em prejuízo das próprias instituições. De nossa parte agiríamos de idêntica maneira, isto é, encararíamos a atitude dos defensores da não convocação não como um recuo ou renúncia a seus pontos de vista, mas sim, como um louvável esfôrço de solucionar politicamente a questão.

RECEPTIVIDADE EM TODOS OS PARTIDOS

A tentativa da UDN, visando encontrar uma solução conciliatória — e que seria o encerramento do Congresso a 31 — vem encontrando receptividade em todos os partidos. Ontem mesmo o sr. Soares Filho conferenciou no Senado com os srs. Nereu Ramos e Ivo de Aquino e mais tarde, na Câmara, com os srs. Gurgel do Amaral, Campos Vergal e Acúrcio Torres.

O deputado Soares Filho confirmou-nos os entendimentos havidos, acrescentando:

— O encerramento do Congresso a 31 é a meu ver a única solução.

Objetamos, então, que encerrado o Congresso, o futuro govêrno não poderia executar vários atos, como a nomeação do prefeito do Distrito Federal, embaixadores e, mesmo em caso de necessidade, declarar o estado de sítio ou outras medidas de emergência, em vista da situação internacional.

Respondeu o deputado Soares Filho:

— O argumento não procede pois o presidente da República pode designar um secretário para responder pelo expediente da Prefeitura, até o funcionamento normal do Congresso; pode, além disso, incumbir aos secretários de embaixada que assumam o posto interinamente até a nomeação dos novos titulares. O fato de o Senado estar funcionando não quer dizer que êle tenha prazo para apreciar os atos do Executivo. Admitamos a hipótese de que a 1 de fevereiro esteja o Congresso em funcionamento e sejam enviadas ao Senado mensagens do Executivo pedindo a aprovação de nomes do novo prefeito e de embaixadores. Tanto pode o Senado responder imediatamente, como daí a um mês ou mais. Basta apenas, que não haja número. O fato de o Senado não se reunir não irá afetar a marcha da máquina administrativa.

REUNIÃO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

A Comissão de Justiça do Senado não pôde realizar ontem a sua projetada reunião extraordinária para discutir e votar o parecer Etelvino Lins sôbre a convocação extraordinária do Congresso. Isso porque teve de se reunir para oferecer parecer verbal ao projeto que institui o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. A reunião foi transferida para a manhã de hoje, impreterivelmente.

APROVADO O CODIGO DE VANTAGENS

OBSERVAÇÕES DO SENADOR GÓIS

O Senado aprovou ontem o projeto que institui o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. A aprovação foi feita sem debates embora o sr. João Villasboas tivesse combatido a urgência requerida para a proposição. Aliás, êsse fato deu margem a ameaças veladas do general Góis, que no intervalo requerido pelo relator da Comissão de Justiça, interpelou o parlamentar matogrossense asperamente. Disse o último senador alagoano que era assim mesmo, tôda vez em que estavam em jôgo as classes armadas, havia má vontade por parte do Congresso. O sr. Villasboas ponderou que não era bem assim. O projeto chegara ao Monroe na sexta-feira e se tratando de um diploma de tamanha responsabilidade não era possível o Senado tomar conhecimento da matéria de afogadilho. Combatera a urgência para o Código, como também para os outros projetos no mesmo regime.

DISSOLUÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

O senador Góis declarou textualmente:

— Se v. excia. apresentar emenda à Constituição extinguindo as Fôrças Armadas, eu assinarei em primeiro lugar. O que não concordo é que se protele indefinidamente êsse Código de Vantagens.

PRISÃO PARA OS MANIFESTANTES

Quando o presidente da Mesa anunciou a aprovação do Código de Vantagens, houve manifestação das galerias, prontamente advertidas pelo clássico:

— Atenção! As galerias não se podem manifestar!

Em seguida, o sr. Góis foi à tribuna e congratulou-se com o Senado pela rápida aprovação da matéria e condenou a manifestação das galerias. Deixando a tribuna, encaminhou-se para o sr. Nereu Ramos e disse que se tivesse alguma parcela de autoridade, mandaria prender, naquele instante, os que se manifestaram nas galerias.

O sr. Nereu, depois, determinou que o projeto fôsse imediatamente à sanção, uma vez que não havia necessidade de aprovação da redação final.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

das foram reprovadas nos exames escritos, *restando apenas quatro para as provas orais.*

Na Escola Carmela Dutra, até agora, os resultados são os seguintes: admissão ao ginasial: inscritas, 626, reprovadas em matemática, 493; admissão ao curso normal: inscritas, 871, aprovadas 39. *Neste exame, na prova de matemática, 326 candidatas tiveram nota zero.*

A aprovação final êste ano nas escolas normais se tornou mais difícil porque a média global foi elevada de 5 para 7 pontos. Acontece, no entanto, que o mínimo exigido para *aprovação em cada prova* continua sendo de 5 pontos e êstes não foram alcançados pela grande maioria e, como ainda não terminaram os exames, não se pode invocar a elevação da média global como responsável pelas reprovações em massa.

"O que existe na verdade — disse-nos ontem o professor Francisco Martins Capistrano, diretor da Escola Normal Carmela Dutra — é uma espantosa falta de preparo das candidatas".

A REAÇÃO

Lágrimas, protestos e reclamações constituem todos os anos a reação das jovens reprovadas e de seus pais indignados. "Caíram questões que não constam do programa". "Os exames são difíceis demais".

Consultadas, no entanto, as questões apresentadas, ouvidas as moças que lograram aprovação, somos forçados a concluir que não procedem as lamúrias e acusações.

"Dê os antônimos de *guerra, ascender, péssimo, passivo e Além*"

"Forme o plural das expressões: *um funil de vidro, um cidadão amável, uma questãozinha simples, uma caneta-tinteiro azul, uma indústria textil*".

"Substitua as reticências por *s* ou *z*: bele...a, barone...a, fregue...a, atra...ado, civili...ação, atravé..., bali...a, pu...eram, a...a, cateque...e".

"Forme frases empregando os elementos gramaticais pedidos, sublinhando-os: verbo *haver* no pretérito mais que perfeito simples do indicativo; verbo *ser* no futuro do subjuntivo; um advérbio de dúvida; um substantivo composto no plural; um numeral ordinal".

Essas algumas das questões propostas na prova de português realizada ontem na Escola Normal Carmela Dutra para as candidatas ao curso ginasial, jovens que frequentaram durante cinco anos uma escola primária.

60% TIVERAM ZERO

"Além do baixo nível de preparo — comenta o diretor da Escola Carmela Dutra — o fato de um grande número de jovens se inscrever para *tentar a sorte*, conscientes da sua falta de habilitação, aumenta ainda mais o índice de reprovações.

"Por outro lado, há sempre um bom número de candidatas que se inscreve com a falsa impressão de que dispõe dos necessários conhecimentos para garantir a aprovação, pois certos professores infundem um excessivo otimismo às alunas, assegurando aos pais que elas passarão com facilidade. Dessas candidatas e de suas famílias recebemos, habitualmente, uma série de reclamações descabidas, por vezes capciosas e impertinentes.

"Um exemplo bem ilustrativo da situação está em que 60% das moças que se inscreveram no exame de admissão ao curso normal tiveram zero na prova de matemática, isto é, não acertaram uma questão sequer. No entanto, uma delas, quando trouxe os documentos, apresentou o certificado de um colégio particular em que fôra aprovada nessa matéria com o grau 8,5".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Respondendo ao sr. Porto da Silveira, o criticado declarou que apresentara o referido atestado, atendendo aos termos categóricos do edital de convocação da Assembléia Geral. Não tivesse o sr. Porto da Silveira, como presidente do órgão sindical, feito a exigência, os candidatos da chapa que encabeça não apresentariam o documento, tal como procederam em outubro do ano passado — acentuou. Todavia, se o sr. Porto da Silveira provar que sua posição de combate ao atestado de ideologia, nesta altura, é sincero e não demagógico e mais, que êle e seus companheiros de chapa podem apresentar o atestado e não o fazem por convicções democráticas, compromete-se a retirar sua candidatura para apoiar a do sr. Silveira. Acrescentou, ainda, que ninguém pode pôr em dúvida sua formação democrática, pois, enquanto lutava ardorosamente contra o DIP, contra a censura policial e pela liberdade de imprensa, de que há testemunho na própria Câmara dos Deputados, "outros corriam em busca de cartórios".

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

"Diz Alberto Porto da Silveira que teve de submeter-se às exigências do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e, por isto é que deu a redação conhecida ao edital. Mas, se era seu propósito deliberado desrespeitar a autoridade do Ministro do Trabalho, cujas instruções contêm a exigência do atestado, por que não desrespeitou a autoridade do diretor do DNT, simples executor das ordens do ministro? A verdade é que não é o sr. Porto da Silveira quem dirige o Sindicato. Êle não passa de instrumento útil nas mãos dos elementos comunistas infiltrados. E' um títere do Partido Comunista. Um inocente útil. Toda a sua atitude é ditada por esses elementos que, integrando sua chapa, querem estabelecer a confusão nos meios jornalísticos, depois de haverem tentado golpe idêntico em outros órgãos de classe. Essa a verdade que os fatos comprovam".

Depois de refutar a declaração do sr. Porto da Silveira de que o Sindicato está dentro da lei e da ordem, pois não se realizou este ano a Assembléia Geral anual na segunda quinta-feira de janeiro, conforme prevê o estatuto, no artigo 25, § único, afirma que o atual presidente é também inelegível, porque não teve aprovadas as contas do seu exercício, conforme preceitua o artigo 12, § 1.º, letra b e que deveriam ser prestadas na Assembléia Geral que não realizou.

Quanto aos serviços que a atual diretoria diz ter prestado, alude em sua réplica o sr. Vitor do Espírito Santo ao caso da sede própria e afirma que, vitorioso, não assumirá o cargo de presidente do Sindicato enquanto não forem aprovadas as contas da atual administração. Finalizando, assevera que não era sua intenção travar polêmicas e que só veio a público "desfazer o aranzel criado pelas declarações do sr. Porto da Silveira", e explicar as razões que o levaram a apresentar o atestado de ideologia.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS ATÔMICOS

UM REQUERIMENTO DOS SENHORES ALDE SAMPAIO E JOÃO CLEOPHAS

Assinado pelos srs. João Cleophas e Alde Sampaio, foi encaminhado, ontem, à Mesa da Câmara o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos sejam solicitadas informações ao Ministério da Agricultura:

Se, a despeito das determinações legais, que vedam a exportação de minérios atômicos, está sendo processado no Departamento Nacional de Produção Mineral um pedido de "Mibra", para nova exportação de mil toneladas de monazita, e qual a decisão daquêle órgão?

Se, sôbre o assunto, já foi ouvido o Conselho de Segurança Nacional?

Se, há ou não ordem expressa do referido Conselho vedando a exportação, através de firmas particulares?"

Na justificação do seu requerimento o sr. Cleophas invocou o recente projeto de lei proibindo a exportação de minerais atômicos, acrescentando ser do seu conhecimento que mineradores sem escrúpulos estavam empenhados em manobras para exportar monazitas, precisamente mil toneladas dêsse produto.

Terminou dizendo que, de acôrdo com uma decisão do Conselho de Segurança Nacional não se poderia consentir na exportação de minérios atômicos, através de firmas particulares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ao sr. Danton Coelho, presidente do PTB, no Hotel Excelsior, em Copacabana, homenagem esta que está na iminência de não se realizar, pois a ela vários membros do PTB se opõem.

QUER ALIJAR LOURIVAL FONTES

Obtida a fusão do PTN, com o PTB, Borghi pretende reivindicar para si a presidência do PTB paulista, alijando o major Newton Santos, ou caso não seja possível, dado o prestígio junto a Getúlio do chefe petebista paulista, a Secretaria Geral do PTB nacional, atualmente confiada ao sr. Lourival Fontes.

De posse de um desses postos chaves do PTB, o antigo líder dos marmiteiros iniciará a campanha para o govêrno de São Paulo com o apoio de Lucas Garcez, em oposição a Ademar.

JA' SE FALA EM DESINTELIGENCIA

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O sr. Jânio Quadros, candidato mais votado à Assembléia Estadual, foi escolhido por unanimidade para líder da bancada do seu partido, o PDC, no Palácio 9 de Julho. Composta de 5 deputados, a bancada do PDC, em caso de desinteligência entre o PTB e o PSP, poderá constituir o fiel da balança entre essas duas organizações na luta pela organização da Mesa diretora dos trabalhos legislativos.

O PSD VAI COLABORAR

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito do Estado, conferenciou ontem longamente com o sr. Cirilo Júnior, líder do PSD em São Paulo. Adianta-se que novos encontros serão mantidos entre os dois próceres políticos, vizando um acôrdo pelo qual o PSD irá colaborar com o novo govêrno do Estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

mais forte. Meses depois foram registrados outros focos na Espanha e França, alastrando-se depois a moléstia até a Grã Bretanha.

Na Espanha, a gripe assumiu proporções bastante sérias uma vez que pelo menos uma quarta parte da população está afetada, sabendo-se que o Conselho Nacional de Saúde deverá realizar uma sessão ainda hoje, para estabelecer os meios mais adequados de combate à gripe. Todavia, parece que a moléstia assumiu uma forma benigna em todo o país, sendo relativamente poucos os casos fatais.

Na Itália, as autoridades sanitárias estão adotando tôdas as medidas necessárias a debelar o surto da doença, inclusive a desinfecção das malas postais estrangeiras, tidas como um dos principais veículos propagadores da influenza.

Na Grã Bretanha, porém, a gripe continua grassando com bastante violência. Segundo os dados fornecidos pelas autoridades sanitárias britânicas, sòmente na área de Liverpool foram registrados 600 casos fatais no decorrer da semana anterior — contra apenas 200 verificados em igual período do ano passado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

do Padua de Vasconcelos, secretário do Clube — examina inicialmente as razões que levaram o Clube a não realizar êste ano carnaval externo: "Tendo sido esbulhado pelo júri constituído pela Municipalidade para julgar os cortejos carnavalescos que desfilaram no carnaval de 1950", resolveram os Democráticos, êste ano, não participar do tradicional cortejo "a fim de evitar que no carnaval do corrente ano fôsse novamente vítima de idêntico esbulho, pois é notório que será mantida a mesma comissão julgadora".

INVADIDA A SEDE

Afirma o suplicante que mantem em sua sede, como tôda sociedade recreativa, um pequeno bar destinado única e exclusivamente aos seus sócios e convidados, sem objetivo de lucro, bar êste devidamente licenciado desde a data da fundação do Clube.

No dia 9 do corrente, porém, "teve o suplicante a sua sede invadida por diversos indivíduos que se diziam funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, que lavraram um auto de infração, sob alegação de falta de assentimento", baseando-se para tal em um dispositivo que se aplica a firmas comerciais e industriais.

"Não parou por aí a perseguição. O prefeito da cidade foi mais além: ordenou telefonicamente ao delegado fiscal do Distrito de Santo Antonio fôsse o suplicante intimado a retirar as gambiarras que constituem iluminação festiva e que iluminam a fachada do Clube desde 1930. Explica a petição que as gambiarras independem de pagamento de qualquer emolumento, pois não constituem reclame ou propaganda e que, por ocasião dos festejos carnavalescos, a Inspetoria de Iluminação Pública fornece gratuitamente a corrente.

OUTROS CLUBES

Termina o Clube afirmando que teme novas violências, inclusive o fechamento de sua sede social. Requer, assim para defesa de seus direitos, as seguintes provas: Requer, assim, para defesa do senhor prefeito do Distrito Federal, sob pena de confesso; depoimentos de testemunhas, sob pena de revelia informado êsse juízo se o Clube Tenentes do Diabos, Embaixada do Sossego, Cariocas, Embaixada do Silêncio, Turunas de Monte Alegre e Pierrots da Caverna, pagam impôsto de localização, possuindo os competentes alvarás e assentimentos, bem como se foram a essas sociedades feitas as exigências e intimações que foram feitas ao suplicante".

CABE A MEDIDA

No despacho, afirma o juiz Alcino Falcão: "Se se consumar a violência, o que o juiz espera que não aconteça, aberá a medida prevista no § único do art. 378 do Código de Processo Civil. O funcionamento do Clube ficou, pois, "sub-judice". Comunique-se o teor deste despacho para ciência ao sr. delegado de Costumes e Diversões do D. F. S. P.".

Flodoaldo Maia, candidato a Prefeito

O cel. Flodoaldo Maia, atual secretário de Segurança de São Paulo, é o nome do dia, como candidato a prefeito do Distrito Federal. A indicação de seu nome teria sido feita por Ademar, a quem foi oferecido o posto.

Não querendo ser prefeito por nomeação mas sim por eleição o governador de São Paulo sugerira a Getulio o nome de seu auxiliar.

Morreu o homem mais gordo do mundo

NEW-YORK, 16 (Associated Press) — Segundo comunicação especial recebida de Clayton, no Estado de Novo México, acaba de falecer naquela cidade um indivíduo apresentado como o homem mais gordo do mundo.

O morto, cujo nome era Bill Wetsel, media 1,74 de altura, pesava 306 quilos e media 2,09 metros de cintura.

371 MORTOS IDENTIFICADOS PELA POLÍCIA

Segundo dados estatísticos divulgados pelo Instituto Felix Pacheco, durante o ano de 1950 foram identificados pelos dactiloscopistas da Polícia Civil cêrca de 371 cadáveres, sendo: 272 homens e 44 mulheres no Instituto Médico Legal; 40 homens e 13 mulheres no Instituto Anatômico; e 2 homens no H. Francisco Costa.

Preparação de braços para trabalhos rurais

CURSO INSTALADO NO QUILÔMETRO QUARENTA E SETE DA RIO-PETRÓPOLIS

Por iniciativa do Instituto de Serviço Social, e patrocinado pela Ação Católica Brasileira e pelos Ministérios da Educação e da Agricultura, instalou-se na sede da Universidade Rural, quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, o Curso Feminino de Assuntos Rurais, que visa o preparo do pessoal para trabalhar no meio rural.

A iniciativa é um desdobramento do Curso para sacerdotes de zonas agrárias, ministrado, com positivos resultados, em 1950, naquela Universidade, e do qual está resultando uma série de iniciativas espontâneas em várias dioceses brasileiras. Destaca-se a Semana Ruralista de Campanha, em Minas, cujo bispo, D. Inocencio Engelke, firmou uma pastoral sôbre temas agrários de repercussão em todo o país, além das semanas ruralistas, ora em preparo, para Natal, Caicós e Mossoró (Rio Grande do Norte) e Maceió (Alagoas) e Botucatu (São Paulo).

No Curso Feminino de Assuntos Rurais estão inscritos 41 professoras rurais, 18 Assistentes Sociais e 15 Educadoras familiares.

O curso compreenderá as seguintes cadeiras: agronomia, zootecnia, tecnologia, sociologia rural, organização de comunidade rural, educação familiar, serviço social rural e economia rural. Terá duração de um mês, continuando, depois, no Instituto de Serviço Social.

QUINZENA PRÓ-PAZ

Receando manifestações subversivas de ontem para hoje na cidade, a Polícia Política entrou em rigorosa prontidão à meia-noite de ontem.

Os receios da Polícia fundam-se no encerramento da chamada "quinzena pró-paz", promovida por elementos comunistas.

MOBILIZADA A POLICIA-POLITICA CONTRA OS COMUNISTAS

Os comunistas, segundo informa o Inspetor Boré, do Setor Trabalhista, pretendem, realizar, disfarçados em elementos interessados na campanha pró-abono de Natal, um comício nas escadarias da Câmara dos Deputados, com o objetivo de encerrar as comemorações fracassadas da "Quinzena da Paz".

Esse "meeting", todavia, não foi autorizado pela Polícia Política, e será dissolvido violentamente, se necessário fôr, acrescenta aquela autoridade informante.

Várias turmas do Setor Trabalhista, armadas até os dentes desde o meio dia estão de sobreaviso, a fim de entrarem em ação quando fôr dado o sinal.

Por outro lado, choques da Polícia Especial, corporação agora subordinada diretamente à Divisão de Polícia-Política e Social, está de prontidão, aguardando também ordem para intervir com bombas de gás-lacrimogeneo e casse-tetes.

Choferes multados

Recusaram passageiros — Nada ainda sôbre a portaria 63

Como resultado do Pôsto de Reclamações existente à Praça da Independência, o diretor do Serviço de Trânsito, sr. Claudio Vieira Peixoto, está aplicando multas a todos os choferes infratores dos dispositivos do Código de Trânsito.

Vários motoristas têm sido autuados em flagrante pelo fato de recusar passageiros. Os automóveis ns. 5-41-12, 5-20-38, 5-65-16 e 4-40-65 são os mais recentemente multados. Todos os seus dirigentes estavam sistematicamente se recusando a receber passageiro sem causa justificada.

A PORTARIA 63

E enquanto isso, restam apenas alguns dias para que a comissão designada para estudar a portaria 63, a que trata do direito dos choferes recusarem passageiros, apresente o seu parecer solucionando sôbre o assunto em caráter definitivo.

ADVERTÊNCIA aos "papa-doces"

S. PAULO, 16 (Asapress) — Séria advertência aos "papa-doces" de festas constitui o fato ocorrido à rua Grota n. 4, no distrito de Santana, durante um casamento. Sete das pessoas que compareceram à festa do casório, após se fartarem na degustação das guloseimas, sentiram-se mal, sendo hospitalizadas em estado grave como vítimas de intoxicação alimentar.

FOI PROCLAMADO MAS NÃO FOI DIPLOMADO

O sr. Severiano Alves Moreira, candidato a vereador pelo PSD carioca, foi proclamado em sessão do Tribunal Regional Eleitoral realizada no dia 23 de dezembro último, lançando-se o seu nome na ata da sessão, lida depois a todos os presentes.

Quando, porém, essa ata apareceu publicada no "Diário Oficial", o sr. Severiano Moreira verificou com surpresa que dela não constava o seu nome. Na suposição de que se tratava de mera omissão tipográfica, recorreu ao Tribunal.

Nova e maior surpresa, porém, lhe estava reservada: o recurso obtivera do presidente do TRE o seguinte despacho: "O que vale é a ata publicada e não o que o recorrente possa ter ouvido".

Assegura, entretanto, o senhor Severiano Moreira que a ata que êle *ouviu* foi a mesma que o sr. Ari Franco, presidente do TRE, leu aos presentes no dia da proclamação.

Não se conformando com o despacho do sr. Ari Franco, o sr. Severiano Moreira recorreu para o Tribunal Superior Eleitoral, na esperança de ver esclarecida a estranha escamoteação do seu nome.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ção do Congresso, conforme a denuncia feita pelo sr. Horacio Lafer, mas o líder do P.S.D. redarguiu que ignorava a existência dessas emissões.

Por fim houve a votação: as emendas Pedroso Júnior e Aristides Milton, esta incluindo o pessoal da E. F. Ilhéus Conquista entre os beneficiários do abono, foram aprovadas. E como aprovada deu-se, igualmente, a emenda Pizza Sobrinho (pagamento do abono só quando houvesse disponibilidade no Tesouro) mas um pedido de verificação do sr. Farah revelou o contrário. A emenda foi derrotada por 102 contra 53 votos.

Hoje será votada a redação final do projeto que após será encaminhado ao Senado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

A representação do sr. Washington Floriano, residente em Belo Horizonte, deu entrada ontem na Secretaria do Tribunal, tendo sido designado relator o ministro Cunha Melo. Nessa representação, o sr. Washington Floriano pede que não sejam proclamados como eleitos presidente e vice-presidente os srs. Getúlio Vargas e Café Filho, por não haverem obtido a maioria absoluta do eleitorado.

DESEMBARGADOR ARTHUR DA SILVA CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Silva Castro; Péricles Machado Castro, senhora, filhos, genro e noras; Luiz Machado Castro; Arthur Machado Castro, senhora, filha e genro; Aguinaldo Machado Castro, senhora e filhos; Maria da Conceição Machado Castro; Viuva Castro Silva e filhos; famílias Tavares Bastos, Souza Lima e Bogado convidam seus demais parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, ARTHUR DA SILVA CASTRO, sexta-feira, 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, pelo que se confessam desde já profundamente agradecidos.

REEMBARCADOS OS IMIGRANTES HÚNGAROS

As autoridades da Polícia Marítima fizeram embarcar no "Florida", que viaja para o Prata, os súditos húngaros Sandor Holkzer, Robert Muller, Julia Muller, Malvin Holzer, Laslo Maté e Elizabet Maté, os quais, destinando-se à Bolívia, via Buenos Aires, como imigrantes, desembarcaram ilegalmente no Rio, pretendendo aqui fixar-se clandestinamente.

Descoberto plano pela Polícia, foram localizados e detidos, sendo agora reembarcados com destino ao ponto de imigração, depois de aguardarem a solução pretendida para o caso, isto é a de poderem fixar-se no Brasil, o que não foi possível.

O processo de Benjamin Vargas

Reduzida a pena e desclassificado o delito

O Tribunal de Justiça, em acordão proferido pela Terceira Câmara Criminal, deu provimento em parte ao recurso interposto por Benjamim Vargas contra a sentença que o condenou em primeira instância, por crime de lesão corporal. O delito foi desclassificado para lesões culposas, concedendo-se a suspensão condicional da execução da pena, que havia sido negada pela sentença.

Desclassificado o crime aplicou-se ao reu a pena de dois meses de detenção, contra o voto do desembargador Nelson Hungria, que reconhecia a existência da legitima defesa alegada e do desembargador Eurico Paixão, que mantinha a classificação do delito mas reduzia a pena imposta a 3 meses de detenção.

Por votação unânime a Câmara reformou a sentença na parte que se refere à suspensão condicional da pena, concedendo-a mediante as seguintes condições:

Pagar, no prazo de 30 dias, as custas do processo, inclusive taxa penitenciária; não andar armado; e não se ausentar do Distrito Federal por mais de 30 dias, sem permissão do juiz da Vara de Execuções Criminais.

Carlos Frias não foi diplomado

Não compareceram ontem ao Tribunal Regional Eleitoral, para receber o diploma de sua eleição, os srs. Segadas Viana e Edison Passos, eleitos deputados pelo PTB do Distrito Federal.

Também não foram diplomados, por não terem apresentado a documentação completa exigida pelo Tribunal, os srs. Pascoal Carlos Magno e Gladstone Chaves de Melo, da UDN; o sr. Telêmaco Maia, do PSP; o sr. Acioli Lins, do PTB; e os srs. Aristides Saldanha e Eliseu de Oliveira, do PRT.

Quanto ao sr. Carlos Frias, eleito vereador pela UDN, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu negar-lhe a diplomação, em virtude de sua recente condenação pela Justiça comum.

Inauguração da Rodovia Presidente Eurico Dutra

O programa de encerramento do VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Às 17 horas de depois de amanhã, como parte do programa de encerramento do VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, será inaugurada a Exposição Nacional Rodoviária. A sessão solene de encerramento do Congresso será feita às 15 horas, no Automóvel Clube do Brasil.

Amanhã os congressistas realizarão um passeio à Serra dos Órgãos, realizando-se à noite a 5.ª reunião da Comissão Coordenadora. A inauguração da rodovia "Presidente Dutra", a nova estrada Rio-São Paulo, será na próxima sexta-feira.

CONTRA O ATLETICO O MESMO QUADRO QUE VENCEU O FLUMINENSE

Adãozinho, a recente aquisição do Flamengo, não participará do prélio amistoso de quarta-feira, à noite, contra a equipe do Atlético Mineiro. O sr. Francisco de Abreu informou que o referido cráque só integrará o quadro principal do grêmio da Gávea nas partidas do Torneio Rio-São Paulo.

O MESMO QUADRO QUE DERROTOU O FLUMINENSE

Para o encontro com o quadro montanhês, o Flamengo far-se-á representar pela mesma equipe que derrotou sábado passado o Fluminense. Não será feita nenhuma modificação no conjunto rubro-negro em face das boas condições técnicas e físicas apresentadas pelos seus defensores. Assim, o rubro-negro deverá alinhar no gramado na noite de quarta-feira, o seguinte quadro: Cláudio; Oswaldo e Juvenal; Aristóbulo, Dequinha e Bigode; Biguá, Harry, Durval, Gringo e Esquerdinha.



GRINGO E ADÃOZINHO
O primeiro jogará, contra o Atlético; o segundo, não

Regatas de seleção da flotilha de "snipes"

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Vela e Motor, serão realizados nos próximos dias 20 e 21, na Represa Nova, na capital bandeirante, seis regatas curtas de seleção para a escolha da dupla que guarnecerá o "snipe" brasileiro, que tomará parte nas disputas das regatas dos barcos dessa classe, nos Jogos Panamericanos, de Buenos Aires.

DESEMBARQUE DOS CARIOCAS

A delegação metropolitana, constituída dos "snipistas" Paulo Santos Lima e Sergio Vayssière, do "Buscapé", Armando José Norman e Pedro Penna Franca, do "Danger", Jean Maligo e Geraldo Queirós Matoso ou Paulo César de Oliveira, do "Pipoca" e Tom Zimmermann e arta. Adi Stauch, do "Timi", embarcará para São Paulo, na noite de sábado, juntamente com o sr. Gustavo Adolfo de Carvalho.

Silvano de Brito na presidência da Federação de Remo

Possivelmente, depois do dia 20 do corrente, serão realizadas as eleições na Federação Metropolitana de Remo, para a escolha do presidente e vice-presidente do novo biênio.

Ao que tudo indica, a escolha deverá recair no senhor Silvano de Brito, que já exerceu a presidência em 1947-1948, fazendo naquela ocasião boa administração.

ADIADA A ASSEMBLÉIA DA F.M.A.

SÒMENTE APÓS O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO A REUNIÃO

Por falta de número, não foi realizada, ontem, a assembléia geral ordinária da Federação Metropolitana de Atletismo, para a eleição do presidente e vice-presidente da entidade do biênio 1951-1952. Assim, de acôrdo com a deliberação tomada pelos representantes dos clubes, a mesma será efetuada após o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

ACLAMADO ALBERTO BORGERTH NA SEDE DO FLAMENGO

"Tudo o que tenho é coragem...", declarou o sr. Gilberto Cardoso ao ser empossado antem, na direção do C. R. Flamengo — A despedida do antigo dirigente máximo — Uma história contada pelo sr. Antenor Coelho



O ANTIGO E O NOVO MANDATÁRIO
Gilberto Cardoso abraça Dario de Mello Pinto, antigo dirigente máximo rubro-negro

Tem novo presidente o Flamengo. Eleito em um dos mais sensacionais pleitos da história do clube rubro-negro, Gilberto Cardoso foi empossado, ontem, em sessão solene realizada na sede social do "mais querido do Brasil".

Otávio Póvoa, Fábio Horta, Abilio de Almeida, José Chrisman, Hugo Ramos Filho, Carlos Nascimento e Luiz Murgel, respectivamente presidentes e representantes do Vasco, América, São Cristovão, Bonsucesso, Tijuca T. C., Bangu e Fluminense, além de Paulo Luiz de Oliveira, representante do almirante Osvaldo Palhares, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Silvestre Leite, presidente da Federação Metropolitana de Voleibol e o ministro Marcial Dias Pequeno, titular da pasta do Trabalho, estiveram presentes à reunião. Essas personagens fizeram parte da mesa a convite do sr. Silvano de Brito, ex-presidente do Conselho Deliberativo, e que presidiu a sessão.

Dando início à solenidade de posse do novo dirigente rubro-negro, o sr. Silvano de Brito fêz a apresentação dos membros da nova diretoria e solicitando, posteriormente, a introdução no recinto, do sr. Gilbrto Cardoso, presidente eleito, que se fêz acompanhar do sr. Dario de Melo Pinto, até a mesa diretiva, onde tomou assento, tendo, em seguida, procedido à assinatura de posse dos novos membros da diretoria.

ALBERTO BORGERTH ACLAMADO

A assinatura de posse dos membros da nova diretoria estava se processando sob palmas moderadas por parte da numerosa assistência. Entretanto foi o sr. Alberto Borgerth chamado para assinar e o fêz sob calorosa ovação dos presentes que se demoraram em aplausos, numa demonstração de grande afeição ao veterano desportista que é candidato a presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

DESPEDIU-SE DARIO

Em seguida o sr. Dario de Melo Pinto usou da palavra, despedindo-se dos seus companheiros de diretoria, agradecendo a colaboração preciosa que lhe foi prestada na árdua tarefa de dirigir o clube numa fase das mais críticas da sua história. Salientou, ainda, a personalidade do sr. Gilberto Cardoso, no qual, tanto êle, como tôda a família rubro-negra, deposita confiança para levar avante o clube do coração de todos os brasileiros.

"TUDO O QUE TENHO E' CORAGEM..."

Após o sr. Dario de Melo Pinto, falou o novo presidente do clube rubro-negro. Reconhece o sr. Gilberto Cardoso que a sua tarefa é das mais árduas, que requer o máximo de esfôrço de si e dos seus novos companheiros para que o Flamengo corresponda à sua tradição. Mas que, para tornar isso uma realidade só tem "coragem... Coragem para enfrentar as lutas que se vão travar... Coragem para ultrapassar os empecilhos que vão surgir..."

REMINISCENCIA DO FLAMENGO GLORIOSO

Por último, ocupou a tribuna o sr. Antenor Coelho, presidente do novo Conselho Deliberativo. Reviveu o orador o passado glorioso do clube rubro-negro. Falou nos irmãos Borgerth, no caminho da praia do Russel. Relembrou os criolinhos que corriam atrás daqueles garôtos que vestiam uma camisa diferente, com quadrados pretos e vermelhos e perseguiam uma bola. Era o início do Flamengo que estava sendo revivido na feliz oração do sr. Antenor Coelho. Era a história de uma pleiade de esportistas que fundaram o Flamengo despretensioso, hoje uma das glórias do esporte nacional, o mais querido clube do Brasil. O clube dos brasileiros. O clube do preto e do branco. Do homem e da mulher.

E concluiu o sr. Antenor Coelho, dirigindo-se ao sr. Gilberto Cardoso: "Sois a esperança dessa gente"!

O ENCERRAMENTO

Encerrando a sessão, o sr. Silvano de Brito fez breve preleção, salientando a presença do sr. Marcial Dias Pequeno, ministro do Trabalho e finalizou: "Este é um Flamengo que precisa de muito trabalho"!



Florita Costa tambem esteve presente à sessão de posse da nova diretoria rubro-negra, eleita em recente pleito. Mostrava-se visivelmente satisfeita. Palestrou com uns e com outros e, por mera coincidência ou, quem sabe, anunciando alguma novidade, Florita procurava livrar-se do calor abanando-se com um leque preto e vermelho.

RECUO DE TABELA NO BASQUETEBOL

A Federação Metropolitana de Basquetebol, tendo em vista a não realização dos jogos do campeonato carioca da segunda divisão, que estavam programados para o dia 11 último, resolveu determinar o recuo da respectiva tabela, designando as seguintes datas:

2.ª Rodada — 17-1-51 — Vasco da Gama x Botafogo F. R.; Flamengo x Grajaú T. C.

3.ª Rodada — 19-1-51 — Flamengo x Vasco da Gama; Botafogo x Grajaú T. C.

Nova diretoria do York F. C.

O York F. C. elegeu nova diretoria para o biênio 51/52. São os seguintes os membros que a compõem:

Presidente — Naasson Alves da Silva; Vice — Ernesto Braga Pinto; 1.º Secretário — Lisandro Pacopahiba; 2.º Secretário — Alberto Ferreira; Diretor de Esportes — Wilson Batista Cardoso; Diretor Social — Armando Gonçalves; 1.º Tesoureiro — José Martins; 2.º Tesoureiro — José Antonio de Mello Filho; 1.º Procurador — Cileá Cordeiro Wanderlei; 2.º Procurador — Manoel Machado.

50.000 cruzeiros, o preço da transferência de Lauro

O Botafogo já está se preparando para a próxima temporada. Para isso, acaba de assentar com a diretoria do Atlético Mineiro, as bases para a transferência de Lauro para o seu plantel de profissionais.

O PREÇO DO PASSE

O Botafogo pagará ao Atlético a importância de cinquenta mil cruzeiros pelo passe do craque, nada estando assentado ainda sôbre as luvas e ordenado que Lauro receberá.

PARTE DO PASSE SERA' PAGA AO JOGADOR

Da quantia que o Botafogo entregará ao Atlético pelo passe, o clube mineiro entregará ao jogador vinte mil cruzeiros como pagamento de uma divida que tem com Lauro.

RENOVARAM GARCIA E BIGUÁ

Os jogadores Garcia e Biguá, na tarde de ontem, renovaram seus contratos com o Flamengo por mais um ano. Portanto, ainda por mais uma temporada êsses dois "players" envergarão a jaqueta rubro-negra.

Somente em março, o Bonsucesso jogará em São José dos Campos

Adiamento também do jôgo em Mogi das Cruzes — Prejudicadas as canchas por fortes chuvas

O Bonsucesso deveria excursionar sábado e domingo próximos às cidades de São José dos Campos e Mogi das Cruzes, onde realizaria duas partidas amistosas contra quadros locais. Essa excursão entretanto, está em vista de não se realizar nas datas previstas.

MOTIVO DA RESOLUÇAO

A diretoria do grêmio leopoldinense recebeu, ontem, um telefonema de São José dos Campos, informando que as fortes chuvas que têm caido naquela localidade, deixaram os gramados impraticáveis para o futebol. Em vista dessa informação, os dirigentes leopoldinenses, de comum acôrdo com a diretoria do clube que seria seu adversário, adiaram a realização do encontro programado para aquela cidade, para o principio de março. Possivelmente, o prélio previsto para Mogi das Cruzes, será igualmente adiado pelo mesmo motivo que o primeiro.

CAMPEONATO EM MARCHA

BARBOSA x LUIZ



L U I Z

Barbosa continua liderando a lista dos goleiros menos vazados, tendo deixado passar 19 bolas. Em segundo lugar vem Luiz Borracha com 21 tentos, seguido de Osny, com 26 pontos. Entre os mais vazados, Manga foi o líder, tendo permitido que a pelota tocasse 64 vezes o fundo de suas redes. Em seguida colocaram-se Joel, com 55; Marujo, com 44; Nenem, com 42 e Castilho, com 41 tentos.

ADEMIR, LÍDER DOS ARTILHEIROS

Ademir já está automaticamente de posse do título de líder dos artilheiros, no certame de 1950. O avante cruzmaltino conquistou, até agora, 23 tentos e, para perder a posição de destaque que ocupa no rol dos artilheiros e, consequentemente, o título, máximo, será preciso que o segundo colocado, (Dimas), consigne nos dois compromissos que restam ao América, nada menos de sete tentos. No terceiro posto, estão Maneca, Dejair, Simões e Durval, com 13 tentos cada um. Seguem-se Ipojucan, Silas e Ariosto, com 12 pontos; Jorge, com 10, e Zizinho, com 9 tentos consignados. Os demais artilheiros foram os seguintes: Cidinho (Bonsucesso), com 8; Tampinha (Madureira), com 7; Rato (São Cristovão), com 7; Esquerdinha e Washington (Olaria), com 7 e Raimundo (C. do Rio), com 5 tentos consignados.

ADEMIR

AINDA "TIJOLO"

Na tábua de classificação dos juízes por partidas apitadas, Carlos de Oliveira Monteiro continua no comando do pelotão com 23 jogos, seguido por Mário Vianna com 22 e Sunderland com 21 partidas. Seguem-se Gama Malcher e Dykes, com 18; Aristocílio Rocha, com 5 e Ivan Capeletti, com 2 jogos arbitrados.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Na lista de artilheiros negativos não houve alteração. Permanecem os mesmos oito jogadores que já mantinham a luta na última rodada. São êles os seguintes: Hermínio, Weber e Agnelo (Madureira); Geraldo e Doutor (São Cristovão); Jair e Pindaro (Fluminense) e Wagner (Canto do Rio), tendo cada um consignado um tento contra seu próprio arco.

ASPIRANTES

Após os jogos da última rodada, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes no Campeonato de Aspirantes:

1.º — Bangú, 6 p.p.; 2.º — Vasco, 9 p.p.; 3.º — Flamengo e Fluminense, 10 p.p.; 4.º — Botafogo, 11 p.p.; 5.º — América, 24 p.p.; 6.º — São Cristovão, 25 p.p.; 7.º — Bonsucesso, 27 p.p.; 8.º — Olaria, 28 p.p.; e 9.º — Canto do Rio e Madureira, 31 p.p.

SÒMENTE NO FINAL, A DECISÃO

OS VASCAINOS FICARAM PARA A FINAL

Com os resultados apresentados nos jogos de sábado e domingo, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes na tabela de classificação do Campeonato Carioca de Futebol de 1950:

1.º — AMERICA, 5 pontos perdidos; 2.º — VASCO, 6 p.p.; 3.º — BANGU, 10 p.p.; 4.º — BOTAFOGO, 12 p.p.; 5.º FLUMINENSE, 20 p.p.; 6.º — FLAMENGO e OLARIA, 21 p.p.; 7.º — MADUREIRA, 26 p.p.; 8.º — BONSUCESSO, 28 p.p.; 9.º — CANTO DO RIO, 30 p.p.; e 10.º — S. CRISTOVAO, 33 p.p.

Dessa forma, sòmente na última rodada do Campeonato o título ficará decidido, com o "Clássico da Paz": AMERICA x VASCO.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi a seguinte a arrecadação dos jogos da última rodada, disputados sábado e domingo, no Estádio do Maracanã:

FLUMINENSE x FLAMENGO	Cr$ 267.919,00
VASCO x BOTAFOGO	Cr$ 960.934,00
Arrecadação total da rodada	Cr$ 1.228.853,00
Arrecadação anterior	Cr$ 12.455.756,00
Arrecadação geral até à rodada passada	Cr$ 13.684.609,00

A PRÓXIMA RODADA

São os seguintes os prélios programados para a próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1950, a serem disputados sábado e domingo, no Estádio do Maracanã: Sábado — Bangu x Flamengo. Domingo — Botafogo x América.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Eton não correspondeu ás boas atuações anteriores

CIGANA FOI PREJUDICADA E NÃO APARECEU NO MARCADOR — E. CASTILLO QUASE AGREDIDO PELO SR. J. PAIVA ANTÔNIO NÃO CUMPRIU AS ORDENS NO DORSO DE BOSPHORINO

No livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas, foram feitas as seguintes anotações referentes às duas últimas reuniões:

CORRIDA DE 13 DE JANEIRO

José Portilho, piloto de Changa, comunicou que na altura dos 1.000 metros, a sua montada foi violentamente fechada pelo cavalo Gentil que veio para dentro trazido pelo animal Four Hills.

— Emigdio Castillo que montou Gentil informou que 200 metros após a partida o cavalo Four Hills fechou o conduzido do declarante que por seu turno embaraçou a ação da égua Changa.

— Salomão Ferreira piloto de Ornato, comunicou que na altura dos 800 metros o seu conduzido vinha se atirando para fora, mas não prejudicou os seus competidores.

Emigdio Castillo informou que a sua conduzida Chacota na partida largou atravessada tendo por isso prejudicado ligeiramente a égua Rivera.

— Osvaldo Ulôa informou que na partida a égua Chacota veio para dentro fechando a conduzida do informante que, por isso, teve de suspender a sua montada.

Rubem Silva, tratador do animal Eton, comunicou que o seu pupilo não correspondeu às boas atuações anteriores, o que causou ao informante, espécie, pois o seu pensionista se achava nas mesmas condições que tem corrido.

— João Araujo, informou que o seu pilotado Eton, não correspondeu ao que dele se esperava, apesar dos esforços do informante.

Antônio Portilho, piloto de Bosphorino, comunicou que desde os 800 metros o cavalo Aviador vinha cercando o conduzido do informante.

— Luiz Dias que montou Winter King, comunicou que desde a largada o seu conduzido vinha procurando desgarrar, apesar dos esforços do informante.

Ubirajara Cunha, informou que, na partida, o seu conduzido Tarascon foi imprensado por um grupo de competidores que largou por fora.

CORRIDA DE 14 DE JANEIRO

Ubirajara Cunha, que conduziu Tita, informou que na entrada da reta a égua Tabarôa correu para dentro, prejudicando a conduzida do declarante.

— Antônio portilho, que conduziu Viscondessa, informou que após o pique de partida a égua Feniana veio trazendo para dentro a égua Elba, tendo esta feito a pilotada do declarante ir de encontra a cerca, obrigando-o a levantá-la bruscamente. Outrossim, informou que a sua montada no final vinha abrindo de cansaço.

— Enéas Cardoso, que conduziu Feniana, informou que após a partida, ao castigar sua montada a mesma correu um pouco para dentro, tendo com êsse movimento prejudicado os animais Elba e Viscondessa que corriam por dentro.

— Paulo Tavares, que conduziu Islebis, informou que no pique de partida a sua conduzida empinou, tendo com isso se atrazado.

— Cândido Moreno, que conduziu Ronon, informou que na partida o seu conduzido negou-se a correr e depois de 100 metros de pique, perdeu o chicote.

— Estevão Pereira, tratador de Bosphorino, informou que o seu pupilo não correspondeu ao que dele era esperado, acrescentando, ainda, que o piloto que o conduziu, o aprendiz Antônio Portilho não cumpriu as ordens dadas pelo declarante, que era de correr o aludido parelheiro pela parte de fora tendo o citado piloto feito precisamente o contrário, onde o mesmo nega-se a correr.

Emigdio Castillo, piloto de Cigana, declarou que a sua pilotada largou muito bem e procurava correr em terceiro ou quarto lugar, o que não conseguiu devido ter sido imprensada pela égua Nuvem. Acrescentou, ainda, que sofreu uma tentativa de agressão por parte do proprietário da égua Cigana o que não se verificou devido a intervenção do tratador Manoel de Souza.

Manoel de Souza confirma a última parte das declarações acima, dadas pelo jóquei Emigdio Castillo.

— Salomão Ferreira que conduziu Lujan, informou que na partida a égua Nuvem correu de golpe para dentro, obrigando o declarante a lenvantar sua conduzida.

— João Araujo, que conduziu o animal Hunter, informou que na saída a égua Ariana, correu um pouco para dentro, levando nesse movimento o conduzido do declarante contra o cavalo Hivon.

— Dario Moreira, que pilotou Estalo, informou que na altura dos 600 metros finais o seu conduzido correu um pouco para dentro, não tendo no entanto prejudicado qualquer competidor.

— Lagos Meszaros, que conduziu Alecrim, informou que no pique de partida o cavalo Hivon correu para cima do pilotado do declarante, obrigando-o a suspender sua montada, ficando para último em consequência disso, e podendo não fôra o contratempo vitoriar-se na carreira.

— Waldir Meireles, que pilotou o animal Incêndio, informou que o seu conduzido largou atravessado em virtude de ter virado a cabeça no momento do larga.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
•
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
•
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Incerta a presença de Neca no jogo de domingo com o America

REAPARECERÃO, BRAGUINHA ARIOSTO, OTÁVIO E ÁVILA



NECA
Dificilmente jogará

O Botafogo iniciou seus treinamentos para a peleja de domingo com o América. A responsabilidade do quadro alvi-negro é grande, pois os jogadores sentem-se na obrigação de empenhar-se com o mesmo entusiasmo com que defrontaram o Vasco.

QUATRO CONTUNDIDOS

Quatro são os elementos que se contundiram no encontro de domingo, dos quais um deles, o atacante Neca, apresenta grave contusão, suspeitando-se mesmo de fratura. Os demais contundidos — êstes sem gravidade — são, Pirilo, Carlito e Paraguaio.

JOGARÃO

Carvalho Leite espera contar com a presença de Ariosto, Avila, Otávio e Braguinha, que estiveram ausentes do cotejo com o Vasco. Neca, entretanto, dificilmente jogará dada a natureza da contusão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 | Têrça-feira, 16 de janeiro de 1951 | N.º 322

DIFICIL A CONCESSÃO DE VERBA PARA O BRASIL PARTICIPAR DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

"FOI SOLICITADA COM ATRASO", DECLARA O MIN. LUIZ GALLOTI

O Brasil está em vias de não comparecer aos Jogos Pan-Americanos a serem realizados em Buenos Aires. A verba solicitada ao Govêrno pelo Comitê Olimpico Brasileiro, talvez não seja fornecida, por escassez de tempo.

FALA O MINISTRO GALLOTI

O ministro Luis Gallotti, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, adiantou que, na semana passada, esteve com o presidente Dutra, acompanhado do presidente do C. O. B. a fim de solicitar a necessária verba. O presidente da República ficou de dirigir-se aos Ministérios da Educação e da Fazenda que são os órgãos competentes para autorizar e fornecer a verba.

Ontem, o sr. Luis Gallotti novamente esteve com o presidente Dutra e êste comunicou então que já havia encaminhado a solicitação aos Ministérios.

UM POUCO TARDE

Pessoalmente, entretanto, o sr. Luis Gallotti acha que o pedido do Comitê Olimpico Brasileiro foi feito um tanto tarde, julgando ser dificil que o Govêrno venha a atender.

Sexta-feira, o início dos treinos da seleção de amadores

CONVOCADOS OS "PLAYERS" PARA OS EXERCÍCIOS DO SELECIONADO

Newton Cardoso já selecionou os jogadores para os preparativos do "scratch" carioca de amadores que intervirá no Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. Ontem mesmo o técnico fez a entrega dessa lista ao sr. Paulo Luiz de Oliveira, secretário da F.M.F. Dela constam os seguintes nomes:

Do Bangu — Torres, Nilo, Salvador, Sózimo; do Botafogo — Abel, Tomé, Geraldo, Gilson, Valter, Haroldo, Dino e Joel; do Flamengo — Pelosi, Antoninho, Indio, Artur, China, Miguel, Zagalo e Aristóbulo; do Fluminense — Chiquinho, Getulio, Quincas, Batatais, Zé Henrique, Nicola e Telê; do Olaria — Jorge, Jair, Paulinho e Zair; do São Cristóvão — Adir, Carlos Alberto, Geraldinho, Jordan e Valdir; do Vasco da Gama — Carlos Alberto, Nelsinho e Ismael.

SEXTA-FEIRA O PRIMEIRO TREINO

Na mesma ocasião ficou estabelecido que o primeiro treino coletivo dos "scratchmen" seria realizado, sexta-feira, às 16 horas, no Estádio de General Severiano.

OUTRA REUNIÃO DITA "AMISTOSA"

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense e líder da corrente de oposição ao sr. Vargas Neto, recepcionou ontem paredros cruzmaltinos e banguenses em sua residência.

Sexta-feira da semana passada o mesmo sr. Fábio C. de Mendonça já era anfitrião de uma outra recepção. Aquela aos senhores paredros de outros muitos clubes oposicionistas da candidatura Vargas Neto. Mas as duas perfeitamente idênticas: caráter amistoso, nada de interessante para a crônica esportiva. Nada de política, como declarou mesmo o sr. Fábio Carneiro de Mendonça.

Talvez para suavizar o calor, para se contemplar o céu, com copos de refrigerantes às mãos dos convidados e a proximidade do mar, da brisa marinha de Copacabana...

ACLAMADO BORGERTH NO FLAMENGO

(TEXTO NA PAG. 11)

"Para os cariocas a melhor colocação obtida nos ultimos vinte e dois anos"

Declarações de Frederico Guilherme Hochstatter, técnico do Fluminense e um dos preparadores da equipe que participará, representando a Federação Metropolitana de Atletismo, do Campeonato Brasileiro



FREDERICO GUILHERME E HELENA MENEZES
Preparando uma das selecionadas

Iniciando uma série de reportagens sôbre o Campeonato Brasileiro de Atletismo, que será disputado nos dias 19 e 21 do corrente, nesta cidade, com a participação das entidades do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o sr. Frederico Guilherme Hochstatter, técnico, há quatro anos, do Fluminense e também um dos responsáveis pelo treinamento dos atletas metropolitanos.

POSSIBILIDADES DOS CARIOCAS

Indagado acêrca das possibilidades dos representantes cariocas no certame, disse:

"De um modo geral a equipe metropolitana está preparada para fazer boa figura. Talvez consiga a primeira colocação nestes últimos vinte e dois anos. E' de se reconhecer porém, que isso é um tanto problemático. Se houvesse maior interêsse por parte de atletas e dirigentes, creio, a vitória seria mais facil.

O TÉCNICO
Tem esperanças

Individualmente, contamos com ótimos elementos para a conquista de muitos primeiros lugares, o problema são as colocações imediatas, isto é, o "miolo", que muitas vezes decide o campeonato".

"No setor feminino as nossas esperanças são menores do que no masculino, apesar de termos atletas que poderão figurar com destaque, tais como Helena O. Menezes, nos 100 e 200 metros — Babete Zoet, no lançamento do disco e dardo e finalmente Ivete Maris, nas provas de dardo, disco e peso.

Acredito que nas disputas das provas masculinas os atletas cariocas obtenham a primeira colocação nas seguintes: Nadim Marreis, em arremesso do disco e do peso — Adilton A. Luz, em salto em altura — Hélio Coutinho, nos 100 metros — Wilson Gomes Carneiro, em 110 e 400 metros com barreiras revesamento 4x100. Hélcio Bouck e Raimundo Rodrigues talvez vençam a prova de salto com vara".

A SELEÇÃO

Como tem sido feitas várias criticas ao processo de eliminatórias, a reportagem perguntou-lhe qual o critério, a seu ver, o mais racional. Declarou: "Quanto às eliminatórias, na minha opinião, acho que uma sequência de três seria o mais conveniente e o mais justo, tirando-se a média dos resultados obtidos por cada atleta, classificando-se aquele que tivesse o melhor índice". Acharam os dirigentes da Federação, que esse sistema traria muita confusão e por isso adotaram o de uma única eliminatória, ficando, posteriormente, resolvido serem realizadas duas".

Coisas

O UTIL E O AGRADAVEL — Braguinha faz questão de "furar ondas", em conversa com o repórter: — "Só não venceremos o América, se fôr humanamente impossivel. E' um dever nosso lutar pelo triunfo. Ademais, não nos podemos esquecer do "esbôço de baile" dos rubros, no primeiro turno..."

* * *

POR FALAR EM BRAGUINHA... — O ponteiro botafoguense pediu para participar do prélio com o Vasco, mas foi considerado sem condição fisica. Ontem, porém, pela manhã, participou de uma "pelada" de praia, em Copacabana, depois de ter pulado das 9 às 2 da manhã, no baile pré-carnavalesco do Botafogo.

* * *

POR VIA DAS DUVIDAS... — O sr. Bastá Neves desmente que Pindaro tenha sido oferecido ao Bangu. Mas, porque leu a noticia nos jornais, o zagueiro tricolor ontem mesmo esteve em Moça Bonita e diz que jogará pelos "proletários" ainda êste ano.

* * *

ROUPA DE INVERNO — Carlito Rocha, anteontem, no Estádio do Maracanã, voltou a exibir o seu lendário terno azul-preto. Roupa apropriadissima para os dias de inverno polar. Uniforme de gala das grandes vitórias botafoguenses, como quer crer Carlito Rocha; aquêle mesmo terno que foi espectador e torcedor do Botafogo no campeonato de 1948.

C. J.



ELY
Citado na súmula

Na sumula: Ely e Carvalho Leite

Também Vasco e Botafogo deverão ser indiciados

Carvalho Leite, técnico do Botafogo, e Ely, médio vascaíno, serão indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Os dois elementos foram citados na súmula, desconhecendo-se o motivo da citação de Carvalho Leite, sabendo-se entretanto que Ely foi citado por jôgo violento.

VASCO E BOTAFOGO SERÃO MULTADOS

Também o Vasco e o Botafogo deverão ser multados em virtude de terem suas representações entrado em campo com atraso de 12 minutos na peleja disputada domingo no Estádio Municipal.

CONCORDARAM OS PAULISTAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Segundo apurou nossa reportagem, os clubes paulistas que concorrerão ao "Torneio Rio-São Paulo" decidiram, esta noite, aceitar a sugestão dos seus co-irmãos metropolitanos para a realização do "Torneio Inicio" daquele grande certame na noite de 30 do corrente, no estádio municipal do "Maracanã", quando serão inaugurados os seus refletores.

Iniciada a "Quinzena Rubra"

Em manobras, os cruzmaltinos — Sem gravidade a contusão de Dejair — 5.ª-feira, o treino de conjunto — Hoje, pagamento do bicho

O Vasco iniciou, esta manhã, os preparativos da quinzena para a luta decisiva com o América. Em São Januário, os jogadores vascaínos foram submetidos a treinamento individual, estando marcado para a próxima quinta-feira, com a presença de todos os titulares, a prática de conjunto.

MANECA E DJAIR
Nada de grave com o extrema

SEM GRAVIDADE A CONTUSÃO DE DEJAIR

O ponteiro canhoto Dejair, que foi atingido na peleja com o Botafogo, não apresenta gravidade em sua contusão. Dejair recebeu alguns "testões" na coxa. Entretanto, será submetido a massagens esta semana, devendo, consequentemente, estar apto para os treinamentos que hoje tiveram inicio.

HOJE, OS DEZ MIL CRUZEIROS

Os dez mil cruzeiros de "bicho" pela vitória de domingo, serão pagos esta tarde, na sede do Edificio Trianon.

O "OITO" DO VASCO EM S. PAULO

Deverá embarcar para São Paulo, no próximo dia 20, a guarnição do "oito com patrão" do Vasco da Gama, que tomará parte nas disputas das regatas "Fundação de São Paulo" e "Fôrças Armadas do Brasil", nos dias 25 e 28 do corrente.

Nessas regatas estarão em confronto os melhores remadores brasileiros representando clubes de diversos Estados.

Contra o Paissandu o próximo jôgo do Madureira

BELEM, 15 (Asapress) — A segunda apresentação do Madureira do Rio de Janeiro, será feita contra o Paissandú, na próxima quarta-feira.

DE 20 A 30 DE JULHO

Respondendo a uma consulta da C. B. B., a Federação Atlética Catarinense informa que o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino poderá ser disputado de 20 a 30 de julho do corrente ano.

Comunica, ainda, que duas séries de jogos poderão ser realizadas na cidade de Joinville, em virtude da comemoração do seu primeiro centenário, e outras duas, bem como os encontros finais, em Florianópolis.